ANNO XLII. NUMERO 180

SEGUNDA FEIRA 6 DE AGOSTO DE 1866

Por quartel pago dentro dos 10 dias do 1.º mez . . . . 5$000
Idem depois dos 1.ºs 10 dias do começo e dentro do quartel . . . 6$000
Porte ao correio por tres mezes 750

Por anno pago dentro de 10 dias do 1.º mez. . . . . 19$000
Porte ao correio por um anno . . . . 3$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇAO DO NORTE.

Parahyba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima; Natal, o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. J. José de Oliveira; Pará, os Srs. Geraldo Antonio Alves & Filhos; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇAO DO SUL.

Alagoas, o Sr. Francino Tavares da Costa; Bahia, o Sr. José Martins Alves; Rio de Janeiro, o Sr. José Ribeiro Gasparinho.

PARTIDA DOS ESTAFETAS.

Olinda, Cabo, Escada e estações da via ferrea até Agoa Preta, todos os dias.
Iguarassú e Goyanna nas segundas e sextas feiras.
Santo Antão, Gravatá, Bezerros, Bonito, Caruarú, Altinho, Garanhuns, Buique, S. Bento, Bom Conselho. Aguas Bellas e Tacaratú, nas terças feiras.
Páo d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira Ingazeira, Flores, Villa Bella, Cabrobó, Boa Vista, Ouricury, Salgueiro e Exú, nas quartas feiras.
Serinhãem, Rio Formoso, Tamandaré, Una, Barreiros, Agua Preta e Pimenteiras, nas quintas feiras.

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.

Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças e sabados ás 10 horas.
Fazenda: quintas ás 10 horas.
Juizo do commercio: segundas as 11 horas.
Dito de orphãos: terças e sextas ás 10 horas.
Primeira vara do civel: terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados a 1 hora da tarde.

EPHEMERIDES DO MEZ DE AGOSTO.

3 Quarto ming. as 4 h., 37 m. e 5 s. da t.
10 Lua nova aos 17 m. e 11 s. da t.
18 Quarto cresc. as 6 h., 56 m. e 59 s. da m.
26 Lua cheia a 1 h., 14 m. e 29 s. da m.

DIAS DA SEMANA.

6. Segunda. Ss. Magno subdiac. e Januario mm.
7. Terça. S. Donato b. m.; S. Alberto c.
8. Quarta. S. Cyriaco diac. m.; S. Emiliano b.
9. Quinta. Ss. Secundiniano e Veridiano mm.
10. Sexta. S. Lourenço diac. m.; S. Astheria v. m.
11. Sabbado. Ss. Tiburcio e Suzana mm.
12. Domingo. S. Clara v. f.; S. Fontinio m.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira as 6 horas e 30 m. da tarde.
Segunda as 6 horas e 54 minutos da manhãa.

PARTIDA DOS VAPORES COSTEIROS.

Para o sul até Alagoas a 14 e 30; para o norte até a Granja a 7 e 22 de cada mez; para Fernando nos dias 14 dos mezes de janeiro, março, maio julho, setembro e novembro.

ASSIGNA-SE

no Recife, na livraria da praça da Independencia ns. 8, dos proprietarios Manoel Figueiroa de Faria & Filhos.

PARTE OFFICIAL

GOVERNO DA PROVINCIA

Expediente do dia 23 de julho de 1866.

Officio ao commandante das armas.—Faço apresentar a V. Exc. para que lhe dê o conveniente destino, depois de inspeccionado o guarda nacional do municipio de Serinhãem Manoel Martins de Araujo, que foi designado para o serviço da guerra.

Dito ao mesmo.—Mande V. S. inspeccionar o ajudante do porteiro e fiel de roupas do hospital militar da côrte, Manoel Accioli Santiago Ramos, que solicita prorogação da licença com que se acha nesta provincia.

Dito ao inspector da thesouraria provincial.—Mande Vmc. pôr em hasta publica a obra de 182 metros correntes de empedramento no 5º lanço da ramificação do Cabo, servindo de base a sua arrematação as clausulas e orçamento juntos por cópia, que me remetteo o chefe da repartição das obras publicas com officio de 12 do corrente, sob numero 269.

Dito ao mesmo.—Deferindo favoravelmente nesta data, o requerimento sobre que versa a informação de 20 do corrente, n. 323, no qual o tenente-coronel Manoel Joaquim do Rego e Albuquerque pede isenção do pagamento do pedagio para o barro tirado além da barreira do Giquiá para o costeio de duas olarias, que possue nas terras do engenho deste nome, recommendo a Vmc. a expedição de suas ordens neste sentido apresentando-me com a maxima possivel brevidade um projecto de regu amento para a boa execução do art. 5º da lei n. 576 de 5 de abril de 1864.

Dito ao mesmo.—Respondendo a consulta que me fez o seu antecessor em officio de 14 do corrente, sob n. 311, tenho a dizer que para execução do artigo 8 da lei n. 705, de 21 de maio deste anno, que equiparou os vencimentos dos feitores conferentes do consulado provincial aos dos 3ºs escripturarios daquella repartição deve ser augmentada com a quantia necessaria a consignação votada na lei do orçamento vigente para os empregados do mesmo consulado.

Dito ao commandante superior da guarda nacional do Brejo e Cimbres.—Ao seu officio de 2 do corrente, respondo declarando que compete a V. S. conforme o disposto no § 26 do art. 1º do decreto n. 1,354 de 6 de abril de 1854, dar todas as providencias afim de que mensalmente se proceda a revisão das listas do serviço activo e de reserva da guarda nacional sob seu commando superior, assim pois deve V. S. marcar novo dia para reunião do conselho de qualificação da mesma guarda nacional visto que não teve lugar no dia fixado no art. 9º do decreto n. 1,130 de 12 de março de 1853.

Dito ao commandante superior da guarda nacional da comarca de Flores.—Para que eu possa resolver acerca do incluso requerimento em que o tenente do 1º corpo de cavallaria da guarda nacional sob seu commando superior Antonio Pereira da Cunha, pede passagem para a lista de reserva allegando molestias, faz-se necessario que V. S. mande inspeccionar o supplicante pela junta de saúde da mesma guarda nacional, de conformidade com as instrucções annexas ao decreto n. 3,496, de 8 de julho do anno passado, remettendo-me com o mesmo requerimento o parecer da junta e fé de officio extrahida dos assentamentos desse official.

Dito ao juiz de direito de Nazareth.—Tendo Vmc., para cumprimento do decreto n. 3,572 de 30 de dezembro de 1865, remettido com o seu officio de junho ultimo que hoje respondo, os mappas do julgamento do jury, correspondentes a 1ª secção do anno presente, e devendo elles, como todos os mais, que lhe compre ministrar, corresponder ao anno de 1865, art 1º do citado decreto, eu os devolvo, recommendando-lhe, que corrija o equivoco, e que, com a maior brevidade os envie a esta presidencia.

Dito ao juiz de direito interino da comarca de Garanhuns.—Tendo em vista o officio de 11 de junho proximo passado, em que Vmc, accusa a recepção da circular desta presidencia de 19 de abril ultimo, exigindo a remessa dos mappas estatisticos, de que trata o decreto n 3,572 de 30 de dezembro de 1865, e dá as razões porque ainda não os remetteu, recommendando-lhe, que faça a remessa, que lhe cumpre, em face do decreto citado, com a maior brevidade, que lhe fôr possivel.

Dito ao juiz de paz mais votado da freguezia de Caruarú.—Ao seu officio datado de 7 do andante, respondo declarando que deve Vmc. remetter-me com a maior brevidade os mappas exigidos pela circular de 19 de abril ultimo, de conformidade com o decreto n. 3,572 de 30 de dezembro do anno passado.

Portaria.—O vice-presidente da provincia, conformando-se com a proposta apresentada pelo tenente coronel commandante do batalhão n. 39 de infantaria do municipio do Cabo, sobre que informou o respectivo commandante superior em officio n. 287 de 18 do andante, resolve não só privar dos postos o tenente-quartel-mestre Antonio Baptista Teixeira e os alferes Sebastião José Mendes da Silva Junior, e Guilhermino Joaquim do Rego Barreto este da 6ª companhia e aquelle da 8ª, os quaes deixaram de solicitar as respectivas patentes no praso da lei, mas tambem nomear para os postos vagos do mesmo batalhão os cidadãos abaixo declarados:

Estado-maior

Tenente-quartel-mestre o tenente da 2ª companhia Vicente de Moura Pessoa Cavalcante.

2.ª companhia

Tenente o alferes da mesma Ernesto Vieira de Araujo.

2.ª companhia

Alferes o guarda Firmino Pomposo de Mello Falcão.

6.ª companhia

Alferes o guarda Manoel Levino de Amorim Lima.

8.ª companhia

Alferes o guarda Candido José Lopes de Miranda.

GOVERNO DO BISPADO.

Extracto do expediente da diocese do dia 27 de julho de 1866.

Officio ao Rvd. parocho encommendado de Tacaratú.—Em resposta ao seu officio de 7 do corrente, em que V. Rvma. declarou ter espirado sua provisão de parocho encommendado dessa parochia de Tacaratú, e que o Rvd. parocho collado respectivo não fôra ainda tomar posse da mesma, sendo que não tem V. Rvma. jurisdicção espiritual para a administração dos sacramentos; declaro que fica V. Rvma. autorisado a reger essa parochia com as mesmas faculdades constantes da sua provisão que espirou, até que seja impossado o legitimo parocho.

Dito ao Rvd. parocho collado na parochia do Acary.—Tenho á vista o seu officio de 15 do corrente, em que V. Rvma., declarando estar acabado o novo templo dedicado a' Nossa Senhora da Guia, padroeira dessa parochia, com proporções mais amplas para todas as funcções religiosas; e desejando, outro sim, fazer a solemne trasladação da sagrada imagem do Orago, do Santissimo Sacramento, do Senhor Bom Jesus, e de algumas outras, no dia 14 do proximo futuro agosto, me pede a competente autorisação não só para a declarada trasladação das sagradas imagens, como para a benção do novo templo.

Declaro em resposta que, autoriso a V. Rvma. para benzer o novo templo e fazer para elle a solemne trasladação das santas imagens e do Santissimo Sacramento. E' esta uma occasião bem opportuna para louvar o zelo de V. Rvma. e de seus bons parochianos na construcção dessa igreja parochial, dedicada á soberana e Immaculada Mãi de Deus.

Dito ao mesmo.—Em officio de 15 do corrente pedio V. Rvma. permissão a' S. Exc. o Sr. bispo diocesano, para vir comprimenta-lo e beijar-lhe o sagrado anel, sendo-lhe necessario obter, para este fim, um mez de licença, pelo correr de setembro ou outubro.

Devo manifestar a V. Rvma. que o Exm. e Rvm. Sr. bispo sinceramente agradece seus esforços e talvez sacrificios pessoaes empregados no desempenho de sua visita; e se da' por muito satisfeito com o desejo por V. Rvma., por algum outro motivo, necessite vir a esta cidade, de bom grado concedo a licença que supplicou, deixando V. Rvma. um sacerdote idoneo na administração de sua parochia.

— 28 —

Officio ao Rvd. capellão da Gloria.—Accuso recebido o seu officio de 23 do corrente, em que V. Rvma. me communicou, por parte da madre regente desse recolhimento de Nossa Senhora da Gloria, que ella, desejando solemnisar os actos da festividade de sua padroeira no dia 15 de agosto proximo findo, pedia permissão para a novena com levantamento da bandeira no primeiro dia, vesperas, missa cantada, Veni-Creator Spiritus, Laus perenne com o Santissimo Sacramento exposto. Attendendo ao piedoso desejo e devoção da madre regente, concedo a licença para taes actos.

Aproveito a occasião para declarar a V. Rvma. que acceito de bom grado o convite para assistir a festa.

Dito ao Rvd. parocho de......—Accusando a recepção do seu officio sem data, acompanhado dos proclamas, que V. Rvma me remetteu, não posso deixar de chamar a sua attenção para os referidos proclamas, que vulgarmente se chamam *banhos de solteiro, livre e desempedido*.

Principiarei declarando a V. Rvma. que no exercicio das funcções parochiaes não póde cumprir seus deveres aquelle parocho que fez voto solemne de renunciar a lição dos livros que o podem amestrar, ou pelo menos guiar nas respectivas obrigações. Não sei o que significa *banhos de solteiro, livre e desempedido*! Pela leitura de taes banhos, que impedimento podera' resultar, para que, sendo expurgado, possa ser valido o casamento, á que elles se referem?

Leia V. Rvma. o sagrado Conc. Trident. Sess. 24 de Reformt. Matrim. cap. 1º e ahi achara' estas palavras: « *antequam matrimonium contrahatur, ter a proprio contrahentium parocho, tribus continuis diebus festivis, in ecclesia inter missarum solemnia publicé denuncietur, inter quos* (note bem este *inter quos*) *matrimonium sit contrahendum.* »

Leia V. Rvma. o compedio de theologia moral do Monte, tom. 3º cap. 6º § 1,337 e ahi achara' clara e positivamente o que devera saber relativamente aos proclamas.

Se o nubente pretende casar-se, saiba V. Rvma. que com os *banhos de solteiro, livre e desempedido* não se habilitou para o Sacramento do matrimonio: se só e propriamente quer mostrar-se solteiro, não é por meio de taes proclamas que o deve fazer, e sim por uma justificação perante a competente autoridade ecclesiastica.

Devolvo lhe portanto os seus proclamas, para que sejam reformados com declaração do nome da nubente, depois do que responderei a duvida, em que V. Rvma. labora.

Dito ao Exm. presidente do Rio Grande do Norte.—Communico a V. Exc. que, por attender as justas razões allegadas pelo Rvd. Bernardino de Sena Ferreira Lustosa, nesta data o exonerei do cargo de coadjutor da parochia da villa de Goyaninha, e nomeei o Rvd. José Luiz Cerveira para a referida coadjutoria.

Reitero a V. Exc. os meus protestos de dedicação e subido respeito.

— 29 —

Officio ao Rvd. ex-coadjutor pro-parocho da villa de Goyaninha.—Pelo seu officio de 30 de junho proximo passado, fiquei certo de que V. Rvma. tomara posse da administração dessa parochia no dia precedente.

Attendendo, porém, a impossibilidade. que V. Rvma. em dito officio allegou de continuar no exercicio das funcções parochiaes, para que fôra nomeado; tendo além disto em muita consideração a obediencia, que prestou encarregando-se de administrar essa parochia, tenho por conveniente exonerar a V. Rvma. do cargo de coadjutor que exercia dessa villa de Goyaninha, devendo continuar na mesma administração, até que seja empossado o novo coadjutor que acabo de nomear.

Cabe-me louvar o zelo e exemplar dedicação com que V. Rvma., nesses poucos dias de sua administração parochial, desempenhou os deveres de seu sagrado ministerio.

— 30 —

Officio ao Dr. chefe de policia da provincia.—Tendo recebido o officio de V. S. com data de 28 do corrente, em que se dignou pedir a dispensa dos proclamas de João Alves da Cunha Rego, para se casar com a menor Januaria Honoria de Anchela, a quem havia deflorado, achando se por este crime recolhido a casa de detenção, cabe-me significar a V. S. que hoje me foram apresentados os documentos exigidos em meu despacho de 17 do corrente. A vista dos quaes, tenho por muito conveniente, satisfazendo a requisição de V. S., dispensar os proclamas dos referidos nubentes, para que se possam receber em matrimonio.

Passo as mãos de V. S. os documentos a que me refiro.

Aproveitando a occasião, ponho a disposição de V. S. os meus serviços quer publicos, quer particulares, assegurando-lhe os meus respeitos e estima.

— 1º de agosto. —

Dito ao Rvd. parocho collado do Penedo.—Pelo seu officio de 25 do passado fiquei certo de que V. Rvma. tomou posse e assumio a administração parochial dessa parochia no dia 22 do referido mez.

Certo de sua illustração, fica-me a convicção de que V. Rvma. se dedicará com zelo ás funcções do seu sagrado ministerio, entre as quaes deve merecer sua particular sollicitude a predica evangelica, infelizmente tão deslembrada pela maxima parte dos parochos na presente época; omissão culpabilissima aos olhos de Deus, e sómente applaudida pelos desertores da milicia de Jesus Christo. E pois é V. Rvma., em qualidade de parocho, o missionario por excellencia dessa parochia, não cesse de ouvir ao apostolo, que lhe diz—*Argue obsecra, increpa in omni patientia et doctrina*—No fiel desempenho deste santo ministerio alcançará V. Rvma. agrado no presença de Deus, descanço á sua consciencia, e reforma nos costumes de seus parochianos.

Dito ao Rvd. Estanisláo Ourique de Vasconcellos.—Tenho em consideração o seu officio datado de 26 de julho findo, no qual declarou V. Rvma. que, devendo seguir para a capital da Parahiba á tomar assento na assembléa provincial, como ja havia declarado em officio de 9 daquelle mez, tomou a resolução de incumbir a administração dessa parochia ao Rvd. Dr. Patricio Manoel de Souza; visto que o actual Rvd. parocho dessa parochia padre Calisto Corrêa da Nobrega não entrou ainda na administração parochial, como já o devera ter feito.

Approvo a medida que tomou, afim de que não soffresse essa parochia a falta do pasto espiritual; e tanto mais quanto a illustração e virtudes do Rvd. nomeado abonam a escolha que V. Rvma. fez.

Dito ao Rvd....—Bem quizera eu não ter occasião de fazer sentir a qualquer Rvd. sacerdote a necessidade de sua correcção, e muito menos do obriga-lo, pelos meios coercitivos, ao cumprimento de seus deveres; mas V. Rvma. me obriga ainda, por esta terceira vez, á chama-lo á observancia de suas obrigações relativamente á não invadir a jurisdicção do Rvd. parocho dessa parochia.

Ja tive occasião de remetter-lhe por cópia a queixa que contra V. Rvma, endereçou o actual Rvd. parocho, ordenando-lhe que respondesse com a possivel brevidade. Cumpria-lhe, em sustentação de sua dignidade, responder sobre os pontos da accusação. Longe de assim obrar, V. Rvma. depois de largo tempo (muito além do que se requer para negocios desta ordem) compareceu, no designio de produzir verbalmente a sua defeza, sendo que mesmo assim nada provou em seu abono. Sendo preciso que V. Rvma. documentasse a sua defeza, podendo eu ordenar-lhe, contentei-me de pedir-lhe—que juntasse seus documentos.—Esta deferencia que quiz ter para com V. Rvma. em attenção ao seu caracter sacerdotal, produzio o effeito que não era presumivel esperar-se!! Postergando V. Rvma. a sua propria dignidade, reincidia no crime, de que fôra accusado, como verá do officio por cópia que lhe remetto, para que sobre o seu conteudo responda com a brevidade, que a causa e a necessidade de sua justificação exigem. E pela terceira vez lhe digo que se abstenha de commetter os actos que fazem a parte essencial da sua accusação.

Aguardo a sua resposta para meu governo.

Dito ao Rvd. parocho collado de.....—Foi-me bem sensivel a communicação, que V. Rvma. me dirigio em seu officio de 21 de julho proximo passado acerca do procedimento do Rvd.... residente nessa parochia. Nesta data, ainda pela terceira vez, remettendo-lhe por cópia a sua participação, espero que elle não só se abstenha dos excessos jurisdiccionaes, que está commettendo, como que procure justificar-se das accusações reiteradas que V. Rvma. tem feito.

Dê-me aviso do que fôr occorrendo.

— 2 —

Officio ao Rvd. parocho de S. João de Cariry.—Sirva-se V. Rvma. de dizer com brevidade sobre a inquirição por cópia, que junto lhe remetto.

Dito ao Exm. vice-presidente da Parahyba.—Communico a V. Exc. que nesta data demitti do cargo de coadjutor da parochia de S. João do Cariry o Rvd. Herculano Xavier da Rocha, por estar sendo processado de confessor solicitante.

Por esta occasião apresento a V. Exc. a segurança de minha sincera estima e subida consideração.

— 3 —

Officio ao Rvd. vigario da villa da Misericordia.—Foi-me presente o seu officio de 9 de julho ultimo acompanhado dos documentos da camara municipal, juiz municipal, delegado de policia e juiz de paz dessa parochia sobre a divisão ou desmembração, que em 1860 por lei provincial se fez dessa mesma parochia da de S. Antonio do Piancó.

Em data de 20 de junho proximo passado officiei ao Exm. presidente da Parahyba pedindo por cópia os quatro documentos relativos ás duas divisões dessa parochia, uma em 1860 e outra em 1863; e aguardo a solução do meu pedido, para decidir canonicamente o que convém, em face das duas resoluções provinciaes ns. 5 e 104.

Considerando a questão debaixo do ponto de vista, em que V. Rvma. o representa, nenhuma providencia devo dar presentemente; visto como o Rvd. parocho do Piancó não invadio, e pelo contrario tem respeitado os limites traçados pela resolução legislativa provincial n. 5 de 1860. Assim o devo crer; porque, á ter-se dado esta circumstancia, V. Rvma. o teria declarado, e assim cumpria-lhe fazer.

Muito confio (e V. Rvma. tambem deve confiar) na illustração e benemerencia do actual governo da Parahyba, e nos sentimentos patrioticos e sciencia da assembléa legislativa dessa provincia que ora está em seus trabalhos: pelo que, entendo que nem a assembléa resolverá, nem o governo sanccionará actos legislativos que não tenham o sello da boa razão e conveniencia publica de accordo com o espirito das leis canonicas, que felizmente nos regem.

Dito ao Rvd. parocho de....—Recebi o seu officio de 17 de julho proximo passado, em que V. Rvma. consulta; 1º se os parochos são responsaveis pelos males occasionados pelos coadjuctores na administração dos Sacramentos? 2º se os coadjuctores podem independentemente dos parachos ter toda a gerencia na administração dos Sacramentos? 3º finalmente, o que deverá fazer o parocho, desviando-se o coadjuctor de seus deveres?

Quanto ao primeiro quesito respondo affirmativamente; por quanto sendo os coadjuctores nomeados sob proposta dos parochos é consequente dizer-se que, por força desta proposta tem os parochos obrigação de inspeccionar as funcções dos seus coadjuctores, a fim de que seja em tudo regular a administração dos Sacramentos. E quando por omissão do parocho até o ultimo de julho de cada anno não tenho feito a proposta do seu coadjuctor, a fim de que no anno novo (que começa no 1º de agosto) esteja nomeado o coadjuctor, e aconteça por isso que o bispo faça esta nomeação *ex officio* como é expresso na Const. Syn. liv. 3º tit. 26 n. 527, ainda assim, não deve o parocho tornar-se indifferente aos males do seu rebanho, visto como o parocho é o pastor; e ao pastor, disse Jesus Christo, *Pasce oves meas*.

A circumstancia de não ser a nomeação de coadjuctor sob proposta do parocho não o desobriga do dever de cuidar da boa direcção dos seus parochianos.

Ao segundo: não é isto permittido, os coadjuctores são meros ajudantes ou supplentes dos parochos: o titulo, pelo qual são elles nomeados, tem sempre a clausula—*de serem obedientes aos respectivos parochos*—no regimem das parochias, salvo havendo delegação expressa ou tacita *ad universitatem causarem*; ponto controverso, que, segundo alguns canonistas, não se compadece com os *sanctos Canones e com as ordens dos bispos*.

Por ser isto um objecto controverso em materia de summa importancia, direi, que os coadjuctores não devem perder de vista os tres pontos que o Monte precisa em seu Der. ecc. tom. 1º § 184.

Ao terceiro.—He facilima a resposta. O parocho deve (e deve o em consciencia) apresentar ao prelado as faltas do seu coadjuctor; a fim de que instruindo-se nas razões allegadas, providencie como julgar conveniente. D'ahi por diante toda a responsabilidade ficará a cargo do ordinario.

Em regra, os coadjuctores não tem a responsabilidade dos actos dos vigarios; pelo contrario estes, em muitos casos tem a responsabilidade dos actos daquelles.

Eu não qualificarei de bom o parocho (tenha embora virtudes) que consente em sua freguezia um máo sacerdote investido do cargo de coadjuctor. Alem do recurso que o parocho tem perante o bispo para a dimissão do máo coadjuctor elle pode usar do direito que lhes prescreve a Const. dioc. tit. e num. citados; sendo que é esta, e não outra, a conveniencia na nomeação annuar dos coadjuctores.

De algum modo deixou vêr V. Rvma. no final do seu officio que certos respeitos humanos o obrigavam a consentir, com seu silencio, a continuação da má administração do seu coadjuctor. Se assim é, convem dizer-lhe que acima dos respeitos humanos está o respeito Divino; que perdido vai quem entende poder servir a dous senhores; que entre a lei de Jesus Christo e as leis do mundo não ha meio termo a seguir—*aut unum diliget, aut alterum contemnet*.

Expediente da vigaria geral 1º de agosto de 1866.

Officio Rvd. frei Joaquim da Santissima Trindade Cordeiro.—Accuso recebido o seu officio de 30 de junho proximo passado com os documentos, em numero de 14, com que V. Rvma. destruio a queixa endereçada por José Mancio Barbosa.

Attendendo muito as razões que V. Rvma. produsio em sua deffeza, e ao peso moral dos já citados documentos, que ficam archivados, tenho a declarar que o considero plenamente justificado.

Dito ao Rvd. parocho collado do Penêde.—Em seu officio de 25 do proximo passado, declarou V. Rvmª. que em dias de maio foram remettidos os proclamas de Luiz da Silva Araujo e Maria Francisca de Malta, a esta vigararia geral; e não se tendo obtido a conveniente solução, me pede V. Rvmª. que a dê. Declaro a V. Rvmª. que do archivo desta vigararia geral, não consta o impedimento em questão. Devendo porém constar o impedimento do respectivo livro (que para este fim deve haver um em cada Matriz), convem que V. Rvmª. com a brevidade que o caso exige, me remetta por cópia o impedimento que menciona, a fim de que sejam expedidas as convenientes ordens: devendo V. Rvmª., outro sim, ministrar-me as informações que por ventura tenha tido e que possão dar luz á solução pedida.

Circular.—Perante mim foi posto, por parte de Dionizio Felix Lima, morador na parochia de Nossa Senhora da Conceição da villa da Penha provincia do Rio Grande do Norte, impedimento ao casamento de Germanio Francisco Cavalcante, da mesma parochia, filho legitimo de José Bernardo Cavalcante e D. Isabel Maria da Conceição, com qualquer outra nubente que não a filha do impediente de nome Innocencia Maria dos Santos, orphãa e de menor idade.

Tendo sido attendido em sua queixa o impediente pelo Exm. vigario capitular em despacho de 26 de agosto de 1865, ordenando que nenhum parocho, sendo-lhe apresentado o mesmo despacho fizesse o casamento do impedido em prejuiso da já mencionada filha do impediente; cumprindo-me por tanto providenciar de modo que não fique preterido o queixoso do direito que lhe assiste, declaro a V. Rvmª. que sustento o despacho do Exm. vigario capitular, a que me refiro.

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA

Hoje deve ter lugar a reunião da Associação Commercial Beneficente em assembléa geral, para a leitura do relatorio da direcção, e a eleição dos membros da nova directoria.

— O Exm. Sr. desembargador Francisco Domingues da Silva manda celebrar hoje no convento dos religiosos franciscanos, pelas 8 horas da manhãa, uma missa pela alma do bravo brigadeiro Antonio de Sampaio, que succumbio em consequencia dos ferimentos recebidos no combate de 24 de maio proximo passado.

— A perda da barca ingleza encalhada na Jacoca foi completa; a *Queen of the North* achava-se ja' abandonada, quando alli chegou o *Camaragibe*, que daqui partio para vêr se poderia safar o casco ao menos, e mesmo suppõe-se que este ja fôra arrematado em leilão.

— De Corrientes escrevem em data de 5 de julho ultimo, a seguinte carta a pessoa desta cidade:

« A 26 chegou o *Iponina* procedente de Buenos-Ayres, conduzindo os Exms. passageiros Octaviano e Polydoro, que eram aqui esperados com anciedade por que se dizia que vinham para fiscalisar os nossos depositos, estaleiros etc., ect., por se darem nelles faltas; mas, ao mesmo tempo que eu confesso esta verdade, sou o primeiro a pedir que se lance véo sobre todas essas cousas, por que não é possivel que os innocentes paguem pelos criminosos, quando a estes sobram sempre meios para se safarem.

« Estamos com um inimigo tenaz e audaz que não poupa meio algum para utilisar-se das nossas mazelas afim de ir ceifando a nossa valente soldadesca; e se isto tem de continuar por mais tempo (como estou convencido) para termos de ca ficar, bom é que em proveito da humanidade, cuja salvação está acima de tudo, acabemos já e já com a guerra, seja por que meio fôr.

« Eu poderia, a querer precipitar as cousas, accusar os Exms. já; mas para não me tacharem de leviano, espero que provas mais fortes appareçam para melhor analysar os seus actos, uma vez que, logo após a chegada, vieram elles aos hospitaes, sendo tão ligeiros porém nas suas visitas que deixaram muito a desejar, em comparação ao cuidado de que se mostravam possuidos. Ora nos de Saladeiro e Avalo compareceram, e ahi examinaram os galpões em que se acham os baleados, mas deixaram de ir as barracas onde estão os doentes de medicina, que bem careciam de tal visita.

« A 29 seguiram elles por mar até o Passo da Patria, e ao chegarem foram recebidos pelo Lopes que bombardeava o nosso acampamento, e só voltaram depois de lá terem estado dous dias em conferencias com o Osorio e Tamandaré. O resultado della ignoro, se bem que alguem ja' me dissesse que esta visita teve por fim a pratica de alguns ajustes sobre a remonta do exercito ou sobre o commando em chefe.

« O nosso exercito esta' ainda no mesmo lugar, e com o desgosto de estar vendo todos os dias o acampamento bombardeado, sendo ja' muitas as barracas queimadas e não poucas as carretas de munições incendiadas e estragadas, e isto com grande desmoralisação dos nossos soldados por quererem avançar sem poderem allegando-se a tudo isto a falta de cavallaria, entretanto que o Porto-Alegre com uma divisão de 6,000 infantes e 4,000 cavallos, reforço mais que sufficiente para levarmos de arrojo o arrogante paraguayo, ainda acha-se em distancia de 10 a 12 leguas do nosso acampamento.

« Ninguem sabe até quando durará esta fatigosa immobilidade; porém que ella se prolongara' algum tempo, o autorisa a crer o grande numero de chefes e officiaes que tem obtido permissão para virem a esta cidade e a Buenos-Ayres, e o facto de estar-se collocando em invernada as cavalhadas que se compram.

« A esquadra por sua parte não da' mostras de vida, mas ha fundadas esperanças de que com a crescente do rio e o poderoso concurso dos dous encouraçados, com que acaba de ser reforçada, se decida a emprehender alguma operação de importancia.

« Nesta immobilidade os nossos soldados além do desanimo em que se acham, por estarem soffrendo tão de perto o insulto paraguayo, sem poderem respostar, vão uns morrendo e outros baixando aos hospitaes com as diarrheas e as sezões, provenientes da podridão das materias organicas de tantos alagados que circulam o acampamento, e da peste das exalações dos innumeros corpos insepultos sobre o vasto campo, devendo se considerar estes elementos como os maiores alliados do Lopes, ainda mais do que poderia elle encontrar em uma nação poderosa; de sorte que não é de admirar que o nosso exercito que ha tres mezes contava 32,000 homens nos campos de Talacora', hoje reduza-se a vinte e tantos nos de Estelo-Belaco.

« Procurou-se recrutar nos hospitaes daqui aquel-las praças que podessem pegar em armas para irem encher as grandes lacunas no exercito, mas foi isso tão mal feito e dirigido com tanta deshumanidade dos medicos das inspecções, que teve-se de paralysar com estas por ordem do general.

« Tenho a communicar-lhe a morte do valente e prestimoso general Netto, cuja perda foi igualmente sentida pelo exercito alliado, por que contava nelle nobres qualidades e um acerrimo defensor da liberdade. Seus restos mortaes foram depositados no *pantheon* desta cidade, até que a patria agradecida os leve para o seu seio, conduzindo-os um numeroso e luzido concurso a sua ultima morada, depois de ter-se-lhe tributado as honras militares do estylo.

« Fecho esta com o som do canhão paraguayo, que esta tarde tem estado desabrido. »

— Numeração dos bilhetes da loteria 76ª, offerecidos pelo thesoureiro das loterias para auxilio das despezas da guerra: meios ns. 2681 a 2700.

Os bilhetes da loteria 75.ª proxima, produziram 33$000. Total..... 2:305$200.

— O escrivão Alves de Britto, esta' de semana nos protestos de letras: a' rua do Imperador n. 46, 1º. andar.

— Hoje as 10 horas em ponto vendera' o agente Pinto differentes fazendas com toque de avaria e chapéos do Chile, no armazem da rua da Cadeia n. 51.

As 11 horas vendera' o mesmo agente uma factura de sofás e cadeiras novas, assim como differentes moveis com uso, existentes no mesmo armazem.

— Passageiros do vapor nacional *Mamanguape*, entrado dos portos do sul:

Manoel Balbino Gomes, Antonio Nepomuceno Ferreira da Silva, Antonio M. Rabello Junior, João José Dias, José Domingos Pereira, Antonio de Moura Rolim, Antonio M. de Mello, Aureliano Augusto de Oliveira, tenente coronel Francisco José do Sacramento, Carlos Augusto Zanot, Pedro Correia Vieira, 5 praças de policia.

— REPARTIÇAO DA POLICIA.

Extracto das partes do dia 4 de agosto de 1866.

Foram recolhidos á casa de detenção no dia 3 do corrente:

A ordem do Dr. juiz dos feitos da fazenda, André José Dias Ferreira, por não ter cumprido os deveres de fiel depositario.

A ordem do subdelegado de Santo Antonio, José, escravo de Henrique Stepple, á requerimento deste.

A ordem do da Boa-vista, William German, por ferimentos.

O chefe da 2ª secção,
J. G. de Mesquita.

— CASA DE DETENÇÃO.

Movimento da casa de detenção do dia 3 de agosto de 1866.

Existiam 353, entraram 3, sahiram 10, existem 346.

A saber:

Nacionaes 255, mulheres 18, estrangeiros 24, mulheres 2, escravos 44, escravas 2, total 346.

Alimentados a custa dos cofres publicos 208.

Movimento da enfermaria no dia 4 de agosto de 1866.

Tiveram baixa: Cloro Thomaz de Oliveira, bronchite; José Ferreira de S. Pinto, defluxo; João, escravo de José de Sá Leitão, idem.

Tiveram alta: João Francisco dos Santos, Ignacio escravo de Frederico Chaves.

— CEMITERIO PUBLICO.—OBITUARIO DO DIA 27 DE JULHO DE 1866.

José Domingues da Costa, Portugal, 65 annos, viuvo, S. José; pneumonia.
João de Fontes Braga, Inglaterra, 66 annos, casado, Boa-vista; aplopexia.
Hermina, Pernambuco, 18 annos, solteira, Boa-vista, toberculos pulmonares.
João, Pernambuco, 4 annos, S. José; camaras de sangue.
Pedro, Pernambuco, 6 annos, S. Antonio; desinteria.
Francisca, Africa, 70 annos, escravo, Recife; hepatite.

— 28 —

Maria Joaquina do Patrocinio, Pernambuco, 80 annos, solteira, S. Antonio; desinteria.
Maria Caetana, Africa, 80 annos, Recife; velhice.
Maria, Pernambuco, 40 annos, S. Antonio; hydrothorax.
Julio, Pernambuco, 7 dias, Recife; espasmo.
José, Pernambuco. 3 mezes, S. Antonio; desinteria.
Antonio, Pernambuco, 45 dias, S. Antonio; convulsões.
Fortunata, Pernambuco, 9 mezes, S. Antonio; diarrhea.
Quiteria, Pernambuco, 2 annos, Recife, escrava; vermes.

— 29 —

Vicente Ferreira da Costa, Ceara, 57 annos, solteiro Boa-vista; phthysica.
Manoel, Africa, 32 annos, solteiro, Boa-vista; phthysica.
Rosa Maria da Silva, Pernambuco, 44 annos, casado, S. Antonio; phthysica pulmonar.
Maria, Pernambuco, 8 dias, S. José; espasmo.
Arcelina, Pernambuco, 25 mezes, Boa-vista; desinteria.

CAMARA MUNICIPAL DO RECIFE.

Aos 30 de junho de 1866, tendo comparecido os Srs. Gustavo do Rego e Santos, não houve sessão por falta do numero.

Eu Francisco Canuto da Boa-Viagem, secretario a escrevi.—Declaro em tempo que o Sr. presidente mandou participar que por incommodo não podia comparecer.—Boa-Viagem o declarei.—Santos.—Rego.

Aos 2 de julho de 1866, tendo comparecido os Srs. presidente Pereira Simões, Gustavo do Rego e Santos, não houve sessão por falta de numero.

Eu Francisco Canuto da Boa-Viagem secretario o escrevi.—Pereira Simões pro-presidente,—Rego,—Santos.

5ª SESSÃO ORDINARIA EM 3 DE JULHO DE 1866.

Presidencia do Sr. Pereira Simões.

Presentes os Srs. Aquino Fonseca, Gustavo do Rego, Santos e Pinto, abrio-se a sessão, e foi lida e approvada a acta da antecedente.

Leu-se o seguinte

EXPEDIENTE.

Um officio do Exm. presidente da provincia de 30 de junho ultimo, remettendo por cópia, a camara municipal para seu conhecimento; e fim conveniente o qual na mesma data dirigio ao juiz de paz mais votado da freguezia da Varzea, declarando nullo, pela irregularidade nelles mencionadas, os trabalhos a que procedeu no corrente anno a junta provisoria de qualificação daquella freguezia, e designando o dia 12 de agosto vindouro para reunião da nova junta.—Inteirada.

Outro do advogado, communicando que o Dr. Miranda propõe fazer a desapprovação amigavel do terreno de seu sitio dos Afogados, que for necessario para o alargamento da estrada, ficando sem effeito o processo instaurado contra o fiscal, conclue pedindo solução.— Posto em discussão, o Sr. Gustavo do Rego pede a palavra, e propoz que se devia responder ao advogado que a camara acceitava a proposta, e se officiasse neste sentido ao engenheiro para marcar o terreno preciso, e ao procurador para entender-se depois disto feito com o proprietario, e saber o menor preço que exige pelo terreno que for occupado.—Foi approvada a proposta.

Outro do mesmo participando que havendo sido citado por Luiz Ignacio de Britto Taborda para apresentar os artigos de preferencia, pelos quaes protestou na execução por este movida contra Jorge Victor Ferreira Lopes, offereceu os artigos, pedindo tempo para apresentar carta de sentença, como exige a lei, visto que a acção ordinaria era demorada, e pendia em juizo, sem que fosse possivel evitar a demora proveniente da ordem do processo, e da opposição de dito Jorge, allegando que a camara não podia ser obrigada ao impossivel, nem devia ficar privada de seu direito por motivo independente de sua vontade, e que provinha da lei; e sendo este praso indeferido, aggravou para o presidente do tribunal do Commercio insistindo nestas razões, e mostrando o absurdo que resultava desta negativa.—Nada obstante não teve provimento o o aggravo, o que prejudica essencialmente o direito da camara porque não póde haver preferencia sem carta de sentença, e não resta outro recurso; todavia esta' fazendo opposição a preferencia de Taborda, e empregara' os meios possiveis, e que lhe suggerir o direito para acautellar o direito da camara.—Inteirada

Outro do engenheiro cordiador, dizendo que tendo-lhe sido remettido pela camara em data de 23 de maio proximo passado, uma copia do plano de arborisação das praças e caes desta cidade, organizado pela repartição das obras publicas, afim de que o pozesse em execução dando os arvores que se houvessem de plantar ás distancias no dito plano indicadas, passou a fazer esse trabalho, e logo em principio notou que as ditas distancias eram em extremo pequenas, pelo que resolveu não continuar e propor a camara uma modificação a este respeito.—Com effeito em vez de sete metros que o plano permittio marcava para as differentes arvores, propoz que entre as gameleiras da folha miuda houvesse a distancia de dez metros, e entre as outras arvores a de oito metros, o que pela mesma camara foi approvado. Neste sentido marcou as arvores que se deviam plantar na praça de Pedro 2º e na da Independencia, mas é informado que por deliberação da camara; que não lhe foi communicada, foram supprimidas quatro das arvores plantadas na ultima praça, dizendo-lhe o contratador que mesmo na primeira, isto é na de Pedro 2º; achava a camara que haviam arvores de mais. Tendo de marcar as outras praças, não sabe de que modo se deva haver, e roga a camara que o oriente a respeito, declarando-lhe se deve guardar as distancias approvadas, ou se deixando de parte o plano da repartição das obras publicas, e a modificação ultimamente a' elle feita, deve proceder de modo que julgar mais conveniente.

Posto em discussão, resolveu-se que se respondesse ao engenheiro que a camara quando tratou das distancias para a plantação das arvores foi para aquellas que ficassem em linha da roda das praças, porque sendo estas pequenas não seria possivel admittir-se arvores no centro, embora houvesse para isso as distancias marcadas, e que nesta intelligencia ficasse o mesmo engenheiro para executar o alinhamento das outras.

O Sr. Gustavo do Rego pede a palavras, apresenta a seguinte proposta, a qual sendo posta em discussão foi unanimemente approvada.

A esta camara não deve ser indifferente (como o não será a nenhum Pernambucano) o serviço prestado pelo finado bacharel José Paulino da Camara, na occasião em que se tratava de organisar corpos de voluntarios para desafrontar a Patria traiçoeiramente offendida pelo despota do Paraguay —Nesta occasião o dito bacharel, que dignamente occupava o lugar de promotor publico desta capital, lugar que offerecia-lhe grandes vantagens, e facilitava-lhe um futuro brilhante e lisongeiro, attendendo a sua illustração e alta intelligencia de que era dotado, tudo abandonou para só seguir o impulso de seu coração, a onde se aninhava o mais acrisolado patriotismo e offereceu-se para fazer parte desse expedição. — Tanta abnegação, tanto heroismo, mais que tudo concorreu para dispertar os sentimentos patrioticos desta população, e todos presenciaram depois desse feito, a concurrencia que se desenvolveu para a organisação desses corpos.—Tal procedimento pois, da parte do bacharel Camara, foi um relevante serviço prestado ao paiz, e não deve ficar no esquecimento. — Por isto, havendo infelizmente o dito bacharel succumbido na cidade de Buenos-Ayres, de molestias adquiridas na campanha, proponho que esta camara officie ao Exm. ministro Brasileiro n'aquelle Estado, pedindo-lhe para que se digne enviar com a brevidade possivel, os restos mortaes do dito bacharel Camara com os quaes, no caso de não serem reclamados pela familia do fallecido, fará esta camara o que está determinado no regulamento do cemiterio.—Paço da Camara 3 de julho de 1866.— O vereador Gustavo José do Rego,

O Sr. Santos membro da commissão do matadouro publico, pede a palavra e apresenta um officio que lhe dirigio o administrador do dito estabelecimento, participando que a estrada do dito estabelecimento no lugar junto a estrada de ferro, está arruinada, que as grandes marés fizeram um grande rombo na praia da Cabanga, pelo qual entram e inundam toda a campina, privando assim o transito das canoas, que não tem outro caminho senão aquelle, visto que a estrada não se acha calçada, e difficulta a passagem dellas; pede que se tome uma providencia a respeito para evitar que cressão as ruinas e se torne maior as despezas.—Resolveu-se mandar ordem ao engenheiro para orçar os concertos e autorisar-se a commissão a mandar fazer os pequenos reparos que fossem precisos.

Despacharam-se as petições de Albino José Ferreira: Chaves & Gassur, Henrique de Miranda Henriques, Joaquim Gonçalves Ferreira, bacharel José Vicente Duarte Brandão, José Bernardo Galvão Alcoforado, Joaquim Gonçalves dos Santos, Jose Antonio Moreira, João de Medeiros Raposo, Manoel Tavares de Aquino, Pedro Pereira Lemos e levantou-se a sessão.

Eu Francisco Canuto da Boaviagem secretario subscrevi.—Pereira Simões, pró-presidente.—Costa Monteiro.—Rego,—Santos—Fonseca.

London & Brasilian Bank (limited).

BALANÇO DA CAIXA FILIAL EM PERNAMBUCO EM 31 DE JULHO DE 1866.

ACTIVO.	
Letras descontadas	1,377:658$280
Creditos diversos, outros bancos e caixas filiaes	1,408:981$070
Caixa:	
Em moeda corrente	274:664$950
	3,061:304$300
PASSIVO.	
Capital fornecido pela caixa matriz	888:888$890
Depositos	1,036:944$550
Creditos diversos, outros bancos e caixas filiaes	1,135:470$860
	3,061:304$300

Recife, 4 de agosto de 1866.
W. J. Haynes,
Accountant.

Communicados

O correspondente particular desta cidade para o jornal Progressista de Alagoas,

Baldo de noticias, em sua correspondencia de 19 do mez passado servio-se o missivista de *enfeital-a* com o nome do venerando prelado desta diocese, acreditando que se o conceito publico não soffrer uma metamorphose, e ao contrario tiver o incremento que até hoje, torna-se impossivel a sua existencia neste bispado e *talvez veja-se obrigado a resigna lo.*

A principio—*continua*—eram as boccas mudas—hoje as *grandes*, emfim o *Oriente coroou a obra*, e ficou provado que o Sr. D. Manoel de Medeiros carece das sympathias de muitas de suas ovelhas. (mercê de Deus não comprehende a todas), a *affirmar* o contrario é *trahir* ou *duvidar do testemunho dos proprios sentidos.*

Não se póde conceber, sem trahir ou duvidar dos proprios sentidos e do bom senso publico, dizemos nós uma declamação mais banal e com fundamentos mais triviaes do que a do missivista de quem nos occupamos;—é lamentavel o uso de semelhante expediente, que além de degradar a imprensa, fére os mais vitaes interesses da sociedade.

Não é possivel entre um povo civilisado, como o nosso, desenvolver-se de repente tão grande discredito, como o pinta o missivista, sem graves motivos,—é incontestavel o que avançamos.

Compre agora que o missivista, para ser coherente e manifeste os males feitos pelo venerando prelado, no curto espaço de pouco mais de seis meses que rege esta diocese.

Abra o seu peito como catholico, e diga o que tem soffrido a nossa santa religião e o estado, com a sua administração.

Sera' grave mal zelar o seu clero, procurar que traje decentemente? interessar-se pela educação d'aquelles que se dedicam ao estado ecclesiastico? que nos templos haja o devido respeito e decencia em seus actos? ou será por que tem profligado certos abusos enraisados nesta diocese, em prejuiso da sociedade que esta levava, mas de coração os senta?

De proposito não nos queremos entender—Desengane-se o missivista, que o Sr. D. Manoel de Medeiros ira' seu caminho desassombrado, á despeito dos zoilos que o perseguem, e creia que o povo catholico desta provincia e de todo o bispado, á excepção de um pugilo de descontentes, que a si proprios se apelida de publico e de *altas regiões* da sociedade, está satisfeito satisfeitissimo com a direção até agora dada aos negocios da diocese.

***

Publicações a pedido

Uma das infelicidades, que—de certo tempo para cá—tem pesado sobre os destinos do paiz, são as perdas mui frequentes e profundamente sensiveis de seus filhos benemeritos.

A lousa do sepulchro acaba de occultar aos nossos olhos mais um desses vultos historicos.

O Sr. commendador Manoel Figueirôa de Faria, foi por assim dizer o principal fundador da imprensa pernambucana. O jornalzinho que creara em epocha remota, elle o foi augmentando com esforços sempre perseverantes até ao ponto de torna-lo o mais collossal do imperio, e capaz de emparelhar com os maiores do mundo inteiro.

Em outros espiritos esse grande empenho podia ser apenas um calculo de ambição politica ou mercantil. Para o illustre finado, quasi que não havia mais que uma aspiração patriotica. Elle revia-se contente na sua grande empreza, porque a considerava um symbolo do progresso de sua terra natal.

Desinteressado ao ponto de descurar do futuro de uma familia querida e numerosa, elle regeitava, sem hesitar um momento, vantagens avultadissimas, para manter a rigidez de seus principios, a coherencia de seu procedimento, e o culto sempre igual e verdadeiro que prestava ás suas amizades, considerando-as thesouros preciosos. Mesmo para os simples conhecidos, ou para os necessitados tinha constantemente dessas liberalidades que o egoismo dos nossos tempos reputa *desperdicios.*

Lhano, e dotado de uma modestia bem rara, nunca se impoz, como poderá fazê-lo com successo, á mercê do prestigio immenso que lhe assegurava um grande orgão de publicidade. Desde que elle conseguia salvar as exigencias de seu proprio pundonor, que tão extremosamente zelava; desde que suppunha satisfeitos os reclamos do bem publico, ficava-lhe a unica ambição de entregar-se com aferro proverbial a esse trabalho sem tregoas, que apezar da regularidade de sua vida, cavou-lhe tão cedo a sepultura.

Ferido em seu amor proprio, retrahia logo os impulsos do resentimento, e nunca fez de sua imprensa (como tantos outros fariam!) machina de guerra para seus desabafos pessoaes.

Cercado ás vezes de difficuldades urgentissimas, não arrefecia nelle o anhelo constante de manter a regularidade e credito de sua empreza, e ser prestimoso aos seus amigos, com quem parecia em certas occasiões preoccupar-se mais que de si proprio.

No longo periodo de uma penosa enfermidade seu espirito procurava rebellar-se contra a invencive, fraqueza do corpo. A inercia forçada mortificava-o muito mais que os soffrimentos. Nos ultimos dias d'agonia, só o viam repousar com uma placida modorra, quando por alta noite presentia encaminhado o trabalho que tinha de vir á luz no dia immediato.

O commendador Figueirôa foi um desses homens que se fazem por si mesmos, que tudo devem a si e ao seu trabalho, sem auxilio de ninguem. A' sua familia inconsolavel deixou elle não sómente um nome honroso e tradicional, mas ainda um bello exemplo digno de geral imitação.

Amigo sincero do finado, não nos falla sómente o coração; falla tambem o testemunho da razão, as provas presenciaes que assiduamente colhemos das excellentes qualidades desse distincto cidadão, cujo passamento se lastima.

José Bento da Cunha Figueiredo Junior.

Miseria em perspectiva.

II

As lagrimas d'uma pobre viuva, o pranto que se desliza pelas faces dos seus innocentes filhos, que se enternecem ao primeiro signal de dôr e constrangimento de sua mãi; a consciencia do publico honesto que se revolta por conhecer a causa desse—pranto amargo de infelizes; o vulto esqualido e frio d'um homem que findou sua missão na terra, e que sabe agora da morada dos mortos, pedindo aos tribunaes competentes justiça verdadeira para os autores dessa scena de lagrimas e soffrimentos, tudo isto passa sem a menor significação pela presença de dous ou tres ladrões, acostumados a ouvirem com indifferença cynica os clamores da viuva desolada, os gemidos dos innocentes orphãos; a justa reprovação d'um publico honesto, e o que é mais, a voz rouquenha e cavernosa desse vulto cadaver que lhes brada: «Homens sedentos d'ouro e *miseria*, que vos aproximaste de mim na hora extrema do meu passamento, *para formulares a copia do meu testamento*, aonde figuraes como credores de trinta e tantos contos de réis; em prejuizo da familia que deixei e dos demais credores que ignoram a vossa má fé e ladroeira; fazei desistencia formal desses *creditos simulados*, e contentai-vos—usuraios—com a não pequena somma de juros de juros que me obrigastes a mencionar sobre a importancia de vossos creditos, nos livros de minha casa commercial! »..... Se na hora extrema da nossa existencia, temos a felicidade de morrer contrictos e arrependidos dos nossos peccados; nossas vistas volvem-se somente para Deus, e quando delle imploramos a salvação para nossa alma, devemos esquecer, para sempre, este mundo de miserias, em que vivemos, com todas as suas infamias e traições. Assim devia ter acontecido aquelle, que, na passagem desta para melhor vida, subscreveu o papel que lhe apresentaram, respondendo as perguntas da lei, com aquella serenidade e calma proprias d'um corpo cuja alma já pertencia a eternidade. Aos juizes, a quem compete velar pelos destinos dessa infeliz viuva e innocentes orphãos, pedimos, se julgarem acertado e conveniente conhecer o verdadeiro caracter d'um testamento elaborado pela fertil imaginação de um larapio chefe, o favor de mandar justificar a origem desses creditos que, sendo reconhecidamente falsos, a serem aceitos como verdadeiros, deverão occasionar, em breve a ruina completa de uma familia, reduzindo-a ao mais lastimoso estado de penuria e indigencia.

O echo dos tumulos.

Associação Commercial.

Tendo-se hoje de reunir os socios da Associação Commercial Beneficente em assembléa geral, para eleger a direcção que substitua a actual, pedimos aos commerciantes a reeleição da mesma: pois tendo ella (direcção actual) encetado obras no predio, que por sua lembrança e esforços se comprou e não estando ditas obras concluidas, é justo que não se lhe tire a gloria, mesmo porque qualquer mudança na direcção póde trazer demora na conclusão da obra e prejuizo aos inscriptores.

Desnecessario seria este nosso pedido, se não fora constar-nos, que alguns negociantes, que *são inscriptores* do predio, empenharem-se com os que *não o são* para serem eleitos directores.

Desculpe-nos os membros da Associação Commercial e a direcção, o nosso arrojo.

Vis.

HUM

CASO HORRIVEL

D'UMA

MOLESTIA ULCEROSA

Curada.

Todos aquelles que se achão sujeitos á soffrer molestias scrofulosas, ulcerosas, ou syphiliticas, ainda mesmo as reputadas de peior natureza, apenas necessitão de lêr o seguinte caso maravilhoso, para que se sintão inteiramente convencidos que a sua propria cura, não é só meramente possivel mas sim absolutamente certa.

João José Ferreira Barboza, residente na Cidade de Maranhão, tinha todo o seu corpo coberto de chagas ulcerosas, e durante alguns annos se achava debaixo do tratamento de medicos os mais afamados, tendo usado durante todo este tempo quasi toda a especie de medecinas que em taes casos é empregada pela faculdade medica, porém debalde sem obter o menor beneficio ou alivio: achando-se pois em taes apuros elle finalmente resolveu-se, depois de repetidos e baldados esforços á fazer uso da

Salsaparrilha

DE BRISTOL.

No todo elle *apenas* chegou a tomar *Cinco Garrafas* de *Salsaparrilha* e *quatro frascos* das *Pilulas Vegetaes Assucaradas*, e o resultado foi elle obter una completa e perfeita cura.

Os Señrs. Ferreira, & Cia., Droguistas de Maranhão, forão quem supprirão os medicamentos, e achão-se perfeitamente ao facto d'este caso, e os mesmos Senhores, não só se achão promptos á confirmar o mesmo, como tambem em fornecer o actual adresso do Señr. Barboza, á toda e qualquer pessôa que por ventura se desejé informar da verdade.

Recommenda-se mui particularmente aos Doentes que tenhão o maior cuidado na escolha deste excellente remedio, não usando outro á não ser a Genuina Salsaparrilha de Bristol, a qual é exclusivamente preparada por

LANMAN & KEMP,

De NOVA YORK,

pois que todas as mais são inefficazes e de nenhum prestimo

Vende-se nas boicas de Caors & Barbosa e C. Bravo & C.

Xarope tonico refrigerante de velame e de ferro preparado pelo pharmaceutico José da Rocha Paranhos, estabelecido na cidade do Recife provincia de Pernambuco, rua Direita n. 88.

Este xarope, que dá tom ao movimento muscular por sua qualidade ferrea, é ao mesmo tempo purgativo pela parte do velame que encerra, e refrigerante pela parte acida, além da precisa para perfeita solução e combinação do ferro; este atacado pelo acido fica em extrema divisão, e assim o mais soluvel que é possivel, de sorte que já não é tão dependente de ser digerico pelos acidos fracos, que se acham no sucdo gastrico durante a digestão. Os expositores de medicina são de opinião que o ferro e todas as suas preparações gozam das virtudes eminentemente tonicas, que aproveita em todas as molestias que são caracterisadas por fraqueza; e com effeito acho exacta essa opinião; não mas é dado o ferro em substancia pelo mão resultado que tenho observado, (e que já fiz publicar) em certas e determinadas molestias; por exemplo: anemia, e febres intermitentes, terminam muitas vezes por anazarca, que é accumulação de serosidade no tescido cellular (agua quando está entre a pelle) e depois ascite ou hydropesia do ventre, que é accumulação de serocidade no peritonêo.

E' sabido que o ferro é um dos agentes mais importante para que o sangue se prepare e aperfeiçôe devidamente, e por conseguinte o mais proprio para impedir o desenvolvimento destas molestias; mas sendo elle um efficaz excitante, sorbente e secernente, é claro que só associado como se acha neste xarope, póde dar o resultado que se espera, e a experiencia me tem demonstrado sem risco de offender as entranhas.

Os effeitos dos incitantes, são: promover as secreções, e absorções, augmentar o calor natural, e remover aquellas dôres que nascem da falta dos movimentos irritativos. Os sorbentes são tambem aquelles agentes os quaes augmentam os movimentos irritativos, que formam absorção, e os secernentes aquelles que augmentam os movimentos irritativos que constituem as secresões. Assim, pois, vê-se que sem a precisa combinação e modificação não póde ser elle applicado indistinctamente. Muitas vezes o pratico deixa de fazer applicação do ferro por conhecer suspeitar que o figado, o bôfe ou pulmão, e orgão essencial da respiração, ou outra entranha está offendida; entretanto que, se se tivesse applicado em tempo se poderia ter evitado o desenvolvimento da molestia. Assim, pois, o xarope preparado como fica exposto se póde usar sem risco por não offender as entranhas. As molestias contra as quaes o xarope tonico refrigerante póde ser applicado com proveito, são: as amenorrheas, ou suspenção do fluxo menstrual das mulheres, anemia, ou diminuição da massa do sangue e sua consistencia alterada, dôres de estomago, debilidade dos orgãos digestivos, fastio, fluxos mucosos, flores brancas, chlorose, molestias do sexo femenino, caracterisada por languor geral, acclorisação pallida da côr ou esverdinhada, empobrecimento do sangue, enfartes-chronicos das visceras abdominaes, alporcas ou escrophulas, escorbutos, opilação, pallidez, e os estragos produzidos pelas molestias syphiliticas: asthenia ou falta de forças; fraqueza geral: e ha hydropesia anazarca e ascites; tendo-se o cuidado de observar nestas duas ultimas molestias principalmente, e em todas ás outras, que um dos effeitos salutares deste xarope é tero-ventre corrente, e as urinas desembaraçadas.

O modo de usar-se e regular-se vai descripto no letreiro pregado no frasco.

Vende-se unicamente na botica da rua Direita n. 88 de

José da Rocha Paranhos.

COMMERCIO

Caixa filial do banco do Brasil em Pernambuco 13 de julho de 1866

A caixa desconta os saques de seu aceite pela taxa de 6 0/0 ao anno, saca sobre a caixafilial na Bahia.

Caixa Filial do Banco do Brasil em Pernambuco aos 13 de julho de 1866

De ordem da directoria se faz sciente aos senhores accionistas que o thesoureiro está autorisado a pagar o 25º dividendo das acções desta caixa a razão de 10$.

O guarda-livros
Ignacio Nunes Correia.

Novo banco de Pernambuco.

O Novo Banco desconta letras a 9 por cento ao anno

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 3........	76:195$122
Idem do dia 4	44:639$639
	120:834$761

MOVIMENTO DA ALFANDEGA

Volumes entrados com fazendas...	158
« « com generos....	243
	401
Volumes sahidos com fazendas...	135
« « com generos....	628
	367

Descarregam hoje 6 de agosto.
Barca franceza—*Verediana*—mercadorias.
Barca ingleza—*Meteor*—idem.
Barca ingleza—*Adelphoi*—idem.
Brigue inglez—*Jara*—bacalhão.
Barca hanoveriana—*Grafin Hayphausen*—farinha de trigo.
Polaca hespanhola—*Despejada*—vinhos.
Patacho nacional—*Cardia*—charque.
Brigue portuguez—*Luzitano*—idem.
Patacho portuguez—*Farto*—idem.

ALFANDEGA DE PERNAMBUCO

PAUTA DOS PREÇOS DOS GENEROS SUJEITOS A DIREITOS DE EXPORTAÇÃO. — SEMANA DE 6 A 11 DO MEZ DE AGOSTO DE 1866.

Mercadorias.	Unidades.	Valores.
Abanos	cento	2$500
Aguardente de cana	canada	900
Idem restilada ou do reino	»	800
Idem caxaça	»	360
Idem genebra	»	880
Idem alcool ou espirito de aguardente	»	900
Algodão em caroço	arroba	4$000
Idem em rama ou em lãa	»	16$000
Arroz com casca	»	1$500
Idem descascado ou pilado	»	2$600
Assucar mascavado	»	1$900
Idem branco	»	3$000
Idem refinado	»	4$000
Azeite de amendoim ou mendobim	canada	2$500
Idem de côco	»	1$800
Idem de mamona	»	1$400
Batatas alimenticias	arroba	1$500
Bolacha ordinaria, propria para embarque	»	3$000
Idem fina	»	7$000
Café bom	»	7$000
Idem escolha ou restolho	»	6$500
Idem torrado	libra	440
Caibros	um	360
Cal	arroba	400
Idem branca	»	580
Carne secca (xarque)	»	3$800
Carneiros	um	4$000
Carvão vegetal	arroba	1$600
Carvenas de sicupira	uma	3$500
Cera de carnauba em bruto	libra	320
Idem idem em velas	»	500
Cha	»	2$000
Charutos	cento	3$000
Cevados (porcos)	um	15$000
Côcos (seccos)	cento	4$000
Colla	libra	660
Couros de boi, salgados	«	160
Idem idem seccos espichados	»	260
Idem idem verdes	»	100
Idem idem cabra cortidos	um	380
Idem idem de onça	»	10$000
Doces seccos	libra	1$000
Idem em geléa ou massa	»	360
Idem em calda	»	520
Espanadores grandes	um	4$000
Idem pequenos	»	2$000
Esteiras para forro de estivas de navio	cento	16$000
Estopa nacional	arroba	2$000
Farinha de mandioca	alqueire	2$500
Idem de araruta	arroba	4$000
Feijão de qualquer qudlidade	«	2$800
Frechaes	um	5$000
Fumo em folha, bom	arroba	15$000
Idem ordinario ou restolho	»	8$000
Idem em rolo bom	»	10$000
Idem ordinario ou restolho	»	8$000
Gallinhas	uma	1$000
Gomma	arroba	2$800
Ipecacuanha (raiz)	»	25$000
Lenha em achas	cento	2$500
Tóros	»	12$000
Linhas e esteios	um	6$000
Mel ou melaço	canada	180
Milho	arroba	1$600
Papagaios	um	3$000
Pão Brasil	quintal	6$000
Idem de jangada	um	5$000
Pedras de amolar	uma	900
Idem de filtrar	«	800
Idem de rebolo	»	1$000
Piassava	molho	160
Pontas, ou chifres de vaccas ou novilhos	cento	3$800
Pranchões de amarello de dous costados	um	20$000
Idem de louro	»	10$000
Rapé	libra	1$000
Sabão	»	160
Sal	alqueire	400
Salsa parrilha	arroba	25$000
Sebo em rama	»	5$000
Idem em velas	»	7$000
Sola em vaqueta	uma	2$000
Taboas de amarello	duzia	140$000
« diversas	»	87$000
Tapiocas	arroba	3$000
Tatajuba	quintal	2$000
Traves	uma	6$000
Unhas de boi	cento	380
Vassouras de piassava	»	10$000
Ditas de timbó	»	8$000
Ditas de carnauba	»	6$400
Vinagre	canada	800

Alfandega de Pernamnuco, 4 de agosto de 1866.

ADITAMMENTO.

Cera de carnauba	arroba	6$400
Cassueiras de jacarandá	duzia	95$000
Enchameis	um	1$500
Esteiras de carnauba	uma	160
Ossos	arroba	240
Palha de carnaúba	molho	800
Penna de ema	libra	2$000
Sapatos de couro branco	par	800

Era ut supra.

Approvo—Afandega de Pernambuco, 4 de agosto de 1866. — *A. Eulalio.*

(Assignados):
O 1.º conferente, *José Ribeiro Guimarães.*
O 2.º conferente, *Joaquim da Costa Ribeiro,*
Conforme.—O 4.º escripturario, *João de A. Pereira Rocha.*

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO

Rendimento do dia 4	1:315$256

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 1 a 3.........	6 807$532
Idem do dia 4..........................	3:324$977
	10:132$509

PRAÇA DO RECIFE
4 DE AGOSTO DE 1866.
A'S TRES HORAS DA TARDE.
Revista semanal.

Cambios........ Saccou-se sobre Londres a 24 ⅜, 24 ½ e 24 ¾ d. por 1$000, sobre Paris de 397 a 400 rs. por fr.; sendo o valor dos saques effectuados durante a semana de £ 60,000.

Algodão........ Vendeu-se o de Pernambuco de 16$000 a 16$800 por arroba; o de Maceió, posto a bordo, a 15$500; e o da Parahyba a 18$300.

Assucar........ Vendeu-se o branco de 3$000 a 3$800 por arroba, o somenos a 2$800, o mascavado purgado de 2$000 a 2$400, e o bruto de 1$700 a 2$000.

Aguardente..... Vendeu-se de 60$000 a 65$000 a pipa.

Couros .... Os seccos salgados venderam-se a 160 rs. a libra.

Arroz.......... O pilado da India vendeu-se a 3$050 a arroba, e o do Maranhão á 3$200.

Azeite dôce..... Vendeu-se o de Lisboa a 2$400 o galão.

Bacalhão....... Em atacado vendeu-se a 15$000 a barrica, e a retalho de 14$ a 17$ a dita.

Batatas......... Venderam se a 3$000 a arroba.

Bolachinhas.... Idem a 3$500 a barriquinha.

Café........... Vendeu-se de 5$000 a 5$600 a arroba.

Chá........... Idem de 1$600 a 2$400 a libra.

Cerveja......... Idem de 5$000 a 6$300 a duzia de garrafas.

Carne secca..... A do Rio Grande do sul vendeu-se de 2$500 á 3$200 a arroba, ficando em deposito 85,000 arrobas; e a do Rio da Prata de 2$000 á 2$800, ficando em deposito 55 000 arrobas.

Farinha de trigo. A de Philadelphia retalhou-se a 23$000 por barrica, a de New-York de 19$000 a 23$000, a franceza a 24$000, a hespanhola a 22$000 e a de Trieste de 24$000 a 25$000; ficando em deposito, inclusive algumas partidas de barricas chegadas de Terra-Nova e do Havre e um carregamento da America,.... 15,200 barricas, sendo: 309 da primeira, 5,700 da segunda, 900 da terceira, 1,800 da quarta e 6,500 da quinta.

Dita de mandioca Vendeu se de 3$500 a 4$000 o sacco.

Louça.......... A ingleza ordinaria vendeu-se de 310 a 320 por cento de premio sobre a factura.

Manteiga....... Vendeu-se a ingleza a 900 rs. a libra e a franceza de 460 a 500 rs. a dita.

Massas......... Venderam-se a 8$000 a caixa.

Oleo de linhaça.. Vendeu-se a 1$900 rs. o galão.

Passas.......... Idem a 7$000 a caixa.

Presuntos....... Venderam-se a 16$000 por arroba.

Queijos........ Os flamengos venderam-se de 1$700 a 1$800 cada um.

Sabão.......... O inglez vendeu-se a 140 rs. a libra, e o do Mediterraneo a 220 rs. a dita.

Toucinho....... Vendeu-se o de Lisboa a 8$800 por arroba.

Vinagre........ O de Portugal vendeu-se de 85$ a 110$ a pipa.

Vinhos......... Venderam-se os de Lisboa de 180$ a 190$000 a pipa, e os de outros paizes a 160$000 a dita.

Velas.......... As de composição venderam-se a 390 rs. por pacote de 6 velas.

Descontos...... O rebate de letras regulou de 8 a 11 por cento ao anno.

Fretes......... Para o Canal 30/ 5 ⅝ pelo assucar; para Liverpool pelo algodão ⅜ d. por libra sem primagem, a vapor.

MOVIMENTO DO PORTO

Navio entrado no dia

Terra-Nova—35 dias, brigue inglez *Runnymedes*, de 181 toneladas, capitão Peter Hansen, equipagem 11, carga 2070 barricas com bacalhão; a Saunders Brothers & C.

Navios sahidos no mesmo dia.

Canal—barca ingleza *Avena*, capitão Henry Dale, carga assucar.

Rio da Prata—palhabote portuguez *Serra 1.º*, capitão Francisco Antonio Leal, carga assucar e aguardente.

Rio de Janeiro—brigue norueguense *Jarlen*, capitão A. Andersen, em lastro.

Havre—lugre francez *Rio Grande*, capitão L. Mecre, carga algodão e couros.

Navios entrados no dia 5.

Aracaty—11 dias, hiate nacional *Dous Amigos*, de 75 toneladas, capitão Francisco E. Rodrigues, equipagem 8, carga algodão e outros generos; a Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

Maceió—2 dias, vapor nacional *Mamanguape*, de 337 toneladas, commandante Belmiro B. de Souza, equipagem 22.

Observação.

Não houveram sahidas.

EDITAES

O Dr. Tristão de Alencar Araripe official da imperial ordem da Rosa, juiz de direito especial do commercio d'esta cidade do Recife de Pernambuco, e seu termo, por Sua Magestade Imperial e Constitucional o Sr. D. Pedro II, á quem Deus guarde etc,

Faço saber aos que o presente edital virem e delle noticia tiverem que no dia 6 de agosto do corrente anno, se ha de arrematar por venda a quem mais der em praça publica deste juizo o seguinte:

Um sobrado de um andar sito no caes do Apollo freguezia do Recife com o n. 32, com tres varandas de ferro na frente, e oito de lado, com quintal, tendo o primeiro andar, dous grandes salões, occupado o dito predio com armazem, avaliado por 10:000$.

Uma casa terrea sita no caes do Capibaribe freguezia da Boa-Vista, com o n. 8 A, com uma porta larga e uma porta pequena na frente, com travejamento para uma sotéa, em caixão, avaliada por 3:500$.

Uma dita na mesma freguezia e lugar, com o n. 8 B, com tres janellas de frente, seis quartos travejado para uma sotéa, com quintal, avaliada por 2:500$.

As quaes foram penhoradas por execução do London Brasilian Bank, contra D. Maria Theodora Alves Ferreira por si e como tutora de seus filhos.

E não havendo lançador que cubra o preço da avaliação adjudicação, será feita pelo preço da adjudicação na fórma da lei.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei fazer o presente edital, que sera' affixado nos lugares do costume e publicado pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco aos 10 de julho de 1866.

Eu Manoel Maria Rodrigues do Nascimento, escrivão o subscrevi.

Tristão de Alencar Araripe.

O Illm. Sr. inspector da thesouraria de fazenda d'esta provincia, em virtude da ordem do thesouro n. 112 de 15 de junho ultimo, manda fazer publico que tem marcado o dia 15 de outubro d'este anno para o concurso que tem de abrir n'esta thesouraria, para o preenchimento dos lugares vagos de 1º e 2º conferentes e official de descarga da alfandega do Rio-Grande do Norte.

Versarão os exames.

Para official de descarga sobre as materias de que trata o § 1º do art. 1º do decreto n. 3114 de 27 de junho de 1863 a saber: leitura, analyse grammatical, orthographia, arithmetica e suas applicações ao commercio, com especialidade a' reducção das moédas, peso e medidas, calculos de descontos, juros simples e compostos, theoria de cambios e suas applicações.

Para 2º conferente sobre as mesmas materias exigidas para official de descarga e mais as seguintes: theoria de escripturação mercantil por partidas simples e dobradas e suas applicações ao commercio, traducção correcta das linguas ingleza e franceza ou pelo menos da ultima, principios geraes de geographia e historia do Brasil, algebra até as equações do segundo grão, estastica commercial e pratica do serviço da repartição em que estiver o candidato, se por ventura ja' for empregado; e n'este caso será dispensado de exame em qualquer das materias acima mencionadas em que mostrar ter sido approvado.

E para 1º conferente sobre as mesmas materias (dadas as mesmas excepções) e mais as seguintes sereometria, areometria, e pratica dos methodos e uso dos instrumentos modernos de arqueação de navios.

Os candidatos, que não forem empregados publicos, devem apresentar documentos que provem: idade completa de 18 annos, isenção de culpa e pena, e bom comportamento. Os candidatos porém, ao lugar de 1º conferente, que só o podem ser empregados publicos, devem mostrar ter tido pelo menos 3 annos de exercicio de conferente em alguma alfandega.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco, 6 de julho de 1866.

servindo de official maior
Manoel José Pinto

DECLARACOES

— No dia terça-feira 7 do corrente, depois da audiencia do Illm. Sr. Dr. juiz dos orphãos deste termo da cidade do Recife, sera' vendida por arrematação ante o mesmo Sr. juiz, a quem maior lanço offerecer, a casa terrea n. 58 na rua das Cinco-Pontas com uma porta e duas janellas, na frente com 19 palmos e meio de vão, e 60 de fundo, duas sallas, dous quartos e cozinha fóra, quintal murado com portão para a rua do Dique, cacimba e um quarto, chãos proprios, avaliada em 2:600$000.

A mesma venda sera' effectuada livre de quaesquer despezas para os consenhores do predio, inclusive a da siza por inteiro, as quaes todas correram por conta do arrematante, porque foi autorisada a requerimento do testamenteiro do finado João Baptista de Oliveira.

— O Exm. Sr. vice-presidente da provincia manda convidar aos Srs. Drs. em medicina, que se quizerem empregar no serviço sanitario do exercito em operações da guerra contra o Paraguay a apresentarem as condicções, mediante as quaes pretendam ser contratados para aquelle serviço.

O secretario,
Dr. Francisco de Paula Salles.

Conselho de compras navaes.

O conselho promove no dia 6 do corrente mez a' vista de propostas recebidas até as 11 horas da manhã a compra dos seguintes objectos do material da armada: 12 pedras de amolar, 50 camisas de baeta, 100 croques, 120 palmos de pedra marmore com 26 pollegadas de largura e 1 1/2 a 2 de grossura, 2 viradores de linho de 7 pollegadas, 409 libras de arroelas de cobre, 4 pranchões de amarello de 3 costados, 200 pés de cano de chumbo de 5/8 e 100 arrobas de oléo de linhaça; bem como a compra igualmente para o transporte de guerra e pelos desenhos ou fórmas dadas pelo arsenal de marinha, de um pão de sicupira redondo com 15 pés de comprimento e 3 de diametro e de mais outro pão tambem de sicupira com 25 pés de comprimento, 16 pollegadas de grossura nos extremos e 3 pés no centro.

Sala das sessões do conselho de compras navaes 1º de agosto de 1866.

O secretario,
Alexandre Rodrigues dos Anjos.

Santa Casa da Misericordia do Recife,

A Illm.ª junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife manda fazer publico que no dia 9 de agosto pelas 4 horas da tarde na sala de suas sessões tem de ir á praça a renda das casas abaixo mencionadas por tempo de um a tres annos.

Os pretendentes deveão comparecer acompanhados de seus fiadores ou munidos de cartas destes.

Estabelecimentos de caridade.

Rua Direita.	
Sobrado de 2 andares n. 8.	1:067$000
Rua do Padre Floriano.	
Casa terrea n. 57.	50$000
Rua do Fagundes.	
Casa terrea n. 34	145$000
Idem n. 32.	155$000
Travessa de S. José.	
Casa terrea n. 11.	155$000
Idem n. 5.	169$000
Rua dos Pescadores.	
Casa terrea n. 11	216$000
Rua das Calçadas.	
Casa terrea n. 30.	174$000
Idem n. 32.	128$000
Idem n. 36.	176$000
Casa terrea n. 38.	157$000
Rua das Cinco Pontas.	
Casa terrea n. 70.	217$000
Rua da Viração.	
Casa terrea n. 7	284$000
Idem n. 19.	180$000
Rua do Encantamento.	
Sobrado de 2 andares e sotão n. 3.	400$000
Rua da Gloria.	
Casa terrea n. 55.	144$000
Rua da Moeda.	
Sobrado de 2 andares e sotão n. 37.	480$000
Rua do Nogueira.	
Casa terrea n. 17.	240$000
Rua larga do Rosario.	
Loja n. 26 A	1:800$000
Segundo andar	300$000
Becco do Quiabo.	
Casa terrea n. 55	144$000

Patrimonio de orphãos.

Rua do Rangel.	
Casa terrea n. 56.	300$000
S. Gonçalo.	
Casa terrea n. 22.	189$000
Rua da Lapa.	
Casa terrea n. 2.	180$000
Rua da Cacimbá.	
Casa terrea n. 10.	83$000
Rua da Senzala Velha.	
Casa terrea n. 18.	199$000
Rua da Madre de Deos.	
Casa terrea n. 14	601$000
Rua da Guia.	
Casa terrea n. 29.	144$000
Rua do Pilar.	
Casa terrea 94 idem.	201$000
Idem n. 99 idem	255$000
Idem n. 103 idem.	200$000
Idem n. 105.	168$000
Sitio do Forno da Cal n. 5.	150$000

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife 4 de agosto de 1866.

O escrivão interino,
Pedro Rodrigues de Souza.

Santa Casa de Misericordia do Recife.

A Illma. junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife manda fazer publico que no dia 9 de agosto, pelas 4 horas da tarde, na sala de suas sessões, tem de ir a praça para serem arrematados 309 palmos de terreno, no lugar dos Arrombados, pertencentes a esta Santa Casa por cessão de dominio util e directo feito por Manoel José Lopes Braga e sua mulher.

Santa Casa de Misericordia do Recife, 4 de agosto de 1866.

O escrivão interino,
Pedro Rodrigues de Souza.

Correio geral.

Relação das cartas seguras existentes na administração do correio desta cidade, para os Srs. abaixo declarados:

Dr. Antonio da Cunha Figueiredo, Antonio Gonsalves de Almeida, Bernardino Pereira de Brito, Dr. Emilio Cavalcante de Oliveira, Dr. Emiliano José Rodrigues, José Baptista de Castro e Silva, Luiz Gonzaga de Menezes, Manoel de Araujo Alcoforado, Manoel de Queiroz Monteiro Regadas, D. Manoel do Rego Medeiros, Dr. Raymundo Honorio da Silva.

Santa Casa da Misericordia do Recife

A Illma. junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife manda fazer publico que no dia 9 de agosto, as 4 horas da tarde, na sala de suas sessões, se receberão propostas para o arrendamento do sobrado de um andar n. 33, sito a rua Direita desta cidade, que precisando de concertos será arrendado a quem se obrigar faze-los, mediante condições que forem previamente convencionadas, e que deverão ser especialisadas em ditas propostas.

Santa Casa de Misericordia do Recife, 4 de agosto de 1866.

O escrivão interino,
Pedro Rodrigues de Souza.

Tendo a commissão directora da exposição desta provincia, em sessão de 4 do corrente, resolvido transferir a abertura da exposição para o dia 7 de setembro proximo futuro, assim o faço publico aos industriaes e mais pessoas que tem de concorrer aquella festa; prevenindo-os de que a remessa dos productos deve ter lugar de 15 de agosto em diante.

O secretario interino.
Gervasio Rodrigues Campello.

Consulado de Portugal

Para fornecimento do vapor *Zarco* portuguez se precisa o seguinte: azeite doce, arroz, aguardente, bacalhao, carvão de pedra, bolacha, legumes, lenha, pão, carne fresca, vinho, vinagre, sal e carne de porco salgada.

Recebem se propostas em cartas fechadas dirigidas a este consulado, para fornecimento destes generos, até ao dia 6 de agosto ao meio dia.

— A' casa de detenção acham-se recolhidos por fugidos Matheus, que diz ser escravo de um Sr. Zezinho, residente em Bom Jardim, e Luiza, que diz tambem ser escrava de Antonio Teixeira, residente em Olinda: quem pois se julgar com direito aos mesmos escravos provando, ser lhes-hão entregues.

Subdelegacia de policia do primeiro districto da freguezia da Boa-Vista, 4 de agosto de 1866. — O subdelegado, Decio de Aquino Fonceca.

— A illustrissima junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife, manda fazer publico que no dia 9 de agosto, pelas 4 horas da tarde na sala das suas sessões, tem de ir a praça para serem arrematados 309 palmos de terreno, no lugar dos Arrombados pertencentes a esta Santa Casa por cessão de dominio util e direito feito por Manoel José Lopes Braga e sua mulher.

Santa Casa de Misericordia do Recife, 4 de agosto de 1866.—O escrivão interino, Pedro Rodrigues de Souza.

— A illustrissima junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife, manda fazer publico que recebe propostas para o arrendamento do sobrado de um andar n. 33 sito a rua Direita, que precisando de concertos será arrematado a quem se obrigar a faze-los, mediante condições que deverão ser mencionadas em ditas propostas.

Santa Casa de Misericordia do Recife, 4 de agosto de 1866.—O escrivão interino, Pedro Rodrigues de Souza.

— A illustrissima junta da Santa Casa de Misericordia do Recife, manda fazer publico que recebe propostas no dia 9 do corrente, pelas 4 horas da tarde na sala de suas sessões para os concertos que se tem de fazer na casa n. 8 da rua do Senhor Bom Jesus das Crioulas, pertencente aos estabelecimentos de caridade.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 4 de agosto de 1866.—O escrivão interino, Pedro Rodrigues de Souza.

THEATRO
DE
S. ISABEL.

EMPREZA—COIMBRA.
Recita extraordinaria.

Quarta-feira 8 de agosto de 1866.

Representar-se-ha o muito applaudido drama em 5 actos

AS

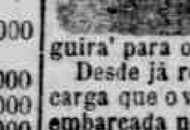
QUEDAS FATAES

Começara' as 8 horas.

A empreza previne ao respeitavel publico que os bilhetes de platéas serão vendidos no dia do espectaculo das 10 horas em diante.

AVISOS MARITIMOS

COMPANHIA BRASILEIRA
DE
PAQUETES A VAPOR.



Dos portos do sul é esperado até o dia 14 do corrente o vapor *Santa Cruz*, commandante o primeiro tenente Araujo, o qual depois da demora do costume seguira' para os portos do norte.

Desde já recebem-se passageiros, e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia da sua chegada; encommendas e dinheiro a frete até o dia da sua sahida as 2 horas; as passagens só serão recebidas na agencia rua da Cruz n. 1, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

Para o Porto

Seguirá com brevidade a bem conhecida e veleira barca portugueza *S. Manoel II*, por ter grande parte de seu carregamento engajado, para o resto da carga e passageiros para os quaes tem magnificos commodos trata-se com os consignatarios M. J. Ramos e Silva & Genro, rua do Vigario n. 11, ou com o capitão a bordo.

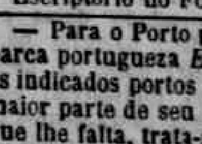
Rio Grande do Sul.

O brigue brasileiro *Princeza*, segue com brevidade, recebe alguma carga a frete: trata-se com o consignatario João Francisco da Silva Novaes, travessa da Madre de Deus n. 5.

Rio de Janeiro.

Com a brevidade que fôr possivel, seguirá para o Rio de Janeiro o brigue portuguez *Lusitano*, capitão João Xavier da Fonseca, recebe carga e escravos a frete rasoavel, e o mais commodo que se poder concordar edtre os carregadores e os consignatarios do referido navio, Marques Barros & C. largo do Corpo Santo n. 6, 2.º andar.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Parahyba, Natal, Macáu, Aracaty, Ceará e Acaracú.



No dia 7 de agosto proximo, ás 5 horas da tarde, segue para os portos acima indicados, o vapor *Persinunga*, commandante Rates. Recebe carga até o dia 6. Encommendas, passagens e dinheiro a frete, até 3 horas da tarde do dia da sahida.

Escriptorio no Forte do Mattos n. 1.

— Para o Porto por Lisboa a veleira e superior barca portugueza *Ermelinda* pretende sahir para os indicados portos com muita brevidade por ter a maior parte de seu carregamento tratado, e para o que lhe falta, trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, na rua do Vigario n. 17.

Lisboa

Vai sahir para Lisboa em poucos dias por ter a maior parte da carga engajada a barca

Flôr de S. Simão

para o resto da carga e passagens trata-se com Carvalho & Nogueira, na rua do Apollo n. 20.

Para o Rio Grande

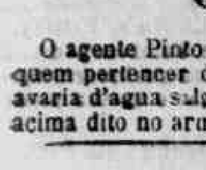
Segue com muita brevidade a barca nacional *Saudade*, recebe alguma carga a frete para o que trata-se no escriptorio de Amorim Irmãos, rua da Cruz n. 3

LEGIVEL

Para Lisboa,

Vai sahir com brevidade o patacho portuguez *Flor de Maria*, capitão Ramos, recebe carga e passageiros, trata se com E. R. Rabello ; a rua do Trapiche n. 44 ou com o capitão.

COMPANHIA BRASILEIRA DE PAQUETES A VAPOR



Dos portos do norte é esperado até o dia 17 do corrente o vapor *Tocantins*, commandante o capitão-tenente Farias, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do sul.

Desde ja recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual devera' ser embarcada no dia de sua chegada, encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida as 1 horas ; as passagens só serão recebidas na agencia rua da Cruz n. 1, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

LEILÕES.

LEILAO DE FAZENDAS (avariadas.) HOJE.

O agente Pinto fará leilão por conta e risco de quem pertencer de madapolões e algodões com avaria d'agua salgada, as 10 horas em ponto do dia acima dito no armazem da rua da Cadeia n. 51.

LEILÃO

De 4 duzias de cadeiras e 4 sofás novos.

(Para fechar factura.)

HOJE

Por intervenção do agente Pinto. No armazem da rua da Cadeia n. 51.

LEILAO

De uma mobilia de jacarandá e uma cama franceza tambem de jacarandá

Hoje 6 de agosto.

Por intervenção do agente Pinto no armazem da rua da Cadeia n. 51, onde havera' leilão de sofás e cadeiras novas, assim como fazendas avariadas.

LEILAÕ DE CHAPEOS DO CHILE

Hoje, as 10 1/2 horas no armazem da rua da Cadeia n. 51, onde haverá leilão de fazendas avariadas, por intervenção do agente Pinto.

LEILAO

De uma casa terrea à rua Velha n. 58, em chãos proprios.

Cordeiro Simões

competentemente autorisado fara' leilão da casa terrea acima dita, a qual tem 2 salas, 3 quartos, cosinha fora, quintal murado e cacimba propria, sendo o seu producto applicado a disposições de legados. Os pretendentes podem examinar a referida casa e qualquer informação o mesmo agente satisfará cujo leilão tera' lugar no dia

Quarta-feira 8 do corrente as 11 horas.

No armazem a rua da Cadeia do Recife n. 29.

AVISOS DIVERSOS

A junta administrativa do Hospital Portuguez de Beneficencia manda celebrar na terça feira 7 do corrente pelas 7 1/2 horas da manhãa uma missa em seu oratorio, por alma do seu socio bemfeitor o commendador Manoel Figueirôa de Faria, e convida aos parentes e amigos do fallecido assim como a todos os socios a assistirem a este acto.

Jeronymo Joaquim Fiuza de Oliveira, Secretario.

— Manoel José de Souza, vae a Europa.

Um amigo do commendador Manoel Figueirôa de Faria, convida aos parentes e outros amigos delle, para ouvirem algumas missas e um memento, que por sua alma se celebrarão à egreja de Nossa Senhora do Carmo desta cidade, no dia 7 do corrente mez das 7 ás 8 horas da manhãa.

LOTERIA AOS 6:000$000

Corre sexta-feira 10.

Acham-se á venda na respectiva thesouraria, á rua do Crespo n. 15, os bilhetes, meios e quintos da 21ª parte da loteria, a beneficio das familias dos voluntarios da patria (76ª) sendo a extracção no lugar e hora do costume.

Os premios de 6:000$000 até 10$000 serão pagos uma hora depois da extracção até as 3 horas da tarde, e os outros depois da distribuição das listas

As encommendas serão guardadas somente até a noite da vespera da extracção.

O thesoureiro,
Antonio José Rodrigues de Souza.

— Precisa-se alugar uma escrava de meia idade para o serviço de uma criança de um anno : a' rua da Imperatriz segundo andar n. 15.

— Aluga-se uma casa terrea com sotão na rua dos Martyrios n. 18 : a' tratar a' rua Direita n. 45, sobrado.

Na rua do Trapiche n. 16 acham-se os seguintes depositos

De R. Bruninghaus em Nuits.

Bourgogne.

Vinho Pommard tinto.
» Corton tinto.
» Santo Georges tinto.
» Chambertin tinto.
» Richebourg tinto.
» Clos de Vougeot tinto.
» Chablis branco.

De M. A. Woef em Francfort:

Rheno.

Geisenheimer.
Liebfraumilch.
Marcobrunner.

— Em casa de Theod Christiansen, rua do Trapiche-novo n. 16, unico agente no norte do Brasil de Brandenburg fréres, Bordeaux, encontra-se effectivamente deposito dos artigos seguintes :

St. Julien.
St. Pierre.
Larose.
Chateau Léoville.
Chateau Margaux.
Grand vin Chateau Lafitte 1858.
Chateau Lafitte.
Haut Sauternes.
Chateau Sauternes.
Chateau Lataur Blanche.
Chateau Yquem.
Cognac em tres qualidades.
Azeite doce. Preços de Bordeaux.

Attenção.

Na nova loja de louça e vidros, da rua da Imperatriz n. 2, vende-se rapé princeza de Lisbôa, tanto em porção como ás libras, vindo de conta propria no ultimo vapor.

— Precisa-se uma preta escrava para serviços de casa e rua : na rua Direita n. 127.

— Precisa-se de uma cosinheira para casa de familia : a tratar na rua da União n. 48.

PREPARADOS DE

JURUBEBA

DA PHARMACIA DE BARTHOLOMEO & C.

Preparados simples.

PARA USO INTERNO.

Xarope de jurubeba.
Vinho de jurubeba.
Pilulas de jurubeba.
Tintura de jurubeba.
Extracto hydralcoolico de jurubeba.

PARA USO EXTERNO.

Oleo de jurubeba.
Pomada de jurubeba.
Emplasto de jurubeba.

Preparados compostos.

PARA USO INTERNO.

Vinho de jurubeba ferruginoso.
Xarope de jurubeba ferruginoso.
Pilulas de jurubeba ferruginosas.

A JURUBEBA.

Esta planta que todos conhecemos e vemos por assim dizer todos os dias, é conhecida desde tempos mui remotos ; pois que *Pison* a descreveu na sua *Historia natural medica*, fazendo della grande elegio; *Lineo* o immortal botanico, a classificou entre a familia das solanneas dando-lhe o titulo de *Solanum paniculatum ; Martius* d'ella tratou, e ainda *Marat e Debus* no seu excellente *Diccionario de materia medica e therapeutica*, nos dizem o uso medico que os naturaes das Antilhas fazem das raizes e fructos da *jurubeba*.

Todos estes escriptores botanicos e medicos descrevem a *jurubeba* como um excellente desobstruente, e como tal applicada nas obstrucções e inflammações do figado e baço, e ainda como diuretica, augmentando a secreção das urinas, accrescendo a tudo isto a propriedade que tem, e da qual gozam muitas das especies da familia das Solanneas, de produzir seus bons effeitos calmando e restaurando as partes do corpo humano, com as quaes se põem em contacto.

E' admiravel e torna-se bem digno de reparo, que os livros de medicina das principaes notabilidades medicas actuaes da Europa, não tratem da *jurubeba* ; e nosso juizo se confirma mais, quando vemos que os tratados praticos e formularios medicos, nem uma só formula ou preparado pharmaceutico nos indicam desta planta.

E' que muitas vezes os authores não vendo a applicação desta ou de outra planta, por della não usarem os praticos, não lhes dando o devido apreço, fica como vulgarmente dizemos —*no esquecimento*. Mas, a tradição, o uso e as applicações e tentativas feitas pelo povo de qualquer planta para curar seus males physicos, vem mostrar e fazer certo mais uma vez que a applicação das plantas medicamentosas é no maior numero de casos fundada nas experiencias populares e empiricas, embora depois essas plantas sejam estudadas e analysadas pela sciencia, afim de se obterem resultados mais certos, mais seguros e uniformes.

Além disto parece-nos exacta a observação de alguns authores relativamente ao clima e lugares que habitam certas e determinadas plantas, que pelas suas propriedades, estão em relação com as doenças que nesses climas e lugares soffremos mais geralmente, parecendo *dizem elles*, que na superficie do globo, em cada paiz nascem as plantas que podem curar as molestias mais especiaes desse mesmo paiz.

Neste caso parece que a Providencia fez nascer a *jurubeba* na America em geral, para dar alivio e curar a tantas molestias do figado e baço, como ha sempre nos paizes tropicaes como o nosso.

Ponhamos porém de parte estas idéas e observações geraes, e limitando-nos ao nosso paiz, devemos confessar, que os facultativos de Pernambuco conhecem a applicação da *jurubeba*, e quaes os seus bons effeitos no maximo numero de casos, entre elles podemos citar os Illms. Srs. Drs. Silva Ramos, Aquino Fonseca, Sarmento, Seve, Pereira do Carmo, Firmo Xavier, Silva, etc., etc., os quaes affirmam serem os preparados desta planta efficazes nas hepatites chronicas, ainda mesmo complicadas com anazarchas, nos engorgitamentos do figado e baço, nas inflammações subsequentes ás febres intermitentes ou durezas, nos abcessos internos, nos tumores especialmente do utero e abdomen, nos tumores glandulosos, na anazarcha, nas hydropesias, nas erysipellas, e associada ou junta ás preparações ferruginosas é de grande vantagem ainda, nas anemias, chloroses, faltas de menstruação, leucorrheias, desarranjos atonicos do estomago, debilidades organicas e pobresa de sangue, etc. etc.

Devemos, porém, confessar que se todos os facultativos de Pernambuco não fazem um uso mais geral da *jurubeba*, é porque os doentes até hoje sentiam repugnancia em usar dos preparados empiricos desta planta, o mais das vezes repugnantes a tragarem-se, e que geralmente eram feitos por pessoas não professionaes e sem os precisos conhecimentos para a preparação de taes medicamentos.

Parecendo-nos pois de grande vantagem tornar mais conhecido o uso da *jurubeba*, procuramos estudar este vegetal em todas as suas partes, e das suas raizes, folhas, fructos ou bagas, nos havemos servido para, conforme as experiencias até hoje feitas e estudadas, apresentarmos aos facultativos, e ao publico em geral os preparados adiante descriptos, compostos simplesmente da *jurubeba* ou associados ao ferro ; havendo nós dado preferencia ás preparações deste metal, que mais soluveis são nos succos gasticos, afim de que se possa lançar mão de diversos medicamentos compostos de um mesmo agente, é verdade, porém que esteja mais em relação com as molestias, suas complicações, idade, sexo, ou ainda natureza especial de cada individuo.

Não devemos findar este pequeno trabalho, sem que recommendemos aos doentes o não fazerem uso deste ou daquelle preparado da *jurubeba* por nós apresentado, antes de consultarem um facultativo ; pois que só este póde conhecer o que acima dissemos ; e não basta dizer-se «*Tenho uma inflammação vou tomar a jurubeba*» é preciso conhecer a origem, marcha e complicações dessa doença e examinar a natureza do doente, afim de que feito o diagnostico se applique então o preparado mais apropriado.

Parece-nos termos dito quanto basta para firmar o credito de uma planta tão vulgar do nosso Pernambuco ! Oxalá estas nossas observações assim publicadas façam salvar aqui, ou na Europa algumas vidas mais por molestias a que aconselhamos o seu uso.

Uma só vida salva, nos daremos por felizes e compensados de nossos trabalhos.

Bartholomeu & C.

Deposito geral de todos os preparados
Botica e drogaria
34—Rua larga do Rozario—34

CASA DA FORTUNA.

Aos 6:000$000.

Bilhetes garantidos.

A' RUA DO CRESPO N. 23 E CASAS DO COSTUME

O abaixo a-signado vendeu nos seus muito felizes bilhetes garantidos da loteria que se acabou de extrahir a beneficio do Gymnasio Pernambucano, os seguintes premios :

N. 2038 bilhete inteiro com a sorte de 6:000$.
N. 2379 dous quintos com a sorte de 1:200$.
N. 3031 bilhete inteiro com a sorte de 500$.
N. 1317 tres quintos com a sorte de 200$.
E outras muitas sortes de 100$, 40$ e 20$.

Os possuidores podem vir receber seus respectivos premios sem os descontos das leis na casa da Fortuna a' rua do Crespo n. 23.

Acham-se a venda os da 21ª parte da loteria 76ª) a' beneficio das familias dos voluntarios da patria, que se extrahira' sexta feira 10 do corrente

Preço.

Bilhetes.......... 6$000
Meios.......... 3$000
Quintos.......... 1$200

Para as pessoas que comprarem de 100$000 para cima.

Bilhetes.......... 5$500
Meios.......... 2$750
Quintos.......... 1$100

Manoel Martins Fiuza.

GARRAUX, DE LAILHACAR & C.

LIBRARIE FRANÇAISE

RUA DO CRESPO N. 9.

Livros nacionaes e estrangeiros.
Religião, direito, litteratura, etc.

Papelaria, objectos para escriptorio.
Papeis pintados para forrar casas.
Assignaturas para os jornaes da Europa.

— *Trocam-se notas das caixas filiaes do banco do Brasil, com desconto razoavel : na praça da Independencia n. 22.*

ATTENÇÃO.

Hotel Dous Amigos

O dono do hotel participa ao respeitavel publico que tendo dado novo impulso ao asseio da casa, fornece comida para fora com todo o asseio e promptidão e tem agradavel lanche de pratos variados todos os dias das 11 horas da manhãa as 2 da tarde e por preço regular, o serviço é feito com regularidade e promptidão, é uma prova do que o dono do hotel Dous Amigos muito se empenha em agradar aos seus freguezes. Este hotel está situado na rua estreita do Rosario n. 10, bairro de Santo Antonio.

Aluga-se

A casa da rua Imperial n. 120, com bons commodos para familia : a tratar na padaria da rua Direita n. 84.

— Aluga-se um menino de 14 annos para serviço de criado : a tratar na rua larga do Rosario n. 44.

— Precisa-se alugar um preto : a rua do Rangel n. 9.

— Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia : a tratar na loja do Gallo Vigilante na rua do Crespo n. 7,

— Os abaixo assignados João Luiz da Silva e José Antonio dos Santos como herdeiro de seu finado filho José Antonio dos Santos Fontes, fazem sciente ao respeitavel publico que no dia 26 do mez proximo findo dissolveram amigavelmente a sociedade em commandita que tinham no estabelecimento de taberna sito a rua da Moeda n. 29, que gyrava sob a firma de João Luiz da Silva & Cª, ficando o mesmo Silva na posse do referido estabelecimento para o gerir como seu proprio com todo activo e passivo, cuja liquidação ficou a seu cargo como unico reponsavel ; o que fazem publico para sciencia do respeitavel corpo de commercio.

Recife, 1 de agosto de 1866.

João Luiz Ferreira da Silva,
Como primeiro procurador,
João Luiz Ferreira Ribeiro.

— Offerece-se uma pessoa com habilitações necessarias para uma loja de fazendas ou para ajudante de guarda livros : quem precisar dirija-se a rua Direita n. 43, casa do Sr. Antonio José de Leite Bastos, que encontrará com quem tratar.

— Precisa-se de uma mulher que saiba bem cosinhar : na rua do Hospicio n. 44, paga-se bem.

A. JOREZ.

FUNDIDOR E TORNEIRO EM **METAES**

Rua da Matriz da Boa Vista n. 36.

Rodas.

Amédé Goberville, mestre carapina francez, com tenda na rua do Sol, casa que faz esquina da praça do capim, offerece o seu prestimo a todos os donos de cocheiras, que acharão já promptas rodas de todos os tamanhos, feitas de sicopira verdadeira para carros de phantazia ; offerece tambem fazer qualquer concerto de carros com todo o esmero possivel e com muita promptidão e preço razoavel.

Qualquer resfriamento, Tosse ou defluxo negligenciado pode tornar-se um principio de Tisica Pulmonar.

HYPPOCRATE, GALIEN e RICHARD MORTON preconisarão as **DRAGÉES D'OLIBANILE** como o meio mais efficaz para curar as molestias do Peito e preservar se d'ellas ellas possuem 30 annos de successo.

MOLESTIAS DO PEITO

DRAGÉES D'OLIBANILE

APPROVADAS PELAS ACADEMIAS DA FRANÇA, BELGICA E RUSSIA.

Recommendadas pelas celebridades Medicas da França et do estrangeiro para curar os, Defluxos, Tossos Cronicas, Catarrho Pulmonar, Bronchitis, Asthmas humidas, Tisica, Cystite Catarrho vesical, Inflammaçoês da prostata, Uretrites, etc. — As DRAGEES D'OLIBANILE tomão se facilmente. Le a-se a guia que as accompaha. DEPOSITO GERAL das Dragées d'Olibanile de BUISSON DE BUVILLIERS, 18, boulev. du Prince-Eugène, PARIS. *Agente Geral* no Rio de Janeiro, DIDIER ROIFFÉ, rua Nova do Ouvidor, 35. *Deposito Pharmacia*, rua do Hospicio, 40, em todas Pharmacias do Imperio do Brazil.

INJECTION BROU

Hygienica, infallivel e Preservativa, absolutamente a unica que cura sem nenhum additivo. Vende-se nas principaes boticas do mundo. (Exigir a instrucçao do uso). (30 annos de existencia.) — Paris, em casa do inventor BROU, boulevard Magenta, 112.

PILULAS DE BLANCARD

AO IODURETO DE FERRO INALTERAVEL

Approvadas pela Academia de Medecina de Pariz

AUTORISADAS PELO CONSELHO MEDICAL DE SAÕ-PETERSBURGO

EXPERIMENTADAS NOS HOSPITAÊS DE FRANÇA, DA BELGICA, DA IRLANDA, DA TURQUIA, ETC.

Mençoẽs honrosas nas Exposiçoẽs Univerçaẽs de New-York, 1853, e de Paris, 1855.

Estas Pilulas envolvidas n'uma camada resino-balsamica de uma tenuidade excessiva, tem avantagem de serem inalteraveis, *sem sabor*, de um pequeno volume, e de naõ cansarem os orgaõs digestivos. — Gozando das propriedades do IODO e do FERRO; ellas convem principalmente nas affecçoẽs *Chloroticas*, *Escrofulosas*, *tuberculosas*, *Cancrosas*, na *leucorrhea*, *amenorrhea*, *anemia*, etc.; enfim, ellas offerecem aõs praticos uma medicaçaõ das mais energicas para modificar as constituiçoẽs *lymphaticas*, *fracas* ou *debilitadas*.

N. B. — O iodureto de ferro impuro ou alterado é um medicamento infiel, irritante. Como prova de pureza e de authencidade das verdadeiras Pilulas de Blancard, deve -se exigir nosso sello de prata reactiva e nossa firma, aqui reproduzida, que se acha na parte inferior de um rotulo verde. Deve -se desconfiar das falsificaçoẽs.

Blancard

Acham -se em todas as Pharmacias. *Pharmaceutico, rua Bonaparte, 40. Paris.*

Vende-se na rua Nova n. 18, pharmacia franceza de

P. MAURER & C.

PERFUMERIA DA CASA OGER

Boulevart Sébastopol, 56, Pariz.

Dez medalhas, a condecoração da Legion d'honneur e a grande reputaçao que tem lhe dado o publico, taes são as recompensas que os servicos prestados a industria merecerao a esta importante casa desde sua fundaçao em 1804.

N'um sortimento de mais de 500 artigos, as pessoas elegantes escolherao os seguintes:

ROSÉE DU PARADIS, extracto superfino para lenço.
POMMADA CEPHALIQUE contra a calvicia.
AGUA VERBENA para o toucador.
OXIMEL MULTIFLOR.
VINAGRE DE PLANTAS HYGIENICAS.
TINTURA VIRGINALE de beijoim.
ROSÉE DE LYS, verdadeira agua de Jouvencio.
CREME LABIALE de succo de Rosas.
POMMADA VELOURS para amaciar a pelle.
ELIXIR ODONTOPHILE.
SABAO dedicado as damas americanas.
SABAO de bouquet de França.
dº de flores de alcea rosea.
dº de flores printanières.
dº de bouquet do outeno.
dº de perfumes exoticos.
dº aurora, dedicado aos dedos cor de rosa.
dº de flores das montanhas.
dº de cheiro de foins nouveaux.
dº de bluets cheirosos.
dº de althea balsamica.
dº diapré, caixa rica, fantesia parisience.

Arrumação.

Offerece-se um moço para caixeiro com todas as habilitações necessarias tanto de taberna como de padaria, para qualquer uma das arrumações tanto aqui dentro da cidade como fora della : a tratar na rua do Fogo taberna n. 32.

Attenção.

Guilhermino Rodrigues do Monte Lima avisa aos officiaes e praças de todos os batalhões, que recebeu um completo sortimento de todos os objectos, como sejam : talins, cananas, bandas, talabartes, charlateiras, espadas e galão de todas as larguras e vende-se mais barato do que em outra qualquer parte, assim como se encarrega de qualquer encommenda tendente a cabello tanto para anel como para cadeias de relogio : na praça da Independencia n. 17, junto a loja do Sr. Arantes.

— Precisa-se de uma ama : na rua da Imperatriz n. 82, segundo andar.

Declaração.

O abaixo assignado previne ao publico e a todos a quem possa interessar, que como unico e legitimo herdeiro de seu fallecido sogro José Alves de Castro, que não façam negocio algum relativamente a todos e quaesquer bens da herança que lhe ficou por morte de seu referido sogro, e como esteja disposto a não ceder um seitil de seus direitos e para que em tempo algum se possa allegar ignorancia faz o presente aviso.

Villa de S. João do Principe, 1º de junho de 1866.

Antonio Alves Feitosa.

Caixeiro.

Precisa-se de um caixeiro de 10 annos pouco mais ou menos : em Fora de Portas largo do chafariz n. 47, taberna.

— Foi capturada pela policia da Capunga a minha escrava de nome Felicidade, crioula, que se achava fugida a 12 dias, a policia deste districto é vigilante.

José Gonçalves Torres.

VIVA O PROGRESSO

Ao systema metrico decimal

Lei n. 1157 de 26 de junho de 1862.

Art. 1.º O actual systema de pesos e medidas será substituido em todo o imperio pelo systema metrico francez, na parte correspondente as medidas lineares, de superficie, capacidade e peso.

Art. 2.º E' o governo autorisado para mandar vir da Europa os necessarios padrões do referido systema, sendo alli devidamente aferidos pelos padrões legaes.

§ 1.º O systema metrico substituirá gradualmente o actual systema de pesos e medidas em todo o imperio, de modo que em 10 annos cesse inteiramente o uso legal dos antigos pesos e medidas.

§ 2.º Durante este praso, as escolas de instrucção primaria, tanto publicas como particulares, comprehenderão no ensino de arithmetica a explicação do systema metrico comparado com o systema de pesos e medidas que está actualmente em uso.

Art. 3.º O governo..., podera impôr aos infractores a pena de prisão até um mez, e multa até 100$000.

Attenção.

Chegaram a rua Nova n. 38, vindos de Paris e alli devidamente aferidas, as medidas metricas de que trata o 2º artigo da lei acima, e vendem se por preço commodo ; tambem se vende a bem conhecida obra—Noções de Systema Metrico, por José Antonio Gomes Junior—comprehendendo as precisas explicações do mencionado systema e taboas comparativas da conversão das medidas de um systema nas do outro, na conformidade prescripta pelo § 2º do art. 2º da citada lei.

— Na praça da Independencia n. 33, loja de ourives, compra-se ouro, prata, e pedras preciosas, e tambem se faz qualquer obra de encommenda, e todo e qualquer concerto.

DEPOSITO DE CALCADO

FABRICADO NA CASA DE DETENÇÃO

Rua Nova n. 61.

Ahi se encontrarão obras de diversas qualidades, e por preço mui diminutos, a retalho e em porções. Só se vende a dinheiro.

Associação Commercial Beneficente de Pernambuco.

Não se tendo reunido numero sufficiente dos Srs. associados para a sessão ordinaria da assembléa geral desta associação, convocada para hoje, a direcção novamente convida os Srs. associados a se reunirem no dia 6 do corrente ao meio dia, para o fim indicado no convite individual que lhes foi feito.

Associação Commercial Beneficente de Pernambuco 1º de agosto de 1866.

Candido C. G. Alcoforado
Secretario.

Ama de leite

Precisa-se de uma ama sem filhos : na rua Imperial sobrado n. 64.

— Alugam-se duas grandes casas terreas com todas as accommodações, a beira do rio, na Ponte de Uchoa ; a tratar na rua do Amorim n. 54 (Recife).

PAPEIS PINTADOS

Sortimento de papeis pintados e lindas guarnições para forrar casas. NA LIVRARIA FRANCEZA. N. 9. — Rua do Crespo — N. 9.

Mudança de residencia

O Dr. F. Portella, medico e operador pela faculdade de Paris, transferio a sua residencia do largo do Carmo para a rua Nova n. 46, primeiro andar, onde continua a exercer sua profissão especialmente nas molestias de olhos, das vias urinarias e de pelle.

Consultas — todos os dias das 6 ás 10 horas da manhãa.

Chamados — por escripto na supradita casa ou na pharmacia franceza da mesma rua.

— Aluga-se na estrada de João de Barros o sitio que fica logo depois ao da cascata : a tratar na rua das Flores n. 33.

Francisco Xavier dos Reis Lisboa convida a todos os seus amigos e collegas para assistirem na igreja matriz da Boa-Vista, a uma missa, que pelo repouso eterno de sua presada mãi, se ha de celebrar as 7 1/2 horas da manhãa do dia 7 do corrente (terça-feira.)

Ama de leite.

Precisa-se de uma ama de leite: na rua do Queimado, por cima da loja de cera.

— Precisa-se alugar um criado livre ou escravo, pardo de 15 a 18 annos de idade para o serviço de uma pequena familia : na rua do Trapiche n. 18, primeiro andar.

CASA DE BANHOS

26 Pateo do Carmo 26.

Neste estabelecimento tão importante para a saude e asseio do corpo, acham-se montados 20 banheiros, que são servidos com a ordem e asseio que é para desejar-se. Quatro destes banheiros são especialmente reservados para senhoras e por isto acham-se collocados em lugar reservado, aonde só tem entrada as pessoas de uma mesma familia.

PREÇOS DE BANHOS AVULSOS.

1 banho frio, morno ou de chovisoo	500
1 dito de choque	1$000
1 dito de farello.	1$000
1 dito aromatisado . . .	1$000

PREÇOS POR ASSIGNATURA.

30 banhos por mez frio, morno ou de chovisco.	10$000
25 banhos com cartões para os mesmos	10$000
12 ditos ditos ditos . . .	5$000
12 ditos ditos de choque.	10$000
12 ditos ditos de farello. .	10$000

O estabelecimento estará aberto nos dias uteis das 6 horas da manhãa as 10 da noite, nos dias santificados das 5 as 5 horas da tarde.

A NACIONAL

Companhia geral hespanhola de seguros mutuos sobre a vida

Capital subscripto até 15 de abril de 1866. rs. 12,412:147$000.

Chegou pelo ultimo paquete francez *Extremadure*, D. Narcizo Francisco de Vidal, que na qualidade de sub-inspector da companhia, esta' devidamente autorisado para o desempenho de suas funcções. Dedicando-se principalmente a fazer contratos de seguros, e augmentar as relações da NACIONAL dando a conhecer as vantagens positivas que a mesma apresenta.

Inspecção do districto (rua da Cadeia n. 62). 6 de julho de 1866.

O inspector,
Jeronymo Joaquim Fiuza de Oliveira.

ILEGÍVEL

A LEGITIMA SALSAPARRILHA

DE BRISTOL.

PREPARADA UNICAMENTE POR

LANMAN & KEMP,

NOVA YORK.

Composta de substancias, gozando das propriedades eminentemente depurativas a approvada pelas juntase academias de medicina; usadas nos principaes hospitaes, civis militares e da marinha nas Antilhas e no continente americano; receitada pelos facultativosos mais distinctos do imperio do Brasil e da America hespanhol

CURA RADICALMENTE

escrophulas, rheumatismo, escorbuto, enfermidades venereas e mercuriaes, chagas antigas, morphea e todas as molestias provenientes d'um estado vicioso do sangue.

Emquanto existem varias imitações e falsificaçãos, é preciso a maior cautela para evitar os enganos.

A legitima salsa de Bristol vende-se por
CAORS & BARBOZA
JOÃO DA C. BRAVO & C.
João da C. Bravo & C.

Deposito geral em Pernambuco rua da Cruz n. 22 em casa de Caros

SEGUROS MARITIMOS E CONTRA FOGO.

A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos, e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

— O Dr. Gustavo Adolpho Walbaum tem aberto seu consultorio medico na rua da Cadeia n. 36, segundo andar, casa do lithographia Carls, e dá consultas todos os dias das 6 as 10 1/2 horas da manhãa e das 3 até as 6 horas da tarde. Chamados por escripto podem entregar no primeiro andar da mesma casa, no escriptorio do Sr. Tavares & Carls. Tambem aceita chamados para fora da cidade.

— Aluga-se uma negrinha de 12 annos, propria para andar com criança, a tratar na rua Imperial 144, 2° andar.

O Dr. Carolino Francisco de Lima Santos continúa a morar na rua do Imperador n. 17, segundo andar, tendo aliás seu gabinete de consultas medicas, logo ao entrar, no primeiro.

O mesmo doutor, que se tem dado ao estudo tanto das operações como das molestias internas, presta-se a qualquer chamado, quer para dentro quer para fóra da cidade.

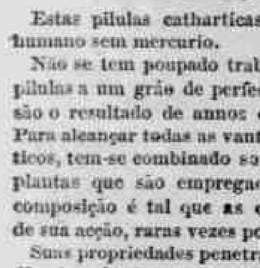
Chapéos de manilha branca
a 14$, 16$, 18$ e 20$.
Na praça da Independencia n. 24 e 26.

O Dr. Francisco Domingues da Silva convida a seus amigos e especialmente os Cearenses, para ouvirem uma missa por alma do distincto brigadeiro Antonio Sampaio, que falleceu dos ferimentos recebidos no grande combate de 24 de maio, a qual terá lugar as 8 horas da manhãa do dia segunda-feira 6 do corrente, no convento de S. Francisco.

—Quem precisar de umcozinheiro portuguez dirija-se a rua do Rangel n. 9.

As Pilulas Catharticas DE AYER.

O purgante mais efecaz até hoje conhecido.



Estas pilulas são puramente *vegitaes*, não tendo na sua composição nem *mercurio* nem outro ingrediente mineral; são innocentes para as crianças e pessoas mais delicadas, ao mesmo tempo que, compostas como são de vegitaes mui fortes, são bastante activas e eficazes para as pessoas mais robustas.

Estas pilulas catharticas purgão e purificão todo systema humano sem mercurio.

Não se tem poupado trabalho nem despeza para levar estas pilulas a um grão de perfeção tal, que nada deixa a desejar; são o resultado de annos de estudos laboriosos e constantes. Para alcançar todas as vantagens que resultão de uso de catharticos, tem-se combinado somente as *virtudes curativas* das plantas que são empregadas na confecção das pilulas. Sua composição é tal que as enfermidades que estão ao alcance de sua acção, raras vezes podem resisti-las ou evadi las.

Suas propriedades penetrantes explorão penetrão, purificão e dão vigor á todas as partes de organismo humano; pois corrigem a sua acção viciada e faz recuperar a sua vitalidade. Uma das consequencias déstas propriedades é que o doente, abatido de dôr e debilidade physica, admira-se de encontrar, tão depressa, sua saude e energia recuperadas por meio d' um remedio tão simples e agradavel.

As molestias que estão ao seo alcance são.

Prizão de ventre Rheumatismo, Dôr da cabeça, A Nevralgia, Enxaqueca, Indigestão e mal do estomago, Hemorrhoidas,

PADECIMENTOS DO FIGADO,

Febre gastro-hepatica, Gastrite, affecções Biliosas Lombrigas, Erysipela, Hydropsia, surdez, ceguira parcial, e Paralysia.

No almanak e Manual de Saude do Dr. Ayer, que se publica todos os annos para distribuição gratuita, encontra-se um tratado sobre as diversas doenças que estão ao alcance de

REMEDIOS PURGANTES.

Acha-se em todas as Boticas e Drogarias do Imperio.

O Peitoral de Cereja DE AYER,

PARA A PROMPTA CURA DA

Angina, de Constipações, Tosses, Rouquidão Influenza, Bronchite, Tisica primaria, Tuberculos pulmonares, e todas as molestias do Peito, assim como para aliviar os ethicos declarados.

As preparações do Dr. Ayer são vendidas nas principaes drogarias e boticas do Imperio.

Vende-se em Pernambuco:
na

PHARMACIE FRANCAISE
DE P. MAURER & Cie
RUA NOVA N. 18

CONSULTORIO MEDICO-CIRURGICO DO DR. PEDRO DE ATTAHYDE LOBO MOSCOSO.

MEDICO, PARTEIRO E OPERADOR.

3 — Rua da Gloria, casa do Fundão — 3

O Dr. Lobo Moscoso dá consultas gratuitas aos pobres todos os dias das 7 às 11 horas da manhão, e das 6 e meia ás 8 horas da noite, á excepção dos dias santificados.

Pharmacia especial homeopathica

No mesmo consultorio ha sempre o mais appropriado sortimento de carteiras tubos avulsos, assim como tinturas de varias dymnamisações e pelos preços seguintes

Carteiras	de 12 tubos grandes. . .	12$000
»	de 24 tubos grandes. . .	18$000
»	de 36 tubos grandes. . .	24$000
»	de 48 tudos grandes. . .	30$000
»	de 60 tubos grandes. . .	35$000

Prepara-se qualquer carteira conforme o pedido que se fizer, e com os remedios que se pedir.

Um tubo avulso ou frasco de tintura de meia onça 1$000.

Sendo para cima de 12 custarão os preços estabelecidos para as carteiras.

Ha tubos mais pequenos cada um a 500 réis.

LIVROS.

A melhor obra da homeopathia, o Manual de Medicina Homeopathico do Dr. JarS dous grandes volumes com diccionario . . . . 20$000

Medicina domestica do Dr. Hering	10$000
Repertorio do Dr. Mello Moraes	6$000
Diccionario de termos de medicina	3$000

Os remedios deste estabelecimento são por demais conhecidos e dispensam por tanto de serem novamente recommendados as pessoas que quizerem usar de remedios verdadeiros, energicos e duradores: ha tudo do melhor que se póde desejar, globos de verdadeiro assucar de leite, notaveis pela sua boa conservação, tintura dos mais acreditados estabelecimentos europeos, a mais exacta e acurada preparação, e portanto a maior energia e certeza em seus effeitos.

Casa de saude para escravos.

Recebe-se escravos para tratar de qualquer enfermidade ou fazer-se-lhe qualquer operação, para o que o annunciante julga-se sufficientemente habilitado.

O tratamento é o melhor possivel, tanto na parte alimentar, como na medica, funccionando a casa ha mais de quatro annos, ha muitas pessoas de cujo conceito se não póde duvidar, que podem ser consultados por aquelles que desejarem mandar seus doentes.

Paga-se 2$ por dia durante 60 dias e d'ahi em diante 1$500.

As operações serão previamente ajustadas, se não se quizerem sujeitar aos preços razoaveis que costuma pedir o annunciante.

BOTICA E CONSULTORIO HOMEOPATHICO DO DR. SABINO O. L. PINHO.

Rua Nova n. 43 (loja de marmore.)

A experiencia tem demonstrado com a maior evidencia que os medicamentos homeopathicos preparados por meio do *agitador dynamico* são os que desenvolvem acção mais prompta, mais segura e mais efficaz

E' sem duvida pelo conhecimento destes resultados que constantemente recebe esta botica encommendas do Rio Grande do Sul, do Rio de Janeiro e da Bahia, apezar de haver nessas provincias mui bem sortidas e acreditadas boticas, d'onde se poderiam talvez obter remedios mais baratos, attendendo as despezas de porte.

A seguridade da acção dos medicamentos assim preparados se manifesta até mesmo quando os globulos se acham reduzidos a massa.

Boticas de 24 tubos.	18$ a 20$
» de 36 tubos.	25$ a 30$
» de 48 tubos.	35$ a 40$
» de 60 tubos.	45$ a 50$

Caixas de medicamentos em globulos e tinturas.

De 24 tinturas e 48 tubos. . .	60$ a 70$
36 » e 60 tubos. . .	75$ a 80$
48 » e 88 tubos. . .	95$ a 100$
60 » e 110 tubos. . .	115$ a 120$

Vende-se igualmente o THESOURO HOMEOPATHICO, obra essencialmente popular pela clareza com que ensina a conhecer as molestias e a empregar os remedios (2ª edição) 20$000.

O Dr. Sabino O. L. P. dá consultas todos os dias uteis desde 11 horas da manhãa até 2 da tarde. Das 2 horas em diante visita os enfermos em seus domicilios.

Em casos urgentes e repentinos as consultas e visitas serão feitas a qualquer hora.

As consultas por escripto serão respondidas com a maior brevidade, precedendo sempre o tempo necessario para maduro exame e reflexão.

FABRICA NACIONAL Á VAPOR

99 RUA DO MONDEGO 99

Deposito principal na rua Nova n. 50 loja de relojoeiro.

Delouche dono deste estabelecimento partecipa ao respeitavel publico que tem montado uma machina de fazer gelo, e que sua fabrica de chocolate poderá funccionar sem interrupção, e para mais facilitar aos Srs. compradores de chocolate tem organisado um serviço de carro, que andará em todas as ruas da cidade, os compradores poderão chama-lo.

PREÇO.

Meia libra.	400
Uma libra.	800
Uma arroba	19$000

GELO

As pessoas que quizerem gelo para soirè ou bailes, poderão dar suas encommendas ao caixeiro da casa, ou na rua Nova n. 50 aonde tem um deposito. As pessoas moradoras nos arrabaldes da cidade querendo levar gelo pela manhãa, poderão deixar um caixão na taberna junto ao portão da fabrica, que acharão na volta suas encommendas promptas.

Na mesma fabrica fazem-se cadeiras franceza de todas as qualidades, e vende-se mais barata que aquellas que vem da Europa.

O MUNDO ELEGANTE.

JOSÉ RICARDO COELHO

RUA NOVA N. 37, 1.° ANDAR.

SALÃO

para cortar, phrisar os cabellos e fazer a barba

Composição unica para tingir os cabellos, bigodes e suissas.

FABRICA

de cabelleiras, chinós, crescentes, etc. para homens e senhoras

Grande sortimento de coques, phrisetes, cache, peignes, etc, da ultima moda e gosto.

Tem a honra de participar ao respeitavel publico, que encontrou um habil cabelleireiro para o seu estabelecimento, garantindo aos seus freguezes que serão servidos, com promptidão e no ultimo gosto, espera, pois, o annunciante na protecção das pessoas de sua amisade, e para esse fim tem sua casa decentemente asseiada, havendo tambem um gabinete especial para tingir cabellos, barbas, etc. etc.

Pentea no seu estabelecimento as senhoras que lhe quizerem honrar com a sua confiança qualquer chamada.

TINTURARIA AO GRANDE S. MAURICIO

PROCESSOS APERFEIÇOADOS PARA Tingir, limpar e lustrar a vapor.

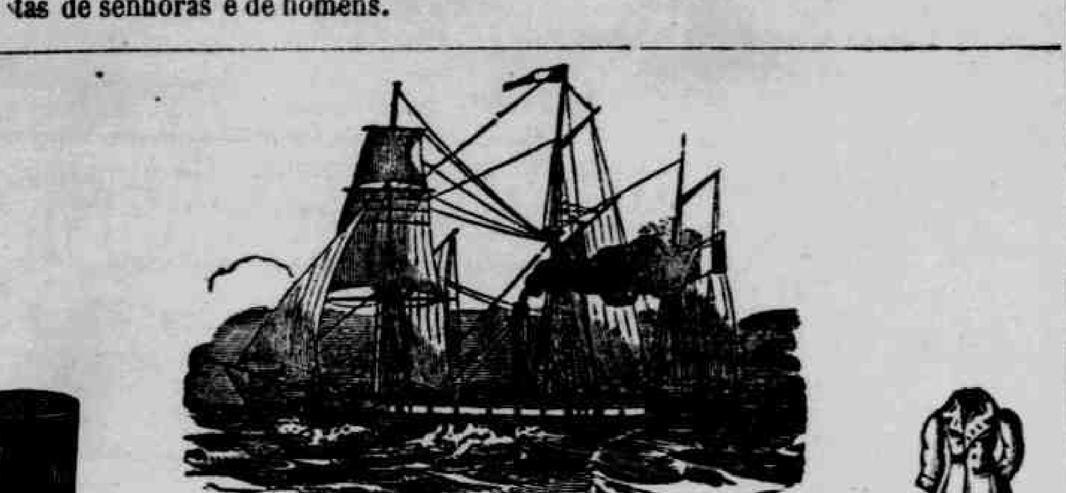
F. A. SALINGRE & C.

29 Rua 7 de setembro 29

Defronte da rua nova do Ouvidor (Rio de Janeiro)

Os proprietarios deste estabelecimento, o primeiro no seu genero no Brasil, por trabalhar com as machinas mais aperfeiçoadas para tingir e lustrar, de que se faz uso na Europa, e ajudados por alguns dos melhores officiaes de Paris e Lyão, podem assegurar á seus freguezes uma perfeição no trabalho, a qual senão póde chegar pelos processos ordinarios.

Tingem, lavam, limpam e demofam com a maior perfeição e brevidade qualquer qualidade de fazendas, tiram nodoas e limpam á secco sem molhar as sedas e as vestimentas de senhoras e de homens.



LOJA DA FRAGATA AMAZONAS.

N. 5 Rua do Queimado n. 5.

Monteiro & Guimarães, participam a todos os seus amigos e freguezes, que recebem de conta propria por todos os vapores da Europa, grande e variadissimo sortimento de objectos de alta novidade, e bem assim adornos proprios para casamentos, pois que seus correspondentes de Hamburgo, Paris e Londres, na escôlha de taes mercadorias tem merecido á approvação das encantadoras Pernambucanas.

A Fragata acaba de receber pelo ultimo vapor grande variedades de sedas de todas as côres e qualidades, tambem recebe por todos os vapores luvas de pellica, (do afamado Jouvin) saias de lãa com barras colloridas de grande novidade na Europa, vestidos de granadina bordados á agulha, e de grande ton, ditos de popelina muito chiques, ditos de esmeraldine (gostos novos,) riquissimos cortinados bordados a ponto de crochet, rotondas de seda, ditas de linho, ditas de algodão, chales de guipour de seda, e de algodão, pentes para cok, (de phantasia) enfeites para ditos, manguitos bordados e gollinhas, camisinhas ditas, transparentes para janellas com mui lindas paisagem, precales de apuradissimos gostos e padrões, chapéos de palha enfeitados pelas melhores floristas de Paris, entremeios bordados finos de differentes larguras, riquissimos cintos bordados com figuras chinezas, (bordado na mesma fita) balões de hasteas d'aço americanos, dittos de musselina, tapete para guarnição de salas padrões muito bellos, chapéos de sól de seda para senhoras, ditos para homem, enfeites á imperatriz Eugenia, ditos á Maria Pia, cestinhas com todos os pertences para meninos de escolla, saias bordadas para senhoras, gollinhas bordadas (gosto novo) chitas escuras e claras, madapolões, cambraia de côr, ditas pretas, bolsas de tapete para viagem, ditas de vaquetas para guardar dinheiro, e outras muitas fazendas que se vendem por menos preço que em outro qualquer estabelecimento.

Riquissimas fivellas de chrystal para cintos.
Meios adereços de chrystal (novidade.)
Cintos muitos ricos, etc.
Perneiras de guthaperche para chuva.

A PREVIDENTE

Sociedade portugueza de seguros mutuos sobre a vida, fundada e administrada pelo

BANCO ALLIANCA DO PORTO.

Todo o pai que desejar acautelar o futuro de seus filhos deve, quanto antes, fazer inscrever os seus nomes na lista dos socios da — Previdente — por que, com uma pequena quantia que, todos os annos para alli fôr applicando, tirada do fructo das suas economias, no fim de 25 annos alcançar-lhes-ha uma fortuna, que por nenhum outro meio e com tão pequeno desembolso poderá obter.

Os exemplos praticos de outras sociedades analogas tem mostrado que:

100$000 pagos annualmente podem produzir.

	Em 5 annos.	Em 10 annos.	Em 15 annos,	Em 20 annos.	Em 25 annos.
Por um menino de 1 dia a 1 anno..	1:100$	4:000$	9:000$	20:000$	47:000$
» » de 1 a 2 annos....	900$	3:000$	7:500$	17:000$	37:000$
» » de 2 a 3 »	860$	2:900$	7:200$	16:000$	35:000$
» » de 3 a 4 »	860$	2:800$	7:100$	15:600$	34:000$
» » de 4 a 15 »	860$	2:700$	7:000$	15:500$	33:300$
Por uma pessoa de 15 a 20 annos ...	860$	2:700$	7:000$	15:400$	33:300$
» » de 20 a 30 »	860$	2:700$	7:100$	15:600$	34:000$
» » de 30 a 40 »	860$	2:700$	7:200$	16:000$	37:000$
» » de 40 a 50 »	900$	3:000$	7:500$	18:000$	50:000$

Admittem-se subscripções annuaes de 8$ para cima.

Quem pretender subscrever para a Previdente ou desejar quaesquer esclarecimentos e informações, póde dirigir-se á sua direcção, no banco Alliança, estabelecido na rua Bellomonte, ou a José Ferreira Moutinho, inspector geral da mesma sociedade, morador na rua da Fabrica do Tabaco n 19, no Porto, e aos agentes do mesmo banco e sociedade na capital e provincia, que tambem darão prospecto *gratis* a quem os pedir.

Achando-se de passagem nesta cidade o inspector geral da referida sociedade, promptifica-se, durante o pouco tempo que aqui tem de demorar-se, a dar os esclarecimentos que se lhe pedirem, todos os dias até as 10 horas da manhãa na rua da Cruz n. 1, em casa do Illm. Sr. Antonio Luiz de Oliveira Azevedo, onde se acha hospedado.

A NACIONAL

Companhia. geral hespanhola de seguros mutuos sobre a vida

AUTORISADA PELO REAL DECRETO DE 21 DE DEZEMBRO DE 1859

Uma fiança em dinheiro, depositado nos cofres do estado, garante a boa administração da companhia.

BANQUEIROS DA COMPANHIA	DIRECÇÃO GERAL
O Banco de Hespanha	**Madrid: Rua do Prado n. 19**

Esta companhia liga pelo systema mutuo todas as combinações de supervivencia dos seguros sobre a vida.

Nella póde se fazer a subscripção de maneira que em nenhum caso mesmo por morte do segurado se perca o capital nem os juros correspondentes a estes.

São tão suprehendentes os resultados que produzem as sociedades da indole de — A NACIONAL, — que ainda mesmo diminuindo uma terça parte do interesse produzido em recentes liquidações e combinando-o com a mortalidade da tabella de Deparcieux que é adoptada pela companhia para seus calculos e liquidações, em segurados de idade de 3 a 19 annos, uma imposição annua de 100$ produz em effectivo metalico:

No fim de 5 annos.	1:119$300
» de 10 »	3:942$600
» de 15 »	11:208$200
» de 20 »	30:256$000
» de 25 »	80:331$000

Nas idades menores de 3 annos e maiores de 30, os productos são mais consideraveis.

Prospectos e mais informações serão prestadas pelo sub-director nesta provincia.

Fiuza de Oliveira, rua da Cadeia n. 52, ou a Boa-Vista rua da Imperatriz n. 12, estabelecimento dos Srs. Raymundo, Carlos, Leite & Irmão.

— O Sr. Joaquim Corrêa Leal queira apparecer na livraria n. 8 da praça da Independencia, a negocio que lhe diz respeito.

— Precisa-se de um caixeiro de 12 a 14 annos que dê fiador a sua condudta: no pateo da ribeira de S. José n. 23, taberna.

— Aluga se a padaria na rua Imperial n. 199, com utenciles ou sem elles, e mesmo para outro qualquer estabelecimento e por preço rasoavel; a tratar no largo do Carmo quina da rua de Hortas n. 2.

— Precisa-se alugar uma negra que saiba engommar bem, cosinhar e tenha boa conducta, sem vicios: na rua das Cruzes n. 36, primeiro andar, paga-se bem.

Companhia fidelidade de seguros maritimos e terrestres estabelecida no Rio de Jaueiro.

AGENTES EM PERNAMBUCO

Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C, competentemente autorisados pela directoria da companhia de seguros Fidelidade, tomam seguros de navios, mercadorias e predios no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Samuel Power Johnston & Companhia

Rua da Senzala Nova n. 4.

AGENCIA DA

Fundição de Low Moor.

Machinas a vapor de 4 e 6 cavallos.
Moendas e meias moendas para engenho.
Taixas de ferro coado e batido para engenho,

Arreios de carro para um e dous cavallos.
Relogios de ouro patente inglez.
Arados americanos.
Machinas para descaroçar algodão.
Motores para ditos.
Machinas de costura.

FAC SIMILE D'ETIQUETTA COR DE ROSA.

100 carlile's PAISLEY.

Os Srs. James Carlile, Sons & C., Bankend Mills, Paisley, Scotland, teem a honra de chamar a attenção dos consumidores de linha em novellos, que elles obtiveram medalhas de premio das exposições de Paris e Londres, por suas excellentes linhas para coser, e que, todos os novellos feitos por elles, para este mercado, tem no fim de cada maço, uma etiquetta branca, na qual acha-se gravado o nome da firma em cheio, uma vista da sua fabrica, assim como desenhos das acima mencionadas medalhas, e que cada novello tem uma etiquetta cor de rosa com o numero, e as palavras Carlile's, Paisley, e tambem, que qualquer linha de Tambour, mandada a este mercado, trazendo outra qualquer etiquetta do que acima mencionada, não é de sua propria fabrica.

Southall, Mellor & C., unicos agentes em Pernambuco.

Mellor, Southall & C., unico agente na Bahia.

João da Silva Ramos, medico pela universidade de Coimbra, dá consultas em sua casa das 9 as 11 horas da manhãa, e das 4 as 6 da tarde. Visita os doentes em suas casas regularmente nas horas para isso designadas, salvo os casos urgentes, que serão soccorridos em qualquer occasião. Dá consultas aos pobres que o procurarem no hospital Pedro II, aonde é encontrado diariamente das 6 ás 8 horas da manhãa,

Tem sua casa de saúde regularmente montada para receber qualquer doente, ainda mesmo os alienados, para o que tem commodos apropriados e nella pratica qualquer opperação cirurgica.

Para a casa de saúde.
Primeira classe. . 3$000 diarios.
Segunda dita. . . . 3$500 »
Terceira dita . . . 2$000 »

Este estabelecimento é já bem acreditado pelos bons serviços que tem prestado.

O proprietario espera que elle continue a merecer a confiança de que sempre tem gozado.

— Precisa-se fallar com urgencia ao Sr. João Pereira dos Santos, para se lhe entregar uma carta de Goianna: a' rua da Aurora n. 26.

— Perdeu-se do sitio do major Gusmão até ao pateo do Terço um chapéo de sol de seda de doze hasteas: quem o achou leve-o a' casa de Maximino da Silva Gusmão na rua do Padre Floriano n. 71, que recompensará.

— Precisa-se de uma ama: na rua das Aguas-Verdes n. 70.

COMPRAS

Ouro e prata.

Em obras velhas: compra-se na praça da Independencio n. 22, loja de bilhetes.

— Compra-se ouro, prata e pedras preciosa em obras velhas: na rua da Cadeia do Recife cia de ourives no arco da Conceição.

— Compram-se libras sterlinas: na praça da Independencia n. 22.

Libras esterlinas.

Compra-se na rua do Crespo n° 16 primeiro andar.

— Compram se moedas de 20$: na rua do Crespo n. 16, 1° andar.

VENDAS

Oléo de ricino.

Vende-se na fabrica da travessa do Carioca n. 2.

— Vende se a taberna da rua da Senzala Nova n. 39, muito afreguezada tanto para a terra como para o mato, o motivo da venda se dirá ao comprador.

Attenção

Em casa de Magalhães Irmãos rua da Cadeia do Recife n. 28, vende se vinho do Porto o melhor que tem vindo ao mercado, por preço commodo.

400$000

Vende se um escravo de meia idade, proprio para serviço de sitio e que tambem sabe talhar carne: na Camboa do Carmo n. 1.

Muita attenção

Na Soledade casa n. 15, defronte do palacio do Sr. bispo, vende-se banha especial para criar cabellos, segurar as raizes dos que existem mesmo nas calvices mais antigas, vende-se maior ou menor porção a vontade do comprador.

Vaquetas

Vende-se vaquetas muito novas em casa de F, Souvage, a' rua da Cruz n. 20.

VENDAS.

Canos, curvas e bacias de ferro para esgoto: na rua do Imperador n. 18, loja.

= Vende-se a taberna muito afreguezada no largo do Carmo n. 5: a tratar na mesma.

Cal virgem.

Vende-se na rua do Trapiche armazem n. 9 a mais nova que ha no mercado, por preço commodo.

— A verdadeira graixa numero 97 recebida directamente da fabrica de Day & Martin, chegada agora para vender no escriptorio de Edward Fruton, n. 17: rua do Trapiche.

— Vende-se um cavallo muito manso e bom andador, proprio para senhora, está bem gordo e é muito manteúdo para ver na rua da Roda cocheira n. 58: para tratar na rua Bella n. 22.

— Vende-se duas camas de armação para casal, sendo uma de condurú e outra de amarello, uma marqueza, uma mesa redonda, tres bancas pequenas, um espelho, um berço, um camapé, duas cadeiras pequenas para menina de escola, tudo em bom estado: na rua da Conceição n. 22.

— Vende-se um escravo, pardo de bonita figura, muito sadio, de 20 a 21 annos de idade, proprio para copeiro ou pagem: na rua da Cadeia do Recife n. 10.

Cylindros para padaria

Na padaria da rua Direita n. 84, ha sempre para vender por commodo preço os conhecidos e acreditados cylindros americanos para padaria.

NOVA LOJA
ENCICLOPEDICA
RUA DA IMPERATRIZ ARMAPEM DA PORTA LARGA N. 52,
Junto a padaria franceza
DE
Paredes Porto.

Neste estabelecimento encontrará o respeitavel publico um variado sortimento de fazendas francezas, inglezas, suissas e allemães, que se venderão por preço commodo.

ATTENÇAO
Grande armazem de fazenda e roupa feita, rua da Imperatriz n. 52, armazem da porta larga

Neste estabelecimento encontrara' o respeitavel publico um completo sortimento de roupas de todas as qualidades e preço commodo, como sejam : paletots de alpaca, de merinó, de bombazina, panno, casemira, preto e de cores, calças de todas as qualidades, colletes de diversas qualidades e preços commodos, chapeos pretos francezes, fazenda de 10$ a 6$, ditos de sol de alpaca e seda, sobretudos de panno proprios para viagem a 11$, meias cruas de boas qualidades e preços commodos, e outras muitas fazendas e roupas feitas, que se vendem muito barato : no armazem da porta larga n. 52.

600 rs.
Admiravel pechincha.

Camisinhas de cambraias a 600 rs. para acabar : a rua da Imperatriz n. 52, armazem da porta larga junto a padaria franceza.

Casemira
Vende-se casemira de côr a 4$ o corte : na rua da Imperatriz n. 52, junto a padaria franceza.

Balões
Vende-se balões (crinolinas) de todos os tamanhos a 2$ e 2$500 : a rua da Imperatriz n. 52 junto a padaria franceza.

1$500
Entremeios.

Vendem-se peças de entremeios com 12 varas a 1$500 : a rua da Imperatriz n. 52, porta larga.

Chales de renda a 4$

Vendem-se chales de renda pretos, fazenda de boa qualidade, a 4$ por ter porção : armazem da porta larga n. 52.

Retondas e bournus.

Recebeu ultimamente um sortimento de retondas e bournus de seda e de algodão por barato preço, soutembarques de grosdenaple, capas e manteletes por preços commodos : armazem da porta larga n. 52, rua da Imperatriz.

Cambraias lisas finas.

Grande sortimento de cambraias lisas, que se vendem a 3$, 3$500 e 4$, dita muito fina Victoria a 5$ e 5$500, córtes de tarlatana de bonitos gostos a 3$500 e 4$: rua da Imperatriz n. 52, junto a padaria franceza, armazem da porta larga.

Tiras e entremeios bordados

Grande sortimento de tiras e entremeios bordados, pelo preço de 500 rs. a peça : rua da Imperatriz n. 52, junto a padaria franceza.

Cortes de gorgurão de seda preta.

Vendem-se cortes de gorgurão de seda preta para vestido com 20 covados, por barato preço : na rua da Imperatriz n. 52, junto a padaria franceza.

600 *rs*
Cortes de calça.

Vendem-se cortes de calças para serviço a 600 rs. : na rua da Imperatriz n. 52, junto a padaria franceza.

Lãas de vestido.

Chegou a loja de Paredes Porto um sortimento de lãas para vestido a 240 o couado : na rua da Imperatriz n. 52, junto a padaria franceza.

Chambres

Chegou um sortimento oe chambres para homem a 4$ e 5$: na rua da Imperatriz n. 52, loja de Paredes Porto.

Vestidos bordados.

Chegou a rua da Imperatriz n. 52, ricos cortes de cambraia, bordados a croché, fazenda de 20$ por 12$: na loja de Paredes Porto.

25$000
Grande pechincha

Selecia com 26 varas a peça, largura de 5 palmos, a 25$: na rua da Imperatriz n. 52, Paredes Porto.

FUNDICAO DA AURORA.

Moendas e meias moendas,
Taxas de ferro batido e coado.
Fornos de ferro batido para fazer farinha,
Boccas e crivos de ferro coado e batido.
Machinas para mandioca.
Cylindros para padaria.
Alambiques e fundos de dito, ferro coado.
Arados todos de ferro molde guararapes.
Rodas, eixos, grampas tudo de ferro para carroça.
Rodas dentadas, rodetas, e rodas d'agua.
Guindastes fixos e portateis.
Varandas de ferro fundidos e cercas para jardim, moldes elegantes.
Camapés para jardim, muito fortes.
Serras grandes de aço com armação e sem ella.
O que tudo se vende por preços baratos.

RIVAL SEM SEGUNDO.
Rua do Queimado n. 49

Está disposto a continuar a vender por preço que a todos admira queiram apreciar e vir vêr para crer.

Grozas de pennas de aço muito boas a 320 rs.
Bonets muito finos para meninos a 1$.
Pentes de alisar com costas de metal a 500 rs.
Capachos redondos e compridos a 500 rs.
Pulceiras de contas para senhoras a 500 rs.
Caixas de papel amizade a 600 rs.
Quadernos de papel muito bom a 20 rs.
Pentes de tartaruga a 2$500 rs.
Realejos para meninos a 100 rs.
Escovas para limpar dentes a 200 rs.
Bacalh s muito finos a 200 rs.
Caixas de pó de arroz muito superior a 800 rs.
Caixas de lamparinas para tres mezes a 40 rs.
Caixas de obreias de massa a 40 rs.
Grozas de botões de louça a 160 rs.
Enfiadores de cordão e fita a 60 rs.
Peças de fita de cos com 10 varas a 320 rs.
Cartas de alfinetes francezes a 100 rs.
Libras de alfinetes francezes 1ª qualidade a 2$.
Novellos de linha com 400 jardas a 60 rs.
Ditos ditos com 200 jardas a 30 rs.
Caixas com alfinetes a 20 rs.
Pares de luvas brancas e de côres a 400 rs.
Gravatas de todas as qualidades a 500 rs.
Resmas de papel almaço superior a 2$400.
Caixas redondas com estampas a 100 rs.
Livros para assento de roupa lavada a 100 rs.
Bunecos do choro muito bonitos a 160 rs.
Frascos de superior agua de colonia a 400 rs.

CEBOLAS
a 1$ o cento.
Rua da Madre de Deos n. 5 e 9.

— Na fabrica da travessa do Carioca n. 2, vende-se oléo de ricino e azeite de varias qualidades.

VENDE-SE
No armazem de M. J. Ramos e Silva & Genro, á rua do Vigario n. 11, constantemente, os seguintes artigos, que recebem por encommenda propria de
NEW-YORK.

Legitima salsa parrilha de Bristol, preparada por Lanman & Kemp.
Verdadeira agua Florida, preparada pelos mesmos.
Gaz em latas de cinco galões, o mais purificado que se póde desejar da acreditada marca F. W. D. & C.
Relogios perfeitos reguladores, com corda de quatro a oito dias, dos afamados fabricantes E. N. Welch.
Graixa em latas grandes da bem conhecida marca Ias. S. Mason (de Philadelphia).
Superior oleo para machinas de costura.
Agulhas para as mesmas.
Breu em barricas grandes e pequenas.

Vende-se tambem:

BORDEAUX 1.ª qualidade.	St. Estephe. St. Julien. C. Margaux. C. Lafitte. Medoc.	**PORTO** 1ª qualidade,	Principe Real. Pedro V. Maria Pia. Princeza D. Isabel. Victor Emmanuel. Duque. Malvazia.

Vinho fino do Porto em barris de 5/, 10/ e 20/.
Superior vinho do Rheno.
Cera de Lisboa em velas e em grume.

FAZENDAS BARATAS
27 RUA DO QUEIMADO N. 27.
Pechincha.

Finas cambraias de cores de modernos gostos a 500 rs.
Peças de cambraia branca muito fina a 5$.

Grande sortimento de chitas para todos os preços.

Lenços brancos para meninos duzia 2$.

Cobertas de chita da India a 2$000.

Algodão trançado largo para toalhas superior fazenda vara 1$300.

Cambraia de linho para lenços.

Fino esguião de linho a 1$400, 1$600 e 1$800 a vara.

Grande pechincha.

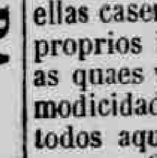
Fazenda muito encorpada para roupa de escravos e pelo baratissimo preço de 220 o covado.

MACHINAS AMERICANAS
Verdadeiras do fabricante N. Y. Canttongin & C.
Moinhos americanos para moer milho.

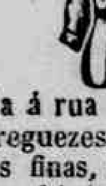
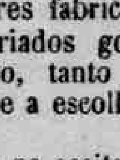
Na rua Nova n. 20 e 22, grande deposito das verdadeiras machinas americanas de todos os fabricantes; se encontra neste deposito grande porção de machinas, e se vendem por menos preço do que em outra qualquer parte, por se receber em direitura da America; se fornece todas as explicações necessarias ao comprador para conservação das mesmas; neste grande estabelecimento se encontra muitos artigos americanos, que muito deve agradar aos agricultores que usam de taes artigos, encontra-se tambem todas as collecções de desenhos sobre os quaes se aceita qualquer uma encommenda, que com promptidão será executada; neste grande estabelecimento, encontra-se em grosso e a retalho, grande porção de ferragens, e miudezas que se vendem por preço commodo, pedindo-se a attenção de todos para este estabelecimento que muito lucrarão em fazer suas compras : na rua Nova n. 20 Carneiro Vianna.

NOVO DEPOSITO
DE
MACHINAS
PARA DESCAROCAR ALGODÃO
Manoel Bento de Oliveira Braga.
53—Rua Direita n.—53

Neste estabelecimento se encontrarão as verdadeiras machinas americanas chegadas ultimamente, as quaes são feitas pelo mais afamado fabricante da America, por isso aviso a todas as pessoas que precisarem comprar, de se dirigir a este estabelecimento que comprarão das mais perfeitas neste genero, assim como mais barato do que em outra qualquer parte, pora isso se recebe por conta propria, a onde encontrar-se-ha tambem grande sortimento de ferragens e miudezas.



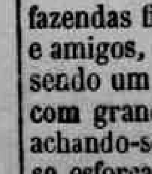
GRANDE ARMAZEM
DE
FAZENDA E ROUPA FEITA
RUA NOVA N. 24.

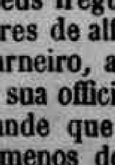
Rego & Moura, proprietario da loja de fazendas e roupa feita, sita á rua Nova n. 24, fazem sciente ao publico e particularmente aos seus amigos e freguezes, que acabam de receber de sua encommenda, um perfeito sortimento de fazendas finas, entre ellas casemiras de cores proprias para—costumes—; panno fino dos melhores fabricantes proprios igualmente para casacas e sobrecasacas e outras fazendas de variados gostos, as quaes vendem com vantagem sobre outro do mesmo genero de negocio, tanto pela modicidade dos preços como pela qualidade especial dos artigos que expõe a escolha de todos aquelles que se dignarem frequentar seu estabelecimento.

Os mesmos, continuando como sempre, escudados e robustecidos na aceitação e confiança que lhes tem sido dispensada pelo respeitavel publico, no espaço de tempo em que se acham estabelecidos, procuram envidar todos os esforços a seu alcance para corresponderem sufficientemente a expectativa deste e de seus numerosos freguezes e amigos, por isso, admittiram para sua officina de alfaiate, quatro contra-mestres, funccionando regularmente sob a immediata direcção do muito habil mestre Lauriano José de Barros, o qual, activo e diligente como sôe ser, não se poupa aos mais aturados cuidados de sua arte quando tem de satisfazer com brevidade e presteza qualquer obra de encommenda.

Ao contrario dos muitos que enchem as columnas do jornal com a repetição ociosa de annuncios em estylo sediço, não precisamos aqui a natureza dos artigos que possuimos para não collocar a sinceridade dos nossos tratos no perigo imminente que resulta dessas antecipações sem fundamento.



GRANDE
ARMAZEM
DE
Roupa feita e por medida.
26 Rua Nova n. 26.



José Antunes Guimarães, proprietario deste novo estabelecimento de roupas e fazendas finas, participa ao respeitavel publico em geral e a todos os seus freguezes, e amigos, que estando sua casa sobre a direção de dous dos melhores mestres de alfaiate, sendo um delles o Sr. F. E C. Miranda, e o outro o Sr. Manoel. J. G. Carneiro, ambos com grandes habilitações tendentes a sua arte, pelos quaes é dirigida a sua officina, e achando-se bem montada a desempenhar qualquer encommenda por grande que seja, se esforçará para sabir a contento de seus freguezes, vendendo tudo por menos do que em outra qualquer parte. Roga as pessôas interessadas que venham examinar seu estabelecimento, e verificar por si mesmo o que declara, assim como faz sciente a todos em geral, tanto desta praça como mesmo dos do centro, que qualquer encommenda de obras feitas que mandem fazer nesta officina não sendo a contento de seus donos, pede que as queiram devolver, afim de novamente se fazer outras que os satisfaçam ; assim como declaram que não terão nenhuma responsabilidade, esperando sempre servir bem a todos e de todos espera merecer protecção, sendo entregue qualquer encommenda no prazo de 24 horas ou em menos tempo se for de muita urgencia.

LIQUIDAÇÃO
A DINHEIRO
NA LOJA E ARMAZEM
DO
PAVÃO
Rua da Imperatriz n. 60
DE
GAMA & SILVA.

Tendo os proprietarios deste grande estabelecimento resolvido diminuir o grande deposito das fazendas que tem na sua loja e armazem, promettem vender mais barato do que em outra qualquer parte, com o fim de apurarem dinheiro e cada vez mais agradarem aos seus numerosos freguezes, portanto lhes offerecem um grande sortimento de fazendas inglezas e francezas, as quaes vendem por atacado e a retalho. Compromettendo se a mandar levar qualquer fazenda em casa dos freguezes, que não poderem vir a loja, ou mandar as amostras deixando ficar o penhor, assim como convidam as pessoas que negoceiam em menor escalla que neste estabelecimento encontram um grande sortimento, vendendo se-lhe apenas pelo preço que compram em primeira mão as fazendas, ganhando-se apenas o desconto, sendo a dinheiro a vista.

As granadinas
Na loja do Pavão.

Chegaram pelo ultimo vapor da França as mais lindas cambraias transparentes, granadinas, sendo com os padrões de listinhas e flores, conforme se usam ultimamente nas principaes cidades da Europa, e vendem-se pelo baratissimo preço de 640 rs. a vara na loja e armazem do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Oschales do pavão a 2000 e 2500 rs.

Vendem-se chales de merinó estampados a 2$ e 2$500 cada um.
Ditos de merinó liso a 3$500.
Ditos estampados de crepon a 6$, 7$, e 8$000
Ditos pretos bordados com franja de seda a 14$.
Na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Para luto vende o Pavão.

Setim da China com 6 palmos de largura, fazenda preta para luto, propria para vestidos e roupas para homens, sendo esta nova fazenda sem lustro e de muito boa qualidade, garantindo-se não ficar russa com o tempo e vende-se pelo barato preço de 2$ e 2$500 o covado, assim como neste estabelecimento tem um grande sortimento de todas as fazendas pretas como sejam cassas e chitas pretas, lãas tapadas e transparentes, princezas, alpacas, sarjas, etc. : na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os espartilhos do Pavão.

Vendem-se uma grande e variado sortimento de espartilhos dos mais bem feitos que tem vindo ao mercado, sendo de todos os tamanhos, vendendo-se por um preço muito razoavel : isto na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Roupa feita.
Na loja do Pavão

Vende-se neste estabelecimento um grande sortimento de roupas, tanto de panno como caxemiras, e brins e pelos baratissimos preços como sejam calças de caxemira preta a 6$ 7$ e 8$000 reis, paletots de panno preto saccos a 6$ 8$ e 12$000 rs. ditos sobrecasacos de panno finissimo a 12$ 18$ e 25$000 reis, e outros muitos artigos que seria enfadonhos aqui relata-los; só na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Lenços brancos a 2$000 reis a duzia.

Vendem-se enços brancos fazenda muito boa pelo baratissimo preço de 2$ a duzia, Ditos com barra de côr a 2$000 isto para acabar na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Grosdenaples pretos do Pavão.

Vendem-se superiores grosdenaples pretos pelos baratissimos preços de 1$500, 1$600, 1$800 e 2$ o covado, sendo fazenda muito boa, só para acabar : na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Bramante de linho do Pavão.

Vende-se superior bramante de linho com 10 palmos de largura, proprios para lençóes, pelos baratissimos preços de 2$ e 2$600 a vara, assim como panno de linho muito fino pelos baratissimos preços de 640, 700 e 800 rs. a vara : na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Casemira
a 4$, na loja do Pavão

Vende-se superior casemira enfestada, propria para calça, paletots e colletes, pelo baratissimo preço de 2$400 cada covado, ou a 4$ o côrte de calça, sendo fazenda que sempre se vendeu a 3$ o covado, ou a 5$ o córte ; esta grande pechincha liquida-se pelo preço acima, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Madapolões a 3,500 rs. a pessa.
Só na loja do Pavão.

Vende-se peças de madapolão fino com 12 jardas, pelo barato preço de 3$500 e 4$000.

Novidades !
Cambraias a Maria Pia.

Chegaram as mais bonitas cambraias com listas de côres e com os mais delicados desenhos que se vendem a 800 rs. a vara, finissimos organdys do mesmo gosto que se vendem a 1$200 a vara, cassas de côres com differentes e modernos desenhos que se vendem a 240, 280 e 320 rs. o covado, tudo isto é muito barato em attenção a qualidade : na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Grande pechincha em toalhas para mão.

Vendem-se superiores toalhas de linho proprias para mão pelo baratissimo preço de 560 rs., ditas a 640 rs., ditas a imitação das felpudas a 800 rs., ditas felpudas a 1$: é pechincha na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

ATLANTA
Grande novidade a 200 rs.
Atlanta a 200 rs.
Atlanta a 200 rs.
Atlanta a 200 rs.

Chegou para a loja do Pavão o mais lindo sortimento desta nova fazenda, com o titulo de atlanta propria para vestido e roupas para meninos, sendo esta modernissima fazenda de lãa com os mais lindos gostos de quadrinhos e listras tendo entre ellas de côr roxa e preta, com listras e quadros brancos proprias para luto, e vendem-se pelo baratissimo preço de 200 rs. o covado unicamente na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Cambraias de salpico a 2$500 e 3$000.

Vendem-se córtes de cambraia branca com salpicos a 2$500, ditos com palminhas a 3$000, córtes de cassas indianas tendo 8 varas e meia cada córte, tendo entre elles muitos rôxos, pelo baratissimo preço de 2$500, para acabar : na loja e armazem do pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Vestidos brancos bordados a 6$000.

Vendem-se os mais ricos córtes de tarlatana e cambraia branca com lindas barras bordadas, e trazendo todos os córtes enfeites sufficientes para corpo e mangas, pelo baratissimo preço de 6$000, ditos com barras de côres, tanto de seda como da mesma cambraia a 6$, 8$ e 10$, todos estes córtes são chegados pelo ultimo vapor, e vendem-se por estes diminutos preços na loja e armazem do pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Vestidos a 4$.

Vendem-se bonitos córtes de cambraia branca com barras de côres e todos brancos, pelo baratissimo preço de 4$: na loja e armazem do pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Tapetes.

Vendem-se ricos tapetes para sala pelo baratissimo preço de 8$000 e 10$800 : na loja e armazem do pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cambraias brancas,
Com 8 palmas de largurac
Só na loja do pavão.

Vende-se cambraias brancas transparentes tendo 8 palmos de largura, ou duas larguras das regulares, que facelita fazer-se um vestido apenas com 4 varas, e vendem-se pelos baratissimos preços de.. 1$000 reis, e 1$280 a vara, unicamente na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Balões baratos.
Vende o Pavão.

Chegou um grande sortimento de balões de ar cos sendo americanos que são os melhores e vendem-se pelo baratissimo preço de 2$500, 3$ e 3$500 : na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Bretanhas de rolo a 2$800.

Vendem-se peças de bretanha de rôlo tendo 10 varas cada peça pelo baratissimo preço de 2$800: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Grande pechincha
em chales a 4$ na loja do Pavão.

Vende-se finissimos chales de merinó lisos com franjas largas de retroz tendo as côres seguintes : encarnado, azul claro, azul escuro, verde, côr de canna, solferino, majenta, branco e rôxo etc., esta fazenda vende-se sempre a 6$ pela sua boa qualidade e agora liquida-se pelo baratissimo preço de 4$ por ter grande porção : na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

A 4$ pechincha em chales de renda na loja do Pavão.

Vende-se chales de renda pretos tendo 4 pontas e sendo muito grandes pelo baratissimo preço de 4$, dites de renda de seda a 8$ e 10$: na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Para mão
Lenços bordados
Vende o Pavão.

Este estabelecimento acaba de receber um variado sortimento dos mais bonitos lenços de cambraia primorosamente bordados e proprios para mão que vende pelo barotissimo preço de 1$ e 1$600 caca um : na loja e armazem do Pavao na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Ultimo gosto em lãazinhas

Acha-se um grande sortimento das mais modernas : a Maria Pia, Garibaldinas, mathisadas, lisas e de quadrinhos que se vendem por baratissimos preços e dão-se as amostras : na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Guarda banha,

Vendem-se bonitos guarda banha de laberynto proprios para encostos de cadeiras, pelos brratissimos preços de 2$ a 3$000 rs. na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

os cortinados do Pavão.

Vende-se um grande sortimento dos mais ricos cortinados bordados, proprios para camas e janellas pelos baratissimos preços de 8$, 10$, 16$, 20$ e 25$000 rs. o par, assim como peças da cambraia bordadas e adamascadas proprias para o mesmo fim por preços razoaveis, na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n 60, de Gama & Silva.

Os cachinés do Pavão.

Vendem-se os mais bonitos cachinés de malha de lãa com bonitos gostos, proprios para sahidas de theatro e bailes etc. etc. na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Algodão inho enfestado

Vende-se superior algodãosinho com 8 palmas de largura proprios para lençóes, pelo barato preço de 1$000 rs. a vara, na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Organdy a' 1$000 na loja do Pavão.

Vendem-se os mais finos e mais modernos organdyes de côres com os mais delicados desenhos, sendo fazenda de 1$600 rs a vara, e liquidão-se pelo baratissimo preço de dez tostões a vara por estarem tomando um pequeno toque de mofo, isto na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Manguitos a 500 e 640 reis.

Vendem se manguitos e calcinhas para meninas, pelo baratissimo preço de 500 e 640 reis, na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Lenços de seda a 1$000

Vendem-se lenços de seda grandes com bonitos desenhos, pelo baratissimo preço de 1$000 cada um, mantinhas para gravata a 1$000, 800 reis, na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Sedas largas a 1$600.
Só o pavão.

Vendem-se superiores sedas com 4 palmos de largura, sendo dos padrões mais bonitos que tem vindo ao mercado, e vendem-se pelo baratissimo preço de 1$600 o covado, córtes de ditas muito bonitas com 18 covados a 35$000 : na loja e armazem do pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

As colchas do pavão.

Vendem-se bonitas colchas de fustão pelo baratissimo preço de 6$000, ditas a imitação a 3$000, e grande sortimento de cobertores, tanto de lãa como de algodão : na loja e armazem do pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Alpacas de côres para vestidos.

Chegaram as mais bonitas alpacas de côres proprias para vestidos, sendo lisas e tendo de todas as côres mais modernas que tem vindo ao mercado, e vendem se pelo barato preço de 640 rs. o covado, ditas lavradas com as mesmas côres a 720 rs., ditas de accento branco com palmas de côres a 600 rs., todas estas alpacas são muito largas e vendem-se por estes diminutos preços : na loja e armazem do pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cambraia da Escossia.

Vendem se as mais finas cambraias da Escossia todas transparentes tendo mais de vara de largura com 9 varas cada peça, pelos baratissimos preços de 6$, 6$500, 7$, 8$, 9$ e 10$, é grande pechincha : na loja e armazem do pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Casimiras de quadrinhos.

Vendem-se bonitas casimiras de quadrinhos branco e preto pelo baratissimo preço de 2$800 cada covado ou a 4$800 o córte, ditas de côres, fazenda muito boa, a 2$400 cada covado ou a 4$000 o côrte : na loja e armazem do pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Madapolão a 3$500.

Vendem-se peças de madapolão com 12 jardas, sendo muito fino, pelo baratissimo preço de 3$500, dito muito largo e encorpado a 4$000 : na loja e armazem do pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Corpinhos pretos.

Vendem-se bonitos corpinhos de grosdenaple pretos, sendo ricamentente enfeitados, a 10$: na loja e armazem do pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Para noivas.

Vendem-se ricos córtes de seda branca lavrada, vindo cada um armado no seu cartão, com a competente palma e capella : na loja e armazem do pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Chales de renda a 4$000.

Vendem-se os mais modernos chales de renda pretos pelo barato preço de 4$000 : na loja e armazem do pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cera amarella.

Na loja de Gama & Silva, rua da Imperatriz n. 60, tem para vender cera amarella em porção, sendo em barricas e em caixões.

Casemiras pretas a 4$600.

Vendem-se cortes de casemira preta superior qualidade pelo baratissimo preço de 4$500, é grande pechincha ; na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Aos agricultores

Saunders Brothers & C. acabam de receber de Liverpool vapores de força de 3 a 4 cavallos com todos os pertences, e mui proprios para fazer mover machinas de descaroçar algodão, podendo cada vapor trabalhar ate com 140 serras, tambem servem para enfardar algodão ou para outro qualquer serviço em que usam trabalhar com animaes. Os mesmos tambem tem a venda machinas americanas de 35 a 40 serras : os pretendentes dirijam-se ao largo do Corpo Santo n. 11.

Grande Sortimento
DE
FAZENDAS BARATAS
Rua da Imperatriz n. 56
Loja e armazem da Arara
DE
Lourenço Pereira Mendes Guimarães.

Pechincha chitas 200 rs. o covado.

Vende se chitas escuras e claras a 200 réis o covado, ditas francezas finas a 240, 280, 320, 360 e 400 réis o covado. Rua da Imperatriz loja da Arara n. 56.

Arara vende bretanha de rolo a 3$000.

Vende-se peças de bretanha de rolo a 3$000, peças de cambraia para vestidos a 3$000, 3$500, 4$000 e 5$000. Rua da Imperatriz loja do Arara n. 56.

Cassas francezas finas a 240 o covado.

Vende-se cassas francezas para vestidos a 240, 280, 320 e 400 réis o covado, ditas de listas de côres muito finas a 120 e 800 réis o covado. Rua da Imperatriz loja do Arara n. 56.

Arara vende cobertores a 1$500.

Vende-se cobertores de pello a 1$500, coberta de chita a 2$000, corxas de damasco a 4$000, ditas de fustão a 3$000. Rua da Imperatriz n. 56.

Madapolão francez a 3$500 a peça.

Vende-se peças de madapolão francez enfestado de 12 jardas a 3$500 e 4$000, ditas de dito inglez de 24 ditas a 4$000, 5$500, 6$500, 7$000, 8$000, 9$000 e 10$000, ditas de algodãozinho muito fino a 3$000 4$000, 5$000, 6$000, 7$000 e 8$000. Rua da Imperatriz n. 56.

Arara venda cortes de cambraias de papel a 3$000.

Vende-se cortes de cambraia empapeladas de 7 varas a 3$000, de 7 ditas a 2$500. Rua da Imperatriz loja do Arara n. 56.

Cortes de tarlatana de cores a 5$000

Vende-se cortes de tarlatana de cores para vestidos a 5$000 ditos de cambraia branco bordados e de cores a 4$000 e 5$000. Rua da Imperatriz n. 56.

Arara vende lãsinhas a 200 rs. o covado.

Vende-se lãasinhas para vestidos a 200, 240, 320 e 400 réis o covado, ditas muito finas estampadas a 360, 400 e 500 réis o covado. Rua da imperetriz n. 56.

Arara vende os balões a 2$000.

Vende se balões de 20 25 e 30 arcos a 3$000, 3$500, e 4$000, ditos muito finos e modernos de côr elegante a 3$000, 3$500, 4$000 e 5$000, ditos para meninas a 3$000 e 3$500, ditos de morsulina a 5$000, chitas largas com um pequeno toque de mofo a 240 réis o covado, ditas finas a 320, 360 e 400 réis o covado. Rua da Imperatriz loja da Arara n. 56.

XAROPE
peitoral e dulcificante
DE
SAINT - GEORGES
Preparado por
GRIMAULT e Cª
pharmaceuticos de S. A. I. o principe Napoleão

Cura rapida de las molestias seguentes : *tosse, catarrhos, pleuresia, coqueluche, anginas, fortes constipações, irritações dos bronchos e do peito, bronchite, phtisica pulmonar, asima, pneumonia, anginas, amygdalites, tosse chronica, rouquidão.* Os medicos recommendão ao mesmo tempo o uso das excellentes **pastilhas peitoraes com o succo d'alface o laureiro-cerejo, que se preparão no mesmo estabelecimento.**

A venda nas pharmacias de Maurer e A. Caors.

— Breu em barricas pequenas.
Cera em velas de todos os tamanhos.
Bogias.
Mercurio.
Na rua do Vigario n. 19, 1º andar.

— Vende-se um cavallo de sella por preço commodo : a tratar na fabrica da travessa do Carioca n. 2.

— Vende-se na fundição da Aurora, as melhores e mais perfeitas caixinhas com tiras de medir, e telhas de ferro galvanisado, tudo por preços razoaeis.

Loja rua do Imperador numero 32.

Vende-se na nova loja de calçados francezes todas as qualidades de calçados mais barato do que em outra qualquer parte em consequencia de receber directamente dos melhores fabricantes da Europa ;

PREÇOS.

Borzeguins de Suzer dos melhores gaspeados de lustre.	10$000
Idem idem de bezerro.	10$000
Idem idem.	9$000
Idem francez patente idem.	9$000
Idem idem.	7$500
Idem gaspeas de lustre.	7$000
Idem brim lona todo.	5$000
Idem idem gaspeados de lustre.	5$000
Idem idem ponteira amarella.	4$000
Idem para senhora enfeitados fabricante Jully.	5$000
Idem idem sem enfeite ultimo gosto.	5$000
Idem idem.	4$000
Idem amazonas para meninas, de todas as cores.	5$500
Idem sapatinhos para menina de todas as qualidades de 1$000 a	2$500
Idem sapatos de trança.	1$280
Idem idem estampados.	1$400

Assim como outros artigos que seria enfadonho mencionar, garante-se a boa qualidade da fazenda por ser a mais nova no mercado.

DROGARIA
Grande armazem de tintas medicamentos etc.
Rua do Imperador n. 22.
João Pedro das Neves (gerente) tem a venda o seguinte :

Productos chimicos e pharmaceuticos os mais empregados em medicina.

Tintas para todo o genero de pintura e para tinturaria.

Productos industriaes e tintas para flores, como botões de flores e modelos em gesso para imitar fructas e passaros com o competente desenho.

Productos chimicos e industriaes para photographia, tinturaria, pintura, pyrotecnia etc.

Montado em grande escala e supprido directamente de Paris, Londres, Hamburgo, Anvers e Lisboa pode offerecer productos de plena confiança e satisfazer qualquer encommenda a grosso trato e a retalho e por preço commodo.

— Nova pechincha de chapéos do Chili de 2$, 3$, 4$ e 5$ e dos mais preços que os freguezes quizerem, assim como chapéos muito rico de palha para senhora, meninas e meninos, tudo por preços baratissimos : na loja do José Barbosa, o Pequeno, na praça da Independencia ns. 23 e 25, junto do funileiro.

Botas russianas

Perneiras e meias perneiras, tudo do melhor que se pode desejar, chegadas pelo ultimo vapor inglez : na rua Nova n. 7, loja do vapor.

ILEGÍVEL

O que occupa hoje mais a attenção do mundo economico? É o novo systhema do proprietario do armazem de molhados

UNIÃO MERCANTIL

53 RUA DA CADEIA 53

PASSANDO O ARCO DA CONCEIÇÃO.

Que surge de novo hasteando a bandeira da modicidade de preços em todos os seus superiores generos.

Que o publico reconheça as vantagens que de tal systhema lhe resulta, é o que o proprietario do sitado armazem deseja, e a que desde já o convida: passando tambem a notar-lhe os preços de alguns dos generos do seu explendido sortimento, e para os quaes pede

ATTENÇÃO

Gomma de milho branco americana.

Esta excellente gomma, muito se recomcommenda como o alimento mais substancial e saudavel; servindo não só para papa (no que é superior á de todas as outras gommas e farinhas) mas tambem della se póde fazer pão-de-ló, cangica, creme, bolo francez, podim, etc.: o preço de cada pacote de uma libra 800 rs., em caixa tem abatimento.

MANTEIGA INGLEZA de superior qualidade a 1,280 e 1,100 rs. a libra, em barril se faz abatimento.

IDEM FRANCEZA a mais nova que ha no mercado a 640 rs. a libra, em barris ou meios a 600 rs.

CHÁ HISSON de primeira qualidade a 2,800 rs. a libra, além desta ha muitas outras proprias para vender a retalho, que se vendem de 1,600 a 1,800 rs. a libra.

IDEM PRETO o mais especial que tem vindo a este mercado a 2,200 rs a libra.

IDEM regular de 1,600 a 1,800 rs. a libra.

QUEIJOS DO REINO ultimamente chegados pelo vapor 2,400: ditos do vapor passado a 2,000 rs.

LATAS DE CHOURIÇAS com 6 libras ermeticamente fechadas, a 4,500, de barril a 640, a libra.

ESTRELINHA para sopa em caixas sortidas de 8 libras, por 4,000 rs.

VINHO VERDE do verdadeiro sumo da uva, e o mais proprio para se beber n'este imperio, pela sua extraordinaria fresquidão e agradavel gosto a 640 rs. a garrafa.

AMEIXAS FRANCEZAS em frascos de 4 e 2 libras, a 2,800, e 1,400 rs. em caixinhas muito enfeitadas com diversas estampas a 2,000, 1,800, 1,500 e 1,300, reis.

BISCOITOS INGLEZES em latas contendo diversas qualidades a 1,000 e 1,200 rs. a lata.

PRINCIPE ALBERTO bolachinhas as melhores presentemente conhecidas a 1,600 rs. a lata.

SALAME HAMBURGUEZ chegados no ultimo navio a 1,600 a libra.

PREZUNTOS verdadeiro de Lamégo, a 640, rs. a libra, e 560 inteiro.

TRAQUES n. 1 em caixas de 40 cartas, por 8,500, e 240 rs. cada uma.

MARMELADA em latas de 1, 1 1/2 e 2 libras a 600 reis a libra.

JALEA DE MARMELLO em latas, a 800 rs.

FRUCTAS EM CALDA pera, pecego, alperce, rainha Claudia, e ginja a 640 reis a lata.

MOLHO INGLEZ de diversas qualidades, a 720 rs. o frasco.

MOSTARDA INGLEZA muito nova, a 800, rs. o frasco

IDEM FRANCEZA a 640 rs. o frasco.

SALMÃO E LAGOSTIN chegado ultimamente, em latas de 2 libras, a 1,600. rs.

ARENQUES em latas a 640 rs. cada uma.

SARDINHAS DE NANTES em latas e meias a 600 e 360 reis.

VINHO DE COLLARES o legitimo vinho desta localidade, muito superior e sem confeição alguma, a 800 rs. a garrafa.

IDEM MADURO o verdadeiro do alto Douro em barris de 10 em pipa por 35,000 cada um.

VINHO DO PORTO de diversas qualidades engarrafado, inclusive o maisfino que ha n'este genero, por 800, 1,000, 1,200, 1,400 e 1,500 rs. a garrafa.

FEIJÃO verde e carrapato em latas ermeticamente fechadas a 600 rs.

CHOCOLATE francez em pacotes de 1 libra por 500 reis.

AZEITONAS das chegadas ultimamente de Lisbôa a 1,200 rs. a ancoreta, e 500, a guarrafa.

CAFÉ lavado a 240 rs. a libra, e 7,000 rs. a arroba, e regular a 220 a libra, e 6,500, a arroba.

VINHO CHERRY do mais superior do mercado a 1,500 rs. a garafa, e 15,000 rs. a duzia.

MUSCATEL o verdadeiro de Setubal, a 1,800 rs. a garrafa, e 20,000 a duzia.

VINHO BORDEAUX das mais acreditadas marcas, S. Emilion. Sant Julien Haut Brion a 700 e 800 rs. a garrafa, e em caixa de duzia, a 7,500 e 8,000 rs.

VINHO BRANCO de Lisbôa de excelente qualidade, e proprio para missa, a 800, rs. a garrafa, ou 8,000 rs. a caixa de duzia.

MADEIRA SECO a 1,200 a garrafa, e 12;000 rs. a duzia.

VINHO DO RHENO superior, a 2,000 a garrafa, e 22,000 rs. a duzia.

VERMOUTH de superior qualidade em caixas de 12 meias garrafas por 12,000, e garrafas por 1,200 rs.

LOJA DO BALÃO

DE

AZEVEDO & FLORES

RUA DA CADEIA DO RECIFE N. 47

Vejam e admirem!!

Chapéos de sol de seda a balão que valem 12$, o Balão vende a 10$, e quem comprar de 6 chapéos para cima tem abatimento de 10 por cento.

Camisas.

Superiores camisas de peito de esguião pregas largas a 36$ a duzia, a quem comprar de uma duzia para cima tem o desconto de 10 por cento.

Balões com cauda.

Superiores balões de murselina brancos e com listas de cor.

Roupa feita.

Calças de lindas e superiores casemiras a 8$000.
Idem escuras proprias para o inverno a 7$000.
Idem claras mais inferiores a 5$000.
Paletos saccos de panno preto fino a 10$ e mais inferior a 8$000.

Chitas para coberta a 280 rs o covado

Superior chita para coberta, cores que os donos do Balão affiançam ser as mais fixas a 280 rs. o covado, quem deixará de comprar chitas que todos vendem a 400 rs. e 280; o Balão tambem tem para vender um bonito sortimento de chitas claras e escuras para vestidos.

Madapolão que val 10$ a 6$500, lindos cortes de cassa de côr a 2$800; á vista dos preços ácima, dirão, — a fazenda não presta.... — e nós affiançamos que é a melhor possivel, e se vendemos por estes diminutos preços é para grangear maior numero de freguezes.

Quem duvidar da veracidade do que fica dito venha ver.

ALIZARINE

Tinta Inalteravel

Para escrever

de P. MAURER & Cª.

PERNAMBUCO

Esta tinta recommenda-se pela sua composicaõ e fluidez como a melhor e a mais segura de todas as tintas até hoje conhecidas. Naõ ataca as pennas de aço, dá até tres excellentes copias, mesmo muitos dias depois de escrever, e é preferivel a qualquer outras tintas particularmente para livros de commercio, documentos etc de que se careça longa conservaçaõ.

Vende-se na livraria franceza rua do Crespo e rua Nova n. 18 de

---

GRANDE ARMAZEM

DE

LOUÇA, VIDROS, CRYSTAES E PORCELANAS.

DE

Ferreira Monteiro & Guimarães,

Na rua larga do Rosario n. 82, junto a botica do Sr. Bartholomeu.

Os proprietarios deste novo e grande armazem de louça participam ao respeitavel publico que em seu armazem teem um completo sortimento de louça e vidros como seja ricos apparelhos para jantar e para almoço, brancos, dourados e com filetes de cores, garrafas, copos, calices, compoteiras, ricos porta licores, galheteiros, guarnições para lavatorios, ricos vasos para flores, candieiros a gaz, lanternas e muitos outros artigos que tudo promettem vender pelo mais diminuto preço possivel a dinheiro por serem principiantes.

1

BOM SORTIMENTO DE FAZENDAS PRETAS

Gros de napoles preto a 1$500, 1$600, 2$, 3$, 3$500 e 4$ o covado.

Gorgurão preto de superior qualidade a 2$500, 2$800, 3$ e 4$ o covado.

Superiores moreantiques a 2$500, 2$600, 3$, 3$500, 4$ e 5$000 o covado.

Bons cortes de moreantique.

Idem de gorgurão adamascados.

Bons pannos e casemiras.

Superiores alpacas, princetas, merinós e bombazinas.

Bons villudos pretos.

Grande variedade de chales de filó preto e de guipure a 5$, 6$, 8$, 10$, 12$, de 16$ a 20$, e de 25$ a 80$ cada um.

Superiores retondas de filó preto e de guipure a 8$, 10$, 12$ e 25$, e de 30$ a 60$ cada uma.

Superiores algerienes de filó preto e de guipure de 12$ a 25$, e de 30$ a 60$ cada uma.

Bons chailes de seda preta.

Ditos de Merinó preto bordados e outras muitas fazendas pretas que seria enfadonho enumerar, na

LOJA DAS COLUMNAS

DE ANTONIO CORREIA DE VASCONCELLOS & C.

RUA DO CRESPO N. 13

PHOSPHATO DE FERRO DE LERAS

DR. EM SCIENCIAS

INSPECTOR DA ACADEMIA DE PARIS.

Não existe medicamento ferruginoso tão notavel como o phosphato de ferro de Leras; as summidades medicas do mundo inteiro adotaram-no com solicitude sem igual nos annaes da sciencia. As cores pallidas, dores de estomago, digestões penosas, anemia, convalescenças difficeis, idade critica das senhoras, irregularidade na menstruação, pobresa do sangue, lymphatismo são curados rapidamente ou modificados por este excellente composto. É o conservador por excelencia da saude e declarado superior nos hospitaes e pelas academias a todos os ferruginosos conhecidos, ao idoreto e ao citrato de ferro, porque é o unico que convem aos estomagos delicados, que não provoca constipação unico tambem que não enegrece a bocca e os dentes.

Em Paris na rua da Feuillade n. 7.

Á venda em casa de Maurer, e A. Caors.

PECHINCHA SEM IGUAL

Ricos cortes de gorgurão de seda pretos adamascados para vestido com 13 metros ou 18 a 20 covados cada corte, largura de chita franceza, pelo baratissimo preço de 50$ cada corte: na loja das columnas da rua do Crespo n. 13 de Antonio Correia de Vasconcellos & C.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

RUA DO BRUM N. 38

O proprietario deste estabelecimento deseja chamar a attenção dos senhores proprietarios para os acreditados mechanismos que continua a fornecer; os quaes garante ser como sempre, da melhor qualidade possivel:

Machinas de vapor

força de um cavallo para cima. As menores são mui proprias para motores de descaroçamentos de algodão; ellas viajam armadas e podem trabalhar dentro de 24 horas, depois de chegarem no lugar. Ellas levam tudo quanto é preciso para o trabalho, e diversos sobrecellentes. As machinas maiores são proprias para a moagem de canna, e ha dellas que podem junta e separadamente moer canna e descaroçar. Ellas podem-se applicar a qualquer moenda já existente sem outra mudança do que a substituição das rodas da almanjarra, ha tambem com moenda junta. Ellas tem depositos d'agua e boeiros de ferro, e não precisam para seu assentamento de obra alguma, quér de carapina, quér de alvenaria. O tempo para assenta-las não excede de doze dias ao mais, e em casos de mortes de animaes ou arrombamentos de açudes, etc,. garante-se o assentamento em oito dias. Todos estes vapores são simplissimos na construcção, e se regem por qualquer pessoa intilligente, a facilidade da conducção sendo especialmente considerada, tanto que não ha lugar em que não se possam conduzir, quér por terra, quér embarcado.

Lembra-se aos senhores de engenho que a venda dos animaes e o serviço da gente occupada no seu tratamento os hão de recuperar da maior parte da despeza do vapor, deixando-lhes a vantagem de uma moagem certa e accelerada; e acabando com a despeza da compra continuada de novos animaes, e com os desgostos do trabalho que se tem com elles.

Será talvez desnecessario lembrar aos compradores de vapores a vantagem que lhes resulta de comprarem suas machinas garantidas em uma fabrica, tendo artistas competentes para assentar as mesmas e ensinar a maneira de trabalhar com ellas, e já preparadas para arremediar qualquer desarranjo; facilidades estas que jámais podem encontrar comprando-as aos simples negociantes, os quaes por falta de conhecimento na materia nem se quer podem garanti-los de que as machinas que vendem sejam proprias ou sufficientes para o trabalho em que se queira emprega-las, e no caso de desastre não podem prestar-lhes soccorro algum; sendo que ainda quando venham ás fabricas para concertar as machinas alheias, torna-se-ha preciso fazer repentinamente moldes novos, etc. para as peças estragadas. Já numerosas vezes estes vendedores tem representado seus vapores como sendo de força mui superior á sua actual e verdadeira força; equivoco este que não só engana ao comprador acerca do trabalho que possa tirar do vapor, mas tambem da lugar ao pagamento de um preço excessivo, á vista da força real da machina que compram.

Tambem ha sempre prompto Rodas d'agua de ferro Sarilhos com cruzetas para as mesmas Moendas de canna de todo o tamanho, Rodas de espora e angulares, Paroes ou coches para receber o caldo, Crivos e portas de fornalha, Taixas de ferro batido, fundido e de cobre, Formas de ferro galvanisadas para purgar assucar, Bombas simples e de repucho, Alambiques de ferro. Eixos e rodas de carro, Arados, grades, enchadas a cavallo e outros instrumentos de agricultura, Moinhos e fornos para fazer farinha e finalmente todo o objecto de mechanismo de que se costuma precisar.

Na fabrica se fazem obras novas á encommenda e concertos, com a maior presteza e solidez. O grande deposito de peças e objectos habilitam-na muito para este fim.

O proprietario será sempre mui feliz de poder dar informações ou esclarecimento aos senhores que se servirem de seu prestimo.

D. W. Bowman, engenheiro.

CAMISAS FRANCEZAS E INGLEZAS

A' loja de fazendas de Augusto Porto & C.

11—*Rua do Queimado*—11

A' loja de fazendas de Augusto Porto & C. chegou um grande sortimento de camisas inglezas para homem, muito superiores com colarinhos e sem colarinhos, continuando esta casa a ter sempre completo sortimento de camisas de linho e de madapolão inglezas e francezas para homens e meninos; seroulas de linho e finos colarinhos de muitos gostos.

Camisas francezas para senhoras a 5$, 5$500 e 6$.
Sobretudos de panno de duas faces fazenda superior.
Vestidos de blonde com manta e capella para noivas.
Cortinados de cambraia bordados para camas e janelas de 12$ a 80$.
Colxas de seda e de lãa e seda para camas de noivos.
Grosdenaple de diversas e lindas cores e pretos.
Moiré branco, luvas, mantas e capellas para noivas.
Lindos cortes de cambraia branco ricamente bordados.
Bonets, gorros e chapéos de palha de Italia para senhoras.
Lindos cortes de foulard de seda fazenda de muito gosto.
Cambraias, lãazinhas e percales dos gostos mais modernos.
Tapetes para sofá, piano e cama e tapetes em peças.
Alcatifa barata a 480 rs. o covado, que com pequena despezá se alcatifa uma sala.
Bons pannos pretos e azues e grande sortimento de casemiras pretas e de cores.
Sortimento de espartilhos, balões, meias finas para senhoras e homens.
Superior bombazina, alpaca, cantão, princezas e merinós pretos.
Panos vendados para cadeiras e panos finos para mesas.
Malas e saccos de couro para viagem e sortimento de

Esteiras da India para for ar salas

11—Rua do Queimado—11

Novo e grande deposito de superior carvão de Cardiff na Bahia.

Antonio Gomes dos Santos & C., rua de Santa Barbara n. 1, estão habilitados a supprir de carvão, em condições mais favoraveis que em outro qualquer deposito, a todos os navios a vapor que ccarem naquelle porto. A contratar nesta com Domingos Alves Matheus.,

---

Loja do Vigilante

RUA DO CRESPO N. 7.

Este estabelecimento acaba de réceber pelo vapor *Extremaudre*, e de sua propria encommenda, um completo sortimento de objectos de apurado gosto e alguns de completa novidade, como seja:

Riquissimos necessaaios para costuras, tendo de madrepola, marfim, christal, e outras muitas qualidades.

Ricas caixinhas de madeira machetadas todas de madrepola, com musica, e o necessario para costura.

Caixinhas de musica, tanto de veio como de corda.

Riquissimas malasinhas de madeira, forradas de marroquim, contendo o necessario para costura, propria para meninas.

Lindos vasos para pós de arroz.

Lindos livrinhos com capa de tartaruga para missas.

Riquissimo sortimento de enfeites para senhoras e meninas.

Cintos inteiramente novos.

Fivellas, de tartaruga, christal, e metal, para cintos de senhora.

Leques de sandalo e de madeira.

Riquissimos porta bouquets.

Luvas verdadeiras de Jovin.

Ditas de seda e de Escocia.

Lindos botões de christal, tanto para punhos, como para colletes e abertura de camisas, estes botões tornam-se recommendaveis, por ser inteiramente novidades.

Ditos de cornalina, brancos e encarnados, para colletes.

Finas thesouras para unhas e costura.

Lindos porta joias.

Ricos port relogios de porcellana.

Modernos pentes de tartaruga e a imitação.

Albuus para retratos.

Agulhas e linhas para crochetes.

Lindos adereços de christal.

Rosetas e alfinetes de dito.

Adereços completos para luto, assim como brincos e rosetas.

Meias de seda para senhoras.

Ditas para meninas.

Sapatinhos de seda e de mirinó, para baptisados.

Touquinhas e chapéosinhos para dito.

Lãas de todas as côres para bordar.

Capellas para noivas.

Gravatas e mantas para homem.

Alfinetes para gravatas.

Riquissimos livrinhos para notas, sendo com capa de madriperola, marfim e chagren.

Penas de aço de todas as qualidades, do afamado fabricante Perris.

Froco e seda frouxa para bordar.

Bengallas e chicotes de todas as qualidades.

Dedaes de marfim e metal.

Espelhos dourados grandes, e pequenos ditos de columna.

Dito especiaes para as senhoras fazerem os pentiados.

Pulseiras tanto para senhora como para meninas.

Riquissimas fitas lavradas e lizas.

Diademas do ultimo gosto.

Ligas de seda.

Ditas de seda e de algodão para manguitos de senhora.

Contas e tubos de aço.

Suspensorios de sêda e de algodão.

Grande e completo sortimento de perfumarias finas dos fabricantes mais afamados, assim como muitos outros objectos que seria enfadonho mencionar.

Só no Gallo Vigilante rua do Crespo n. 7.

Verdadeiros

Collares Royer

Electro Magnetico

Ou Collares Anodinos, para facilitar a dentição das crianças e contra as convulsões das mesmas, a estes collares nos é escuzado fazer qualquer recommendação, visto a grande aceitação que tem tido, o que podemos provar assim como, afiançar o effeito que elles produzem, porque ha muito que os recebemos e continuamos a receber por todos os paquetes da Europa; e encontrarão sempre na loja do Gallo Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Tasso Irmãos

Vendem no seu armazem rua do Amorim n. 35.

Licor fino Curação em botijas e meias botijas.

Licores finos sortidos em garrafas com rolhas de vidro e em lindos frascos.

Vinhos—Cheres.
Santernes.
Chambertin.
Hermitage.
Borgonhe.
Champagne.
Muscatel.
Reino.
Bordeaux.
Cognac.
Old Ton.
—PAezei lagniel.

— Joaquim José Gonçalves Beltrão tem para vender em seu escriptorio na rua do Vigario n. 17:

Vinho do Porto em barris de 4º e 8º
Dito de dito em caixas de 1 duzia.
Vinho superior da Figueira.
Azeite de peixe em barris.
Tóros de jacaranda'.
Tabaco americano em latas de 1 libra.
Caixas com papel pantado.
Cigarros do Rio de Janeiro.
Machinas para descaroçar algodão, del Lerias.

— Panno de algodão da Bahia, proprio para saccos de assucar e roupa de escravos; tem para vender Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Vende-se

Verdadeira salsa parrilha de Bristol por 3$200 cada frasco: na botica da rua Direita n. 88, de José da Rocha Paranhos.

Para encrespar babados.

Thesouras de todas as grossuras, de duas, tres e cinco pernas, para encrespar babados: vendem-se a rua do Queimado loja de ferragens de Azevedo & Irmão.

ATTENÇÃO!

Muita attenção!

Muita attenção

Grande liquidação de fazendas e roupas feitas nacionaes, na rua da Imperatriz n. 72, loja de Guimarães & Irmão.

Os proprietarios deste importante estabelecimento estão resolvidos a liquidar por menos 20 por cento, do que em outra qualquer parte, vejam:

Chales de renda.

Vende-se chales de renda por 5$000, fazenda que ja' se vendeu por 12$ e 14$000, ditos de seda por 14$ e 15$000, retondas pretas a 7$500 e 8$: isto só na rua da Imperatriz n. 72.

Grande pechincha.

Cambraias de côres muito finas a 240 rs. o covado, ditas melhores a 280 e 320 rs., ditas organdis de riquissimos desenhos a 360, 400 e 440 rs. o covado: só na rua da Imperatriz n. 72.

Bretanha de rolo.

Vende-se bretanha de rolo com 10 varas a 3$200 a peça, dita de linho fino a 8$ e 8$500.

Grande pechincha.

Vende-se peças de algodão finas a 4$, 4$500 e carne de vacca a 5$500 e 6$: só na rua da Imperatriz n. 72.

Quem duvidar venha ver, cortes de cambraia a 3$500.

Grande sortimento de cortes de cambraia branca e de cores a 3$500 e 4$, ditos bordados a seda a 4$500 e 5$, cortes de lãa a 3$, 3$500, 4$, 4$500 e 5$, ditos cascochita a 3$ e 3$500: só na rua da Imperatriz n. 72.

Lãazinhas a 240 rs. o covado.

Vende-se um grande sortimento de lãazinhas finas a 240, 280, 300, 320, 360 e 400 rs. o covado, estão se acabando.

E' baratissimo, chales a 2$000.

Chales de merinó estampados a 2$, 2$500 e 3$, ditos finos a 4$, 5$500 e 6$: só na rua da Imperatriz n. 72.

Cortes de brim a 1$280.

Grande sortimento de cortes de brim a 1$280, 1$400, 1$600, 1$800 e 2$, ditos de casemira a 2$, 2$500, 3$ e 3$500.

Chitas a 180 rs. o covado.

Grande sortimento de chitas a 180, 200 e 240 rs., ditas francezas a 240, 280, 300, 320 e 360 rs., ditas percales a 400, 440 e 500 rs.: só na rua da Imperatriz n. 72.

Lenços a 2$ a duzia.

Vende-se um grande sortimento de lenços a 2$, 2$500, 3$ e 3$500 a duzia, ditos de linho a 4$500, 5$ e 6$, ditos bordados com bico a 4$500 e 5$, ditos muito finos a 6$, 7$ e 14$ a duzia: só na rua da Imperatriz n. 72.

A 5$000 a peça.

Grande sortimento de madapolão de 5$, 5$500 e 6$, ditos melhores marcas a 7$, 8$, 8$500, 9$, 10$, 11$ e 12$.

Balões a 3$000.

Vende-se um grande sortimento de balões de arco a 3$, 3$500, 4$ e 4$500, ditos de musselina a 5$ e 5$500, ditos para meninas a 3$ e 3$500: só na rua da Imperatriz n. 72.

Gravatas a 500 rs.

Vende-se um grande sortimento de gravatas a 500, 640, 800 e 1$, mantas finas a 1$200 e 1$600: só na loja de Guimarães & Irmão, rua da Imperatriz n. 72.

No armazem de fazendas baratas de Santos Coelho

Rua do Queimado n. 19.

Vende-se o seguinte:

Lenções de panno de linho pelo baratissimo preço de 2$200 e 2$690.
Lenções de bramante de linho de um só panno a 3$200.
Cobertas de chita da India a 2$400 e 2$800.
Lenços de cambraia proprios para algibeira duzia 1$800, 2$, 2$200, 2$600 e 4$.
Balões de arcos para meninas a 1$500, 2$ e 3$000.
Algodão enfestado com 7 palmos de largura a 1$100 a vara.
Atoalhado de algodão vara 2$.
Peças de cambraia branca de salpicos com 8 e meia varas a 4$500.
Bramante de linho fino com 10 palmos de largura a 2$500 a vara.
Panno de linho com 9 1/2 palmos de largura a 2$400 a vara.
Bramante de linho de duas larguras a 1$280 a vara.
Bramante de linho de uma largura a 800 a vara
Toalhas de linho acolchoadas para mãos, a 12$ a duzia.
Ditas felpudas a 13$ a duzia.
Guardanapos de linho a 3$500 a duzia.
Peças de cambraia para forro a 2$600 e 2$800.
Peças de cambraia adamascada com 20 varas propria para cortinado a 13$.
Tarlatana de cores a 800 rs. a vara.
Filó liso fino a 760 a vara.
Dito de salpicos a 1$ a vara.
Flanela de cores 880 rs. o covado.
Balões de arcos para senhora a 2$500, 3$ e 3$500.
Ditos de arcos encarnados a 3$500 e 4$.
Esteira da India de 4 e 5 palmos de largura propria para forro de sala por menos preço do que em outra qualquer parte.
Cambraias finas de cores miudas a 560 rs. a vara

Neste armazem tambem se encontra um grande sortimento de roupa feita e por medida.

PHOSPHATO DE FERRO DE LERAS DOUTOR EM SCIENCIAS. INSPECTOR DA ACADEMIA DE PARIZ Etc.

Não existe medicamento ferruginoso tão notavel como o *Phosphato de ferro de Leras*; as summidades medicaes de mundo inteiro adoptaram-no com sollicitude sem igual nos annaes da sciencia. *As cores pallidas, dores de estomago, digestões penosas, anemia, convalescencias difficeis, idade critica nas senhoras, irregularidade no menstruação, pobresa do sangue, lymphatismo, são curados rapidamente ou modificados por esse excellente composto.* E' o conservador por excellencia da saude, e declarado superior nos hospitaes e pelas academias a todos os ferruginosos conhecidos, a *iodoreto* e ao *citrato* de ferro, porque é o unico que convem aos estomagos delicados, que não provoca constipação, o unico tambem que não ennegrece a bocca e os dentes.

A venda nas pharmacias de P. Maurer & C. e A. Caors, em Pernambuco.

Francisco José Germann

RUA NOVA N. 21,

acaba de receber um lindo e magnifico sortimento de oculos, lunetos, binoculos, do ultimo e mais apurado gosto da Europa e oculos de alcance para observações e para os maritimos.

— Agua Mineral de Vichy.
Pastilhas de saes naturaes de Vichy.
Oléo de figado de bacalhao desempestado.
Oléo de dito dito ferruginoso.
Rob Laffectur.
Xarope de cadeina de Berthé.
Vinho de Bellini.
Xarope de Gibert.
Leite antiphilitico contra as manchas do rosto
Confeitos de ergotina.
Confeitos de ipecacuanha.
Cigarros antyasthmatico de Joy.
O dontalgico de Dourado.
Deposito, pharmacia de Pinto, rua larga do Rosario n. 10.

— Vende-se breu por junto e a retalho por menos de 4$000 arroba e a 140 e 160 a libra na rua da Cruz do Recife n. 37 junto a loja de funileiro.

JUNTO AO ARCO DE S. ANTONIO

Antes que se acabem.

Cortes de seda de lindos gostos a 30$000 : só na loja do barateiro rua do Crespo n. 1.

Aproveitem amigos da economia.

Este estabelecimento esta' resolvido a torrar por todo preço o seu grande sortimento de fazendas de escolhidos gostos e qualidades, esta' a exposição dos compradores.

A 20$ capas brancas de borracha

Das melhores que tem vindo ao mercado, tem a especialidade de não se estragarem com o calor.

Roupas feitas.

Calças de casemira a 6$, 7$, 8$ e 9$, palitots de panno preto e de casemiras de cores a 8$, 9$ e 10$000.

Lindos gostos de casemiras e diversas fazendas para mandar fazer qualquer obra a gosto do comprador para o que tem um habil mestre de alfaiate.

Chapeos de sol.

Chapéos de sol de seda com cabos de marfim obra rica para 17$, ditos de diversos gostos de 7$ a 15$. Cheguem a rua do Crespo n. 1, loja do barateiro.

O NOVO DESTINO DO

ARMAZEM CONSERVATIVO

23 Largo do Terço 23.

Joaquim S. dos Santos, dono deste bem sortido armazem de molhados, participa ao respeitavel publico, e principalmente aos amigos do bom e barato, que está resolvido a diminuir os seus generos por muito menos do que em outra qualquer, por tanto espera dos seus amigos e collegas que venham comprarem a primeira vez para saberem a grande differencia do que se fosse comprado em outra qualquer parte, por isso faço annuncio de alguns generos e por estes podem regular os outros.

Cerveja de diversas marcas a 500 e 560 rs. a garrafa, e a 5,500 e 6$ a duzia ; vinho de todas as marcas F. S. E. P. a 400, 440 500, e 640 rs a garrafa e a canada a 3$500 ; café do Rio das melhores marcas a 220, 240 e 280 rs. a libra, e a 6$, 7$, e 7$500 ; a arroba manteiga ingleza de primeira e segunda sorte a 800 e 900 rs. a libra ; frasqueiras com genebra de Hollanda e hamburgueza a 6$ e 6$500 ; manteiga franceza de primeira e segunda sorte a 560 e 600 rs. a libra ; chá de diversas qualidades a 1$800, 2$, 2$500 e 2$800 ; arroz pilado de primeira sorte a 120 rs. a libra e a 3$500 e 3$800 a arroba, gaz americano a 440 rs. a garrafa, e em latas a 10$ ou duas por 19$500 ; frasqueiras de genebra da Victoria a 10$500, e o frasco a 1$; queijos do reino recebidos por todos os vapores a 2$ e 2$200 ; papel de linho a 4$ a resma e azul e branco a 2$; sabão de diversas qualidades amarello e maça a 200, 220 e 260 rs. ; a libra sardinha de Nantes em quartos a 400 rs. cada uma e em porção a 360 rs. ; copos lapidados a 5$ a duzia e a 500 rs. cada um.

Além destes generos ha outros muitos que seria enfadonho anunciar e quem duvidar venha ver.

FABRICA DE PIANOS DE J. VIGNES.

N. 55. — RUA DO IMPERADOR — N. 55.

Os pianos desta antiga fabrica são hoje assás conhecidos para que seja necessario insistir sobre a sua superioridade, vantagens e garantias que offerecem aos compradores, qualidades estas incontestaveis que elles tem definitivamente conquistado sobre todos os que tem apparecido nesta praça ; possuindo um teclado e machinismo que obedecem á todas as vontades e caprichos dos pianistas, sem nunca falhar, por serem fabricados de proposito, e ter-se feito ultimamente melhoramentos importantissimos para o clima deste paiz ; quanto ás vozes, são melodiosas e flautadas, e por isso muito agradaveis aos ouvidos dos apreciadores.

Fazem-se conforme as encommendas, tanto nesta fabrica como na do Sr. Blondel, de Paris, socio correspondente de J. Vignes, em cuja capital foram sempre premiados em todas as exposições.

No mesmo estabelecimento se achará sempre um explendido e variado sortimento de musicas dos melhores autores da Europa, assim como harmonicos e pianos harmonicos, sendo tudo vendido por preços commodos e razoaveis.

Casaquinhas ou vasquinas.

Chegaram as mais modernas casaquinhas de grosdenaple preto, ricamente enfeitadas, vendem-se por preço muito razoavel : na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Carro americano

novo de 4 assentos e 4 rodas com os competentes arreios : vende-se na rua da Ponte Velha n. 8.

— Panno de algodão da Bahia, proprio para saccos de assucar e roupa de escravos, do melhor que vem ao mercado, e fio de algodão da fabrica Todos s Santos, do Sr. commendador Pedroso, tem para vender Joaquim José Gonçalves Beltrão, na rua do Vigario n. 17, escriptorio.

Vapores.

Vende-se em casa de Saunders Brothers & C., no largo do Corpo Santo n. 11, vapores patentes com todos os pertences proprios para fazer mover tres ou quatro machinas para descaroçar algodão.

A 100 rs. para luto, vende o Pavão.

Vendem-se lãazinhas pretas proprias para luto pelo baratissimo preço de 100 rs. o covado : na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

— Vende-se uma crioulinha mucamba recolhida, idade 15 annos, tem boas habilidades ; uma escrava perfeita ama de uma casa, tem a melhor conducta, engomma o melhor que se pode desejar, cosinha e faz todo o serviço de uma casa ; uma mulatinha peça, idade 19 annos ; um escravo para todo o serviço de sitio; um dito por 400$: na travessa do Carmo n. 4.

— Vende-se nas olarias de José Carneiro da Cunha, telhas e tijollos de todas as qualidades, por menos 5$ em milheiro do que em outra qualquer olaria : na rua dos Prazeres n. 38 e Coelhos.

Vende-se

machinas americanas de serrotes para descaroçar algodão : na rua da Senzalla Nova n. 42.

Novo sortimento de perfumarias finas.

Chegou para a antiga loja de mindezas a rua do Queimado n. 16.

Bonitos vasos de porcelana dourada com banha muito fina.

Outros ditos de pó de pedra com dita.

Garrafas com superior agua da Colonia.

Frascos com agua balsamica para dentes.

Dito de dita dentifrice.

Dito de extracto de quinquina tambem para dentes.

Dito com superior agua flor de laranja.

Dito de dita flor de rosa.

Dito de dito vinagre de Venus para refrescar a pelle.

Dito de dito agua ambriava para banhos do rosto, corpo etc.

Dito de superior agua de Colonia ingleza, de Piver e Lubin.

Dito de excellente banha de Lubin.

Sabonetes de Lubin, e outros de amendoa, transparente, etc.

Cosmetique (ou pomada) de superior qualidade.

Finos extractos, frangipane, sandalo e outros tambem de finos e agradaveis cheiros.

Opiata ingleza e franceza para dentes.

Bonitos vasos com pó de arroz e pincel.

Caixinhas com aromatico pó de arroz.

Oleo inglez, dito philocome, babosa e outras qualidades para cabello.

Chromacome para tingir cabellos.

Essa apreciavel tintura chegou para a loja de mindezas a rua do Queimado n. 16, assim como o sabonete branco, para se lavar os cabellos antes de se usar da preparação.

Cabazes de vidro com perfumarias.

Vende se esses bonitos cabazes de vidro com perfumarias, proprios para presentes, etc. ; na rua do Queimado loja de mindezas n. 16.

Latas e copos com banha fina,

A bem conhecida loja de mindezas a rua do Queimado n. 16, acaba de receber as estimadas latas com banha fina, assim como copos de vidro de novo e bonito molde, com tampo de vidro e cheiros de excellente banha. Recebeu igualmente a proveitosa banha transparente que muito serve para acabar as caspas, e a aromatica e agradavel banha japoneza e outras. Os pretendentes dirijam se a dita loja de mindezas a rua do Queimado n. 16, que serão servido a contento.

Bouquet dos alpes,

Esse fino e agradavel extracto, vem em um bonito vaso de pó de pedra e este dentro de uma elegante caixinha de papelão, de forma que a perfeição de uma cousa corresponde a superioridade de outra. Esse apreciavel extracto acha-se a venda na rua do Queimado loja de mindezas n. 16.

Agua florida e tonico,

Vendem-se na loja de mindezas n. 16, rua do Queimado.

Frascos com gomma arabica dissolvida e pincel.

Vendem-se na rua do Queimado loja de mindezas n. 16.

Tinta indelevel para marcar roupa.

Vende-se na rua do Queimado loja de mindezas n. 16.

Fita elastica para cós de balão, e aspas de aço para os ditos.

Vendem-se na rua do Queimado loja de mindezas n. 16.

Bonitos entremeios e babadinhos bordados.

Vendem-se por barato preço na loja de mindezas n. 16 na rua do Queimado.

Tinta rôxa e azul que ficam pretas.

Na loja de mindezas n. 16 a rua do Queimado, vendem-se frascos grandes e menores com essas excellentes tintas, rôxa e azul para ficar preta ; o preço dos frascos é 1$000 e 500.

Graxa economica em latas e barrilsinhos.

Vendem-se na loja de mindezas n. 16 a rua do Queimado.

INJECÇÃO E CAPSULAS VEGETAES AO MATICO

GRIMAULT & Cie PHARMACEUTICOS EM PARIS

Novo tratamento preparado com as *folhas de Matico, arvore do Peru*, para a cura rapida e infallivel da Gonorrhea sem receio algum da contracção do canal ou da inflammação dos intestinos. O célebre doutor Ricord, de Paris, ter renonciado, desde sua apparição, ao emprégo de qualquer outro tratamento. Emprega-se *a Injecção* no começo de fluxo ; *as capsulas* em todos os casos chronicos e inveterados, que resistirão ás preparações do copahu, cubeba e ás injecções com base metallica.

A venda nas pharmacias de P. Maurer & C. e A. Caors, em Pernambuco.

GAZ.

No armazem da rua do Imperador n. 3 ou no Caes de Pedro II n. 2, tem para vender-se o melhor gaz existente no mercado.

RIVAL SEM SEGUNDO

Rua do Queimado n. 49, loja de miudezas DE *José Bigodinho.*

Está queimando as miudezas abaixo declaradas :

Frascos de oleo babosa fino 200 a 320 rs.
Ditos dito falço a 600 rs.
Ditos de macaçá perola a 200 rs.
Ditos com superior banha a 200 rs.
Caixas com 6 frascos de cheiro a 800 rs.
Sabonetes finos a 60, 160, 200 e 320 rs.
Ditos de bolla superior a 240 e 320 rs.
Livros para meninos com estamps a 320 rs.
Caixas de 12 frascos com cheiro a 1$.
Frascos de oleo babosa muito fino a 400 rs.
Duzias de meias superior qualidade para senhora a 4$500.
Chegaram as agulhas balão (papel) a 60 rs.
Caixas com bonitos soldados de chumbo a 160 rs.
Ditos de agua para limpar dentes a 500 rs.
Pedras de escrever (pequenas) a 160 e 200 rs.
Sapatos de trança para homens e senhora a 1$500.
Peças de fitas de lãa preta para vestidos a 600 rs.
Grozas de botões de madreperola finos a 480 e 640 rs.
Caixas de colchetes francezes a 20 rs.
Peças de froco de todas as côres a 200 rs.
Caixas com superiores envelope a 600 rs.
Pares de sapatinhos de lãa para criança a 400 rs.
Ditos de meias pretas para senhora, superiores a 360 rs.
Libras de pregos de todos os tamanhos a 240 rs.
Sabonetes de familia, superior a 100 e 120 rs.
Resma de papel de peso muito fino a 2$.
Frascos com tinta superior a 100, 140 e 320.
Grosas de phosphoros de gaz a 2$200
Pares de botões para punho a 120 e 240 rs.
Cartão com linhas de 200 jardas a 100.
Meias cruas muito finas a 4$.
Caixa de pós para limpar dentes a 100 rs.
Caixa de superior linha do gaz com 50 novellos a 1$000 rs.
Pulseiras de conta para meninas a 320 rs.
Talheres muito finos para meninos a 320 rs.
Cartilha da doutrina christãa 320 rs.
Frasco muito bonitos com cheiro a 240 e 500 rs.
Caixa com superiors iscas para charutos a 20 rs.
Masso com superiores grampos a 30 rs.

XAROPE D'HYPOPHOSPHITO DE CAL

de GRIMAULT e Cia

Pharmaceuticos de S. A. I. o Principe Napoleão em Paris.

Desde muitos seculos os medicos e os chimicos tinhão procurado um medicamento que podesse curar as molestias de peito; todas as pequizas feitas athé hoje não tinhão tido nenhum resultado.

Pórem os trabalhos que forão communicados ultimamente á Academia de Medicina de Paris, e as mais serias experiencias feitas no hospital Brompton de Londres, que é especialmente reservado para o tratamento da tisica, provarão que essa terrivel molestia, quando ella não estiva ainda no seu ultimo grão, tinha no *Xarope d'Hypophosphito de Cal*, um especifico poderoso. As tosses, defluxos, catarrhos, bronchitis, grippa e coqueluche, cedem tambem rapidamente ao uso d'este Xarope, e os asthmaticos achão n'elle um elemento certo para curarem-se.

Recommenda-se aos doentes de fazerem uso ao mesmo tempo das deliciosas pastilhas peitoraes ao succo de alface e de louro cereja, dos Sres GRIMAULT E Cia. Esta excellente preparação se compoe de duas substancias as mais calmantes e ao mesmo tempo as mais inoffensivas da materia medica, e não contem opio.

Deposito nas pharmacias de P. Maurer C. e A. Caors, em Pernambuco.

Remedios do Dr. J. C. Ayer, ex-lente da Universidade de Pensylvania, nos Estados-Unidos.

Extracto composto de salsa-parrilha de Ayer.
Peitoral de cereja.
Remedio para sezões.
Pilulas catharticas.

O deposito central para as provincias : Pernambuco, Alagoas, Parahyba e Rio-Grande do Norte, destes remedios tão favoravelmente conhecidos e acolhidos em todas as partes da America do Sul e do Norte, acha-se em casa de **Theod Christiansen, 16 rua do Trapiche em Pernambuco.**

Os preços de
33$ por duzia de estracto de salsa-parrilha.
27$ por duzia de peitoral de cereja.
27$ por duzia de remedio para sezões.
7$ por duzia de pilulas catharticas
se entendem **á dinheiro á vista**, com o desconto de 5 por cento em quantidades de 6 a 12 duzias, e de 10 por cento em quantidades superiores a 12 duzias.

COLLARES ROYER

OU

Anodinos electro-magneticos contra as convulsões, e para facilitar a dentição das crianças. A aguia-branca, na rua do Queimado n. 8 recebe-os por todos os vapores francezes.

Ja estão tão conhecidos, e tanto se tem espalhado a fama desses prodigiosos collares Royer, que se torna desnecessario dizer mais alguma cousa em abono de seus bons e efficazes effeitos ; basta o testemunho de milhares de pessoas, que tem visto e aproveitado o feliz resultado desses tão uteis, quão necessarios collares Royer. A quotidiana e crescida extracção, que vão tendo, mostra ainda que o numero dos prodigios se eleva com os compradores. A aguia-branca, porém, desejando concorrer para um fim de tanto aproveitamento tem feito os necessarios pedidos, para que por todos os vapores francezes lhe seja remettida certa quantidade de ditos collares, para assim tornar-se infallivel o sortimento delles, na loja d'aguia-branca, rua do Queimado n. 8.

Stereoscopo de mogno

Com bonitas vistas.

A aguia-branca recebeu bonitos stereoscopos de mogno envernisados e com lindas e agradaveis vistas, e quer vendê-los baratamente, sendo 1 caixinha com 24 vistas escolhidas por 10$000. Póde tambem vender as vistas separadamente a contento do comprador, que se dirigir a' rua do Queimado n. 8, loja d'aguia-branca.

Botinas de merinó

com solla, para crianças.

A aguia-branca na rua do Queimado n. 8 recebeu um bello sortimento de botinas de merinó com solla para crianças, sendo o sortimento variado em tamanhos e differentes côres.

Fitas largas lavradas.

Além do completo sortimento de fitas que constantemente se acha na loja d'aguia-branca, esta recebeu novamente um outro sortimento de fitas largas lavradas, cujos lindos e novos desenhos a par da superior qualidade as fazem apreciadas. Desse simples dizer talvez o pretendente não faça a justa idéa do apurado gosto de ditas fitas ; mas, se se dirigir a' rua do Queimado loja d'aguia-branca n. 8, conhecerá que nada ha de melhor neste genero.

Latas e copos com banha fina.

A aguia branca recebeu novamente a superior banha em latas e copos de vidro com tampa de dito, e continúa a vende-los a 2$ e 2$500 : na rua do Queimado, loja d'aguia branca n. 8.

Leques de madreperola, sandalo e aço.

A aguia branca, na rua do Queimado n. 8, recebeu nova remessa de bonitos leques de madreperola, sandalo e osso, todos de lindos desenhos Tambem recebeu outros pretos para luto.

Tinturas para fazer os cabellos pretos.

A aguia branca, na rua do Queimado n. 8, acaba de receber novo sortimento das apreciaveis tinturas para empretecer os cabellos, sendo caixinhas com tintura de chromacome, frascos com coloricome para lustrar os cabellos, ditos com onychromontone para limpar as unhas, ditos com hydrocailletrichine para lavar os cabellos, sabão branco tambem para lavar os ditos, caixinhas com tintura de Hoelde Water, ditas com dita de L. Marques.

Bonecas que andam.

A aguia branca, na rua do Queimado n. 8, recebeu novas e bonitas bonecas, que movidas por um machinismo, andam perfeitamente, e pela perfeição e novidade das ditas se tornam excellentes para presentes : os pretendentes as acharão na loja d'aguia branca, rua do Queimado n. 8.

Papel para flores.

A aguia branca acaba de receber novo sortimento de papel para flores, dito para folhas, dito verde e pardo para cobrir as bastas, pés para rosas etc., e continúa a vender tudo isso pelos antigos e commodos preços : os pretendentes que se dirijam a rua do Queimado, loja d'aguia branca n. 8.

Capellas e flores finas.

A aguia branca recebeu novas e delicadas capellas para noivas, assim como bonitos caixos de flor de laranja, outros de rosas, e outros de flores azues e rôxas, tudo de fina qualidade e apurado gosto : os pretendentes que se dirigirem a rua do Queimado, loja d'aguia branca n. 8, serão bem servidos.

Retroz francez em carreteis e miadas

A aguia branca acaba de receber superior retroz francez em carreteis e miadas. A excellente qualidade desse retroz o torna preferivel ao outro, e isso conhecerá quem o comprar ; na rua do Queimado, loja d'aguia branca n. 8.

Meias de lãa vegetal e de borracha.

A aguia branca recebeu novamente essas procuradas meias de lãa vegetal, tão uteis quão proveitosas para quem soffre resfriação nos pés ; assim como outras de borracha para quem padece de ench ção nas pernas, e vendem-se por preços razoaveis : na rua do Queimado, loja d'aguia branca n. 8.

PASTA e XAROPE de NAFÉ da ARABIA DE DELANGRENIER

São os unicos peitoraes approvados pelos professores da Faculdade de Medicina de França, e por 50 medicos dos Hospitaes de Pariz, os quaes certificarão tanto a sua superioridade sobre todos os outros peitoraes como sua poderosa efficacia contra os **Defluxos, Grippe, Irritações e as Affeições do peito e da garganta.**

RACAHOUT DES ARABES DE DELANGRENIER

Unico alimento approvado pela Academia de Medicina de Pariz. Elle restabelece as pessôas que soffrem do **Estomago e dos Intestinos**; fortalece as crianças e as pessôas debilitadas, alem disso em virtude de sua propriedade analeptica he o melhor preservativo das **Febres amarella e typhoide.**

Cada frasco e cada caixinha destas preparações *levão sempre o sello e firma Delangrenier*, rua Richelieu, 26, em Pariz. (Fazer serisão attenção com as falsificações.)

Depositarios no *Pernambuco* : **Caors e Barbora ; Bartholomeo Fo de Souza y Cia.**

Vende-se nas pharmacias de Maurer e de A. Caors.

Vende-se na praça da Independencia ns. 37 e 39, capellas mortuarias, as mais bonitas que tem vindo a este mercado, para os setimos dias e dia de finados se botar nas catacumbas e tumulos no cemiterio publico com as inscripções seguintes :

A meu pai.
A minha mãi.
A meu esposo.
A minha esposa.
A meu filho.
A minha filha.
A meu irmão.
A minha irmã.
A meu amigo.
Uma lagrima.
Amizade.
Saudades.

Rua do Queimado n. 19

No armazem de fazendas baratas de Santos Coelho, vende-se o seguinte :

Peckincha.

Peças de madapolão largo encorpado proprio para camisa e saia para senhora pelo baratissimo preço de 8$ fazenda de 10$.

Escravos fugidos

AVISO

Desappareceu no dia 2 de junho do corrente anno o escravo Raymundo, pardo, o qual tem os signaes seguintes : estatura regular, bastante corpolento, dentes inteiros, cara redonda, cor de garapa, tem em um dos braços tres grandes letras e mais signaes no mesmo braço em que tem as letras, representa ter 25 annos, porém não tem barba quasi nenhuma, tem os pés bastante grossos e do sertão. Já esta' porém no Recife de 8 para 10 annos, é bastante trabalhador, tanto do serviço de casa como de campo, occupava-se nesta praça em serviço de servente de pedreiro e trabalhava com o mestre Mangiricão e tambem carregava agua. Costumava trajar um paletot de brim grosso em fórma de camisola ; suppõe-se que tenha ido para o sertão do Icó em algum comboy feito almocreve: roga-se ás pessoas que o prenderem queiram leva-lo a sua senhora D. Marianna Augusta da Rocha Bastos, na rua da Aurora n. 42, que ahi generosamente se recompensara' este trabalho, ou ao Sr. commendador Manoel Luiz Virães.

Attenção.

Recommenda-se aos senhores capitães de campo e autoridades policiaes a prisão do escravo de nome Adalberto, com os signaes seguintes : cabra, baixo, pernas um pouco arqueadas, barba cortada, muito prosista, anda sempre com a cabeça de lado: prendendo-se levem-no a rua do Imperador n. 17, que será recompensado o apprehensor.

— Acha-se fugido de bordo do patacho nacional *Bemfica*, o escravo marinheiro, de nação, de nome Antonio, com os signaes seguintes : rosto comprido, nariz chato, beiços grossos, barba e estatura regulares e que representa ter de idade 49 annos: quem apprehender dirija-se a rua do Vigario n. 10, escriptorio, que sera' generosamente recompensado.

— Está fugido desde domingo o escravo Manoel, ja bem conhecido por ter levado ferro no pescoço, o qual tem os signaes seguintes : pouca barba, côr fula, levou calça de algodão e camisa de dito já bem usada : pede-se encarecidamente a quem o pegar de o levar a rua estreita do Rosario n. 11, que sera' bem recompensado.

LISTA GERAL. 75.

DOS PREMIOS DA 6.a PARTE DA 4.a E 1.a DA 5.a LOTERIA CONCEDIDA POR LEI PROVINCIAL N. 605, A BENEFICIO DO GYMNASIO PERNAMBUCANO, EXTRAHIDA EM 4 DE AGOSTO DE 1866.

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	PREMS.	NS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
1	6$	217	6$	419	6$	602	6$	815	6$	1022	6$	1202	6$	1347	6$	1505	6$	1719	6$
7	—	24	—	28	—	4	—	17	—	27	—	6	—	53	—	8	—	21	—
9	10$	29	—	33	—	5	—	18	—	28	—	7	—	55	—	13	—	23	—
10	6$	33	—	37	—	6	—	24	—	31	10$	10	—	58	—	15	—	29	—
11	—	53	—	40	—	14	—	25	—	32	6$	13	—	60	—	25	—	31	—
12	—	55	—	41	—	18	—	26	—	34	—	15	—	61	—	36	—	34	—
14	—	59	—	44	—	20	10$	32	—	38	—	18	—	63	—	37	—	36	—
15	—	61	—	49	—	22	6$	38	10$	46	—	21	—	66	—	38	—	39	—
16	—	65	—	52	—	23	—	41	6$	50	40$	22	—	67	—	41	—	42	—
17	—	69	—	55	—	26	—	44	—	52	6$	25	—	68	—	42	—	55	—
18	—	73	—	58	—	27	—	56	—	62	—	26	—	70	—	45	—	61	—
21	—	77	—	60	—	30	—	59	—	66	—	27	—	78	—	47	—	62	—
27	—	80	—	61	—	35	—	60	10$	68	—	30	10$	84	—	49	—	67	—
30	—	81	—	62	—	40	10$	62	100$	70	—	31	6$	90	—	51	—	68	—
33	—	90	—	66	—	44	6$	70	6$	72	—	51	40$	93	—	55	—	73	—
45	—	92	—	71	—	51	—	71	—	79	—	55	6$	97	—	58	—	75	—
50	—	308	—	77	—	55	—	72	—	81	—	57	—	98	—	60	—	80	—
52	—	13	—	81	—	73	—	75	—	82	—	59	—	1400	—	68	—	86	—
73	—	15	—	87	—	79	—	78	—	84	—	62	—	3	—	70	—	89	—
76	—	17	—	90	—	81	—	86	—	89	—	69	—	4	—	75	—	98	—
91	—	22	—	95	—	86	—	92	—	91	—	71	10$	12	—	76	—	1814	—
98	—	28	—	98	—	87	—	93	—	92	—	72	6$	19	—	78	—	16	—
99	40$	31	—	502	—	89	—	97	—	95	—	75	—	25	—	82	—	26	—
103	6$	32	—	3	—	703	—	902	—	1106	—	78	—	32	—	86	—	30	—
5	—	34	10$	6	—	6	—	19	—	9	—	81	—	34	—	1616	10$	32	—
9	—	39	6$	16	—	7	—	20	—	11	—	91	—	35	—	17	6$	33	—
10	—	42	40$	18	—	12	—	23	—	13	—	95	—	43	—	25	—	39	—
16	10$	44	40$	19	—	13	—	24	—	16	—	97	—	44	—	30	10$	40	—
25	6$	45	6$	23	—	20	—	25	—	19	—	1300	20$	46	—	31	6$	45	—
30	—	54	—	24	—	22	—	26	—	25	—	3	6$	47	—	33	10$	47	—
31	10$	57	—	25	—	25	100$	37	—	27	—	4	—	48	—	34	6$	55	—
33	10$	59	—	26	10$	28	6$	39	—	29	—	6	—	54	—	47	—	58	—
38	6$	61	—	28	6$	31	—	45	20$	32	—	8	20$	56	—	49	—	59	—
41	—	62	—	30	—	36	—	49	6$	34	—	10	6$	57	20$	56	—	60	—
43	—	65	—	32	—	38	—	60	—	37	—	15	—	58	6$	61	10$	61	—
44	—	74	—	42	—	40	—	71	20$	43	—	17	200$	59	—	65	6$	62	—
47	—	79	—	45	—	41	—	78	6$	52	—	19	6$	63	—	67	—	63	10$
51	—	80	—	48	—	42	—	80	—	53	—	20	—	64	—	71	—	65	6$
54	—	82	—	55	—	43	—	83	—	56	—	24	—	67	—	79	—	73	—
58	—	84	—	58	—	49	100$	86	—	60	—	25	—	72	—	80	—	78	—
67	—	88	—	70	—	58	6$	88	—	62	—	30	—	74	100$	81	—	84	—
70	—	97	—	72	—	68	—	89	—	64	—	33	20$	83	6$	85	—	85	—
73	—	98	—	75	—	72	—	93	—	68	—	34	20$	86	—	87	—	87	—
76	—	401	—	76	—	78	20$	94	—	71	—	35	6$	88	—	91	—	88	—
85	—	2	—	79	—	79	6$	96	—	78	—	36	—	92	—	94	—	89	—
87	—	6	—	82	—	85	—	97	—	82	—	37	—	93	—	95	—	93	—
201	—	9	—	85	—	96	—	99	—	91	—	38	—	97	—	1703	—	1907	—
6	—	11	—	88	—	808	—	1002	—	97	—	39	—	98	—	8	—	9	100$
8	—	15	—	93	—	9	—	10	—	98	—	42	10$	1502	—	14	—	11	6$
14	—	18	—	60	—	13	—	18	—	1200	10$	43	6$	3	—	17	—	12	—

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS	NS.	PREMS.
1914	20$	2119	6$	2374	6$	2550	6$	2774	6$	2934	—	3186	6$	3384	6$	3591	6$	3790	10$
16	6$	22	—	76	—	55	—	75	—	36	—	89	—	85	—	93	—	91	6
20	10$	24	20$	79	1:200$	71	—	84	—	38	—	94	—	86	—	3604	—	94	—
24	6$	40	6$	81	6$	72	—	88	—	49	—	3203	—	91	—	12	—	98	—
30	20$	44	—	82	10$	81	—	89	—	63	—	4	—	97	—	13	—	99	—
32	6$	59	—	89	6$	86	—	91	—	70	—	9	—	3404	—	17	—	3802	—
36	—	79	10$	91	—	89	20$	94	—	74	—	16	—	5	—	20	—	8	—
39	—	82	6$	94	—	96	6$	98	—	75	—	19	—	12	—	21	—	17	—
46	10$	85	—	98	—	2602	—	99	—	76	—	20	—	13	—	25	—	22	—
51	6$	89	—	99	—	4	—	2805	—	79	—	24	—	23	—	28	—	31	—
57	—	96	20$	2400	—	9	—	6	—	81	—	30	—	29	—	32	10$	33	—
59	—	98	6$	14	40$	12	—	14	—	86	—	31	—	31	—	40	6$	35	—
67	—	2203	—	15	40$	19	—	16	—	87	—	40	—	34	—	43	—	47	—
71	—	12	—	20	6$	27	—	17	—	91	—	43	—	39	—	48	—	49	—
73	—	30	—	25	—	29	—	18	—	92	—	48	—	40	—	55	—	50	—
82	—	32	—	30	—	30	—	21	—	99	—	49	—	41	—	56	—	56	—
88	—	40	—	33	—	34	—	22	40$	3000	—	50	—	51	—	57	—	58	—
90	—	41	—	36	—	35	—	24	6$	4	—	51	—	52	—	66	—	59	—
97	—	48	—	38	—	39	20$	25	—	5	—	63	—	59	—	71	—	67	—
98	—	54	—	40	—	42	6$	27	—	8	—	65	—	61	—	76	—	72	—
99	—	55	—	46	—	43	10$	30	—	12	—	66	20$	62	10$	91	—	73	—
2001	—	57	—	47	—	47	6$	31	—	17	—	72	6$	76	6$	3705	—	77	—
2	—	62	—	62	—	48	—	32	10$	19	—	78	—	72	—	10	20$	78	—
3	—	71	—	65	40$	49	—	37	6$	24	—	83	—	73	—	12	6$	82	—
6	—	81	—	66	6$	54	—	40	—	27	—	84	—	81	—	16	—	83	—
8	—	82	—	69	—	57	—	42	—	31	500$	88	—	84	—	20	—	84	—
17	20$	85	—	76	—	67	—	44	—	37	6$	90	10$	85	—	21	—	87	—
21	6$	86	—	77	—	68	—	45	—	52	—	91	6$	87	—	23	40$	89	—
23	—	89	—	81	—	71	—	52	—	59	—	93	—	88	—	24	6$	91	—
34	—	90	—	83	—	75	—	56	—	64	10$	3308	—	3502	—	27	—	95	—
38	6:000$	95	—	87	—	79	—	59	—	76	6$	9	20$	3	—	28	—	98	—
39	6$	99	—	89	—	84	—	60	—	77	10$	13	6$	6	—	30	—	3913	—
45	—	2301	—	98	—	92	—	68	—	79	6$	18	—	8	—	36	—	19	—
51	—	8	—	99	—	93	—	72	—	82	—	21	—	14	—	44	—	34	—
54	—	9	—	2500	—	2701	—	74	—	83	—	25	—	19	—	45	—	43	—
56	—	10	10$	1	—	11	—	77	—	86	—	26	—	20	—	48	—	49	—
61	—	11	6$	2	20$	13	—	82	—	97	—	27	—	24	—	53	—	51	—
62	—	20	—	7	6$	14	—	88	—	3117	—	28	—	25	—	54	—	59	—
64	—	25	—	10	—	16	—	91	—	21	—	39	—	26	—	57	—	63	—
69	—	27	—	11	—	18	—	92	—	23	—	41	—	40	—	58	—	65	—
76	—	28	20$	12	—	20	—	93	—	25	—	42	10$	46	—	67	—	68	10$
80	—	32	6$	13	—	22	—	95	—	26	—	44	10$	53	—	69	—	69	6$
81	—	36	—	15	—	26	—	99	—	28	—	45	6$	57	—	70	—	74	10$
82	20$	37	—	18	—	27	—	2909	—	30	—	53	—	65	—	72	—	78	6$
83	6$	45	—	19	—	28	—	15	10$	34	—	54	—	67	—	73	—	80	—
84	—	56	—	39	10$	34	10$	17	6$	42	10$	61	—	68	—	76	—	83	10$
89	—	58	—	45	20$	39	6$	19	—	46	6$	69	—	70	—	77	—	88	6$
90	—	59	—	46	6$	45	—	20	—	65	—	71	—	74	—	82	—	94	—
99	—	67	—	47	—	64	—	32	—	70	—	75	—	82	—	86	—	97	—
2115	—	68	—	49	10$	66	—	33	—	82	—	79	—	84	—			4000	—

ILEGÍVEL

LITTERATURA.

THEATRO DA GUERRA.

Commando interino da 3.ª divisão, acampamento em Tuyuty em 29 de maio de 1866.

Illm. e Exm. Sr.—Corre-me o dever como commandante da 7.ª brigada no começo da acção e posteriormente como interino da 3.ª divisão, dar parte do comportamento dos corpos que a compõe. Eram 11 horas da manhãa do dia 24 do corrente, quando o echoar dos canhões e após o toque de sentido no exercito avisou-nos da aggressão do inimigo; rapida a divisão formou-se, e à frente da 7.ª brigada frustrei o intento do inimigo, que procurava atacar-nos de flanco, mandando os corpos de voluntarios 6.º, 9.º e 11 mudarem a frente á esquerda e carregar sobre elle, o 1.º de infantaria formou quadrado na direita, onde columnas fortes de cavallaria e infantaria atacaram-no sendo repellidas com energia e vivo fogo. O 6.º, 9.º e 11 de voluntarios e 1.º batalhão de infantaria perseguiam o inimigo até proximo á sua fortificação, tomando o 6.º de voluntarios dous canhões de calibre 4 com seus pertences. A natureza do terreno difficultava sobremaneira desenvolvimento regular dos corpos, inconveniente este que sem prejudicar o fogo deu em resultado o fraccionamento de diversos corpos, assim sob minhas ordens tive parte do 2.º e 13 batalhões de infantaria e o corpo de voluntarios n. 19.

O 4.º corpo de voluntarios, que se unio ao 9.º da mesma denominação, bem comportou-se, e seu commandante interino o capitão Antonio Pedro da Silva, com varias praças, á esquerda do mato, tomou uma peça de 4. Logo no começo da acção tive morto meu cavallo por uma bala de fuzil. Renhido foi o combate e todo o empenho e mais vivo fogo do inimigo, sem temor de exageração, foi sobre a 7.ª brigada, attesta-nos os seus soldados mortos e o estado actual de suas fileiras. S. Exc. o Sr. brigadeiro Antonio de Sampayo, sempre attendendo e dirigindo a divisão, ás 3 horas da tarde, quando incitava os batalhões a carregar sobre o inimigo, cahe com tres ferimentos entre as fileiras dos bravos que conduzia á victoria. Retirando-se então entrega-me o commando da divisão.

Os corpos da 5.ª brigada, á excepção do 4.º de voluntarios eram á direita em seus pontos de honra, como attesta a parte do seu respectivo commandante. O 3.º batalhão de infantaria esteve sob as ordens do Exm. Sr. general Flores, de protecção a artilharia, onde prestou bons serviços; o 6.º da mesma arma á esquerda das forças orientaes e á direita da 7.ª brigada, o 4.º de infantaria á esquerda do 6.º, seguindo-se o 19 de voluntarios, todos estes corpos muito contribuiram para repellir o inimigo. O commandante do 6.º batalhão de infantaria, tenente-coronel Antonio da Silva Paranhos, teve o cavallo morto no começo do fogo. O commandante do 1.º de infantaria major Francisco Maria dos Guimarães Peixoto, até o momento de ser ferido portou-se com bravura e denodo, que lhe tem grangeado a merecida reputação de valente; o do 6.º corpo de voluntarios major Francisco Agnelo de Souza Valente, corajoso e intrepido, sempre calmo e attento aos movimentos do inimigo, prestou importante serviço, o tenente-coronel José de Oliveira Bueno e major Innocencio José Cavalcanti de Albuquerque, commandante do 11.º e aquelle do 9.º de voluntarios, valentes e energicos dirigiram seus corpos na peleja, sendo em meio della feridos. O major em commissão do 1.º batalhão de infantaria Manoel José de Menezes, o do 9.º Ernesto Pereira da Silva e capitão José de Almeida Barreto, do 11.º de voluntarios que substituiram seus respectivos chefes portaram-se com valor. O capitão do 5.º batalhão de artilharia Jacintho Machado Bittencourt Junior, assistente do deputado do ajudante general junto a 7.ª brigada, sempre pressuroso na transmissão das ordens aos pontos mais arriscados, foi ferido no começo da acção, e morto seu cavallo, mas não quiz retirar-se; mais tarde a isso foi constrangido por novo e maior ferimento: portou-se com muito valor, sangue frio e coragem. O assistente do deputado do quartel-mestre general junto a 8.ª brigada alferes do 1.º regimento de cavallaria Carlos Machado de Bittencourt, no desempenho de minhas ordens mostrou muito sangue frio e coragem, rapido acudindo aos pontos mais arriscados, foi levemente ferido continuando porém até o final da batalha, prestou optimos serviços; meu ajudante de ordens alferes do 1.º batalhão de infantaria Marcos Antonio de Albuquerque e Mello, portou se com valor e coragem até o momento de ser ferido. O Sr. coronel André Alves Leite de Oliveira Bello, commandante da 5.ª brigada, como sempre dirigio-a com valor e sangue frio que lhe é conhecido, prestou optimos serviços. O capitão do 14.º batalhão de infantaria Antonio Augusto Sarmento e Mello, assistente do deputado do ajudante general junto a 3.ª divisão, cumprio com empenho as ordens que lhe foram dadas, portando-se com dignidade, valor e sangue frio. O tenente do 6.º batalhão de infantaria Joaquim Roberto da Silva Rangel assistente do deputado do quartel-mestre general junto a 3.ª divisão, sempre a par de seu chefe foi com elle ferido na mesma occasião; este official portou-se com muito valor, sangue frio e coragem. O tenente do 3.º corpo provisorio de cavallaria da guarda nacional Alsijino Apolinario de Moraes, ajudante de ordens do commando da 3.ª divisão, portou-se com muito desembaraço e valor transmittindo as ordens a pé depois de perdido seu cavallo.

O crescido numero de soldados fóra de combate nesta divisão, e a boa disposição de suas forças, que jamais, apezar de uma saraiva de balas, que sobre ella chovia, perdeu a sua formatura, numero pouco inferior á metade da perda do exercito, são os garantes dos esforços, que ella empregou no repulso do inimigo, são seus titulos de glorio- S. Exc. o Sr. general Flores, que presenciou a comportamento da divisão dirigio-lhe uma allocução e enthusiasticos vivas, testemunho irrecusavel da activa parte por ella tomada na gloriosa jornada.

Junto appresento a relação dos mortos, feridos e contuzos e bem assim as partes dos commandantes dos corpos.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. marechal de campo barão do Herval, commandante em chefe do exercito em operações.—*Jacintho Machado Bittencourt*, coronel commandante interino.

Illm. Sr.—Tenho a honra de levar a presença de V. S. as partes juntas dos corpos da brigada de meu commando, em que dão conta do occorrido na memoravel batalha do dia 24 do corrente. Cabendo-me por minha vez informar dessa gloriosa jornada, pouco accrescentarei ao que referem as partes mencionadas, com especialidade as do 4º e 6º de infantaria, corpos estes que estiveram sempre sob minhas immediatas ordens e direcção; quanto ao 3º batalhão e 4º de voluntarios, foram desde o começo da peleja destacados da brigada pelo Exm. Sr. general commandante da divisão Antonio de Sampaio, o primeiro para proteger a artilharia, e o segundo para reforçar a setima brigada que nessa occasião fóra accommettida por uma grossa columna inimiga composta das tres armas; operação esta em que o 4º de voluntarios soffrera uma grande perda em seu pessoal, principiando pelo chefe, major e muitos outros officiaes. A conducta dos batalhões 4º e 6º de infantaria, que combateram debaixo de minhas ordens, foi superior a todo o elogio, rechaçando por mais de uma vez as fortes columnas inimigas que nos acommetteram pela frente e flancos, causando-lhes consideraveis perdas e levando-as por fim por meio dos banhados e alto macegal em completa desordem até proximo as suas fortificações, onde se refugiaram. O 3º batalhão de infantaria e 4º de voluntarios, posto não combatessem sob minha direcção, tenho a satisfação de informar que se portaram não menos dignos de seus valentes companheiros, segundo geralmente este commando tem sido informado por alguns chefes, entre elles o Exm. Sr. general Flôres, que tece ao 3º batalhão de infantaria os mais pomposos elogios pelo valor disciplina e bôa ordem com que se conduzio durante toda a batalha.

Os chefes dos corpos desta brigada, tenente-coronel Antonio da Silva Paranhos, commandante do 6º batalhão de infantaria; dito Luiz José Pereira de Carvalho, do 4º; Frederico Augusto de Mesquita, do 3º; e Dr. Francisco Pinheiro Guimarães, do 4º de voluntarios, portaram-se: o tenente-coronel Paranhos, além do seu ja' conhecido valor, conduzio-se com calma e dirigio com acerto o seu batalhão, encorajando a seus soldados nos momentos mais criticos da peleja; o tenente-coronel Carvalho, posto fosse logo no começo do combate ferido, mostrou sangue frio e calma, sustentando seu posto até retirar-se; o tenente-coronel Mesquita, ja' conhecido no exercito, sou informado que foi admiravel o seu comportamento no commando do batalhão, pela consummada prudencia e acerto com que o dirigio nos diversos desenvolvimentos com os quaes rechaçou o inimigo por mais de uma vez, que impetuoso buscava a nossa artilharia, e por cujo motivo mereceu do Exm. Sr. general Flôres ovações de bravo durante e depois do combate; o tenente-coronel Pinheiro Guimarães, com quanto nada presenciasse com respeito a sua pessôa durante a acção, todavia sou informado que até o momento de ser ferido e retirar-se conduzira-se como um veterano soldado, o que não era menos de esperar de um cavalheiro tão brioso, intelligente e valente, como tem mostrado durante toda a campanha.

Os majores fiscaes do 4º batalhão de infantaria Antonio José dos Passos, que succedeu ao respectivo chefe continuando a dirigir o batalhão até concluir-se a batalha com prudencia, valor e sangue-frio; o do 6º, José Antonio de Oliveira Botelho, posto fosse ferido logo no principio do combate, conservou-se durante toda a acção no seu posto com calma e sangue frio, o que lhe é muito honroso, porque com isso mostrou ser bravo mais de uma vez; o do 3º, Domingos Alves Barreto Leite, em commissão no dito corpo, confirmou a bella reputação de bravo adquirida em Moron e Paysandú; o do 4º de voluntarios, João Baptista Barreto Leite, tambem de commissão, conduzio-se bem até o momento de retirar-se ferido; o capitão de commissão Antonio Pedro da Silva, em quem recahio o commando do dito corpo, tambem sou informado de que prestou relevantes serviços, aprisionando na perseguição do inimigo um canhão completamente apparelhado e municiado, o qual foi entregue ao Sr. commandante da divisão; este corpo ainda no meio da acção se reunio a brigada e concorreu com os demais até a conclusão da batalha. Este official, sendo tenente do 6º batalhão, exerce a commissão de capitão no referido 4º corpo de voluntarios; é intelligente, tem capacidade e foi já distinguido em Paysandú, e pelos seus serviços na jornada do dia 24 se faz credor de honrosa menção.

Tratando dos officiaes que compoe o estado-maior desta brigada, cabe-me louvar a conducta que tiveram os capitães de commissão Frederico Christiano Buys, Carlos Frederico da Rocha e alferes André Alves de Oliveira Bello, este ajudante d'ordens e aquelles assistentes, o primeiro do deputado do ajudante-general e o segundo do quartel-mestre general, se conduziram com intelligencia e valor, não só na transmissão das ordens, como até mesmo combatendo, dirigindo differentes grupos de soldados na peleja, e acoroçoando-os com seu exemplo, pelo que se tornam dignos de honrosa menção, accrescentando a respeito do capitão Buys ser mencionado nas partes dos commandantes do 3º e 4º batalhões de infantaria; o capitão Rocha e alferes Bello, apezar de terem perdido os cavallos na maior refrega do combate, o deste por ter sido cansado, e o daquelle por ter sido morto, continuaram no entretanto a prestar seus serviços a pé até o final da batalha. O tenente Manoel Jacintho Osorio, ajudante d'ordens de S. Exc. o Sr. general em chefe, que por duas vezes compareceu na linha de combate que me coube dirigir, prestou as forças de meu commando o valioso serviço de providenciar a remessa de cartuxame, que ja' começava a faltar-nos, por cujo motivo merece honrosa menção.

Durante o combate incorporaram as forças sob minha direcção diversos contingentes do 6º, 9º, 11º e 19º de voluntarios, e 1º de infantaria, os quaes concorreram na linha de fogo até a conclusão da batalha. A intrepidez e bravura com que V. S. tão sabiamente a testa da 7ª brigada rechaçou a maior columna inimiga composta de tres armas, que ousou accommetter em seu proprio acampamento; a consideravel perda que experimentou nessa occasião e na perseguição que lhe fizemos, e as sabias disposições de V. S. se deve por sem duvida uma bôa parte do glorioso triumpho desse dia, Antes de terminar a narração das occurrencias de tão brilhante feito d'armas cumpro um dever de justiça accrescentar que o tenente ajudante do 4º batalhão de infantaria José Gonçalves Meirelles, apezar de mencionado na respectiva parte, tive occasião de observar que foi um dos officiaes subalternos daquelle batalhão que se conduzio com valor e sangue frio, sendo por mais de uma voz conducto para transmissão de algumas ordens que tive de expedir as linhas de atiradores, onde mostrou desembaraço; bem como que o tenente de commissão, Fernando José da Gama Lobo, e alferes, tambem de commissão, Honorio Correia, do 3º batalhão, desde o começo da batalha se conduziram distinctamente no 6º de infantaria, a que casualmente se foram incorporar na occasião do conflicto.

Concluo aqui a breve e succinta exposição que me corre o dever de fazer sobre os acontecimentos mais notaveis que tiveram lugar na batalha do dia 24 do corrente; antes e depois de haver V. S. assumido o commando desta divisão, em substituição do distincto general o Exm. Sr. brigadeiro Antonio de Sampaio, que se retirou com tres ferimentos que o impossibilitaram de continuar a dirigir seus commandados na peleja, cuja falta, apezar de ter sido por V. S. dignamente supprida, não deixou com tudo de ser summamente sentida.

Deus guarde a V. S. — Illm. Sr. coronel Jacintho Machado Bittencourt, commandante da 3ª divisão.—André Alves Leite de Oliveira Bello, coronel commandante da 5ª brigada.

Quartel-general do commando da 4ª divisão em Tuyuty, 27 de maio de 1866.

Illm. e Exm. Sr.—Cumprindo-me dar conta detalhada á V. Exc. do comportamento, e parte que tomou na batalha do dia 24 do corrente a divisão sob meu commando, cabe-me a honra de faze-lo pela maneira seguinte:

As 11 1/2 horas pouco mais ou menos do referido dia 24, tendo o quartel-general em chefe dado o signal de sentido, e ouvindo-se immediatamente na nossa vanguarda tiros de artilharia e fusilaria, havendo eu mandado formar a divisão e achando-me á frente della, recebi ordem de V. Exc. que alli chegava naquelle instante, para marchar para a frente, afim de proteger a nossa vanguarda, o que fiz immediatamente com a 11ª brigada commandada pelo coronel José Auto da Silva Guimarães, e composta dos batalhões 10º e 14º de infantaria, 20º e 31º corpos de voluntarios da patria, por ficar a 13ª brigada commandada pelo tenente-coronel Domingos José da Costa Pereira, e composta do batalhão 12º de infantaria, 1º, 19º e 24º corpos de voluntarios da patria, protegendo a bateria do 3º batalhão de artilharia a pé. Esta brigada conservando-se durante toda a batalha fóra do meu immediato commando, em terreno occulto as minhas vistas por banhados e mangaes, nada posso dizer sobre o serviço que prestou, pelo que envio a V. Exc. a parte do respectivo commandante, a qual V. Exc. se dignará tomar na devida consideração.

Quanto á 11ª brigada, foram a principio por V. Exc. observados pessoalmente os seus movimentos, dignando-se acompanhar-nos: depois, ainda em uma marcha para a frente, apparecendo sobre o nosso flanco esquerdo uma linha de atiradores de infantaria inimiga que avançava sobre nós, protegida por um batalhão que se via encostado ao mato, mandei ao 10º batalhão de infantaria que marchava em linha, mudar a frente á esquerda afim de rechaçar o inimigo, o que consegui com promptidão, forçando-o a uma fuga em desordem, introduzindo-se em um forte banhado, onde ao fogo de nossa fusilaria e do que igualmente lhe fez o 31º corpo de voluntarios da patria, que carregou a linha inimiga pela direita, foi completamente desbaratado; sende talvez raro, o que conseguisse sahir do banhado com vida.

Ao referido batalhão de infantaria inimiga que se achava além do banhado e junto ao mato, mandei fazer alguns tiros de artilharia com as duas peças raiadas de montanha, que V. Exc. havia mandado pôr á minha disposição; e tão bem empregados foram os tiros dirigidos pelo 2º tenente do 1º regimento de artilharia a cavallo, Justino da Silveira, que immediatamente o inimigo abandonou aquella posição, introduzindo-se no mato.

Do lugar em que estavamos seguio o 10º batalhão de infantaria por ordem de V. Exc. com direcção a uma picada á esquerda, afim de auxiliar uma força nossa que alli se batia com o inimigo; e o referido batalhão só se reunio á divisão no dia seguinte á tarde, em que por ordem de V. Exc. foi substituido por outro.

O 20º corpo de voluntarios da patria, foi tambem por ordem de V. Exc. proteger a bateria do 1º batalhão de artilharia a pé, reunindo-se depois á demais força que guardava a esquerda do acampamento do exercito.

Marchei então com direcção á linha da frente do exercito para acudir a qualquer eventualidade, e fiz alto proximo á linha que occupava a 3ª divisão, com cujo commandante estive em relação.

Nesta occasião se reunio á divisão o 31º corpo de voluntarios da patria que havia flanqueado o inimigo, e ahi soffrendo vivissimo fogo de artilharia inimiga, cujas granadas rebentando sobre a nossa força, puzeram fóra de combate varias praças do 14º batalhão de infantaria.

Forçando, porém, novamente o inimigo a nossa esquerda, e vendo eu que a 1ª divisão occupava já nesse sentido uma posição á direita de um capão de mato, sendo pelo commandante desta previnido que o inimigo procurava inclinar-se para a esquerda, marchei novamente para essa direcção, occupando em linha uma posição conveniente, para evitar qualquer sorpreza do inimigo por este lado.

Ahi permanecia havia pouco instante, quando observei que uma força nossa se retirava apressadamente pela picada que ficava sobre a nossa esquerda; marchei immediatamente para alli, e mandei um dos meus officiaes de ordens saber o que motivava aquella retirada, porém antes de chegar ao lugar a que me destinava, tendo parado aquelle movimento, voltou o official dizendo-me que havendo fallado com o commandante da 2ª divisão, mandou elle informar-me que havia alli força sufficiente para repellir o inimigo, caso tentasse atacar.

Poucos momentos depois de fazer alto nesse lugar, e chegando V. Exc., ordenou a minha marcha com direcção ao lugar que tinha occupado a 3ª divisão antes da batalha, tendo cessado já o fogo em todas as nossas linhas, e ahi me conservei até receber novamente ordem de V. Exc., depois de escurecer, para recolher a divisão ao acampamento, o que foi cumprido.

E' de meu dever fazer chegar ao conhecimento de V. Exc. o comportamento brilhante do coronel José Auto da Silva Guimarães, commandante da supradita 11ª brigada, pelo seu sangue frio, comprovado em mais de uma batalha, e intelligencia que desenvolveu nos differentes movimentos que teve de executar a brigada, na presença do inimigo.

Tornam-se igualmente dignos de elogios, pela presteza na transmissão das minhas ordens, assim como pela coragem que mostraram sempre durante a batalha, todos os officiaes que servem junto ao quartel-general desta divisão, os quaes são os seguintes: major do estado maior de 1ª classe Agostinho Marques de Sá, assistente do deputado do ajudante general; capitão do 4º corpo de voluntarios da patria Melchiades Augusto de Azevedo Pedra, assistente do deputado do quartel-mestre general; tenente Manoel Martins de Carvalho, escripturario da repartição do ajudante general; alferes de commissão Francisco Maria de Assis, escripturario da repartição do quartel-mestre general; tenente Joaquim Mariano de Siqueira meu ajudante de ordens, e alferes de commissão Juvita Duarte Silva, meu ajudante de campo.

Foi por mim tambem occularmente presenciado, a coragem e distincção com que se houveram sempre, o coronel Manoel José Machado da Costa, commandante do 31º corpo de voluntarios da patria; o major de commissão Antonio Pedro de Oliveira, commandante do 14º batalhão de infantaria, e o capitão mandante do mesmo batalhão, Cypriano José Pires Fortuna; tendo sido este e commandante da linha de atiradores que cobria a divisão no dia 20 do corrente, quando o inimigo foi desalojado das posições que occupava.

Não podendo entretanto ser presenciado por mim, pelos motivos que deixei a principio expendidos, o comportamento da maior parte dos commandantes dos corpos, assim como dos officiaes e algumas praças de pret, tenho a honra de remetter á V. Exc. as partes dos respectivos commandantes de brigadas e corpos, afim de que V. Exc. se digne de toma-las na devida consideração. Tenho, porém, consciencia de que, todos cumpriram com o duplo dever de brasileiros e soldados, que combatem unicamente em desafronta da honra da integridade do imperio, e pela liberdade de um povo escravo.

Incluso achará V. Exc. o mappa das praças da divisão que durante a batalha foram postos fóra de combate, assim como a relação nominal dos officiaes mortos e feridos.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. marechal de campo, barão do Herval, commandante em chefe do exercito em operações.—Guilherme Xavier de Souza, brigadeiro.

Illm. e Exm. Sr. — Tenho a honra de levar ao conhecimento de V. Exc. a parte que tomou a brigada sob meu commando na batalha de hontem.

Das 11 para as 12 horas do dia, dando o quartel-general do exercito signal de — sentido —, a 11ª brigada de meu commando entrou immediatamente em fórma prompta a combater. Em sua frente apresentaram-se o Exm. Sr. general em chefe do exercito e V. Exc. ordenando sua marcha em direcção a' força inimiga que nos carregava pela esquerda; ahi os batalhões 10º e 14º formaram linha como lhes foi ordenado, seguindo o 31º de voluntarios em columna de ataque de protecção na retaguarda e o 20º da mesma denominação para guarnecer as baterias do 1º batalhão de artilharia; então o 10º mudando de posição a' esquerda, por isso que avançava ao seu encontro uma força inimiga, fez sobre ella vivissimo fogo obrigando-a a tolher o passo. O 14º teve de acudir a' esquerda e a direita fazendo nestes movimentos fogo sobre o inimigo. O 31º de voluntarios mudando a frente a' esquerda, avançou pela esquerda da linha, atravessando um banhado, e seguindo pela costa do mato cahio sobre o flanco da linha inimiga, onde sustentou vivissimo fogo avançando sempre pela frente até que o inimigo se retirou em desordem deixando muitos mortos e feridos. Os batalhões 20º de voluntarios e 10º de linha, que foram proteger a artilharia, tiveram de sustentar renhido fogo sobre uma forte columna inimiga, que pela segunda vez tentou cortar-nos o flanco esquerdo, o que não conseguio, deixando o campo coberto de mortos e feridos.

A's 4 ½ horas da tarde reunio-se o 31º de voluntarios ao 14º de linha para apoiarem a esquerda da linha da 1.ª divisão de novo desenvolvida, em consequencia de segundo ataque do inimigo por este ponto, onde soffreram estes batalhões vivissimo fogo da artilharia inimida.

Ao escurecer voltou a brigada a collocar-se na sua posição de protecção ao 3º batalhão de artilharia.

Os commandantes do 31º de voluntarios e 14º de linha tornam-se dignos dos maiores elogios, aquelle perseguindo o inimigo com valor, calma e bravura, e este pela calma com que dirigio o seu corpo para os differentes pontos que lhe eram designados.

Os commandantes do 20º de voluntarios e 10º de linha posto que longe de minhas vistas, sou informado que portaram-se com muita calma, denodo e bravura, tendo aquelle, ja' cansado, ferido ligeiramente no braço e perdido o cavallo, aceitada a garupa do cavallo do Sr. Daniel, Brasileiro empregado no fornecimento, cujo procedimento é digno de encomios.

O commandante do 10º foi gravemente ferido no peito.

Tambem são dignos de elogios o capitão João José Cardoso, do 9.º batalhão de infantaria, assistente do ajudante-general junto a esta brigada; o tenente Luiz Antonio de Miranda Freitas, do estado-maior de 1.ª classe, assistente do deputado do quartel-mestre-general junto a' brigada, e o alferes Julião Augusto da Serra Martins, do 6.º batalhão de infantaria, ajudante d'ordens da brigada, pelo valor, discernimento e calma na transmissão de minhas ordens, conduzindo-as com presteza; tendo ainda o ajudante de ordens corrido ao deposito de munições a conduzir cartuxame e capsulas para corpos que já as haviam consumido no fogo.

Junto vera' V. Exc. as partes dos commandantes dos corpos com o numero dos mortos, feridos e extraviados.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. general Guilherme Xavier de Souza, commandante da 4.ª divisão.—José Auto da Silva Guimarães, coronel commandante da 11ª brigada.

Illm. e Exm. Sr.—Esta brigada compõe-se do batalhão de infantaria n. 12 e dos corpos de voluntarios da patria ns. 1, 19 e 24, estando destacados fóra da mesma brigada os corpos de voluntarios ns. 1 e 24.

Quando hontem tocou a sentido e marchou a 4.ª divisão para a frente, quiz acompanhar com os dous batalhões que me restavam, porém recebi ordem do Sr. ajudante-general para não desamparar o 3.º batalhão de artilharia a pé, pelo que colloquei-me como os ditos dous corpos que me restavam no flanco esquerdo, depois mandando-me dizer o mesmo Sr. ajudante general que tomasse cuidado com uma columna de infantaria inimiga que vinha pela costa do mato pelo nosso flanco esquerdo, mandei logo carregar o batalhão 19º, o que foi immediatamente feito, mostrando o seu digno commandante o tenente-coronel Joaquim Cavalcanti de Albuquerque Bello, sua intelligencia e coragem, atravessando com presteza um banhado que tinha em frente e atacando do prompto o inimigo, que já se achava em linha na costa do mato, e tendo este batalhão seguido, não foi possivel mais me encontrar com elle, até depois de concluido o combate; porém, pela parte junta dada pelo respectivo commandante, se vê que prestou muito bons serviços.

Continuando a marcha com o batalhão 12º recebi um pedido em nome do Sr. coronel Bueno para proteger os batalhões que estavam do lado direito além do mato, fiz carregar com o batalhão 12º sobre a abertura dos mesmos matos que guarnecem a esquerda do nosso acampamento, o que foi executado com muita coragem, como costuma praticar este batalhão; mas a força inimiga encontrada era tão superior que uma vez fez retroceder este batalhão, que continuou logo que pôde a avançar, em cujas occasiões observei que o seu digno commandante o major João Nepomuceno da Silva se portou o melhor possivel com valor e intelligencia, nada deixando a desejar, e quanto ao procedimento do batalhão, é o que se vê da parte por elle dada.

Do 1.º e 24.º corpos de voluntarios, como já disse, foram entregues a direcção ao tenente-coronel de quem acima trato, e elle podera' dizer qual foi o comportamento dos mesmos, que pelas partes se vê os serviços que fizeram.

Permitta-me V. Exc. que diga o ter ficado neste ponto a 13ª brigada, foi quem evitou que o nosso acampamento não fosse invadido pela retaguarda, pois foi esta brigada quem primeiro fez frente a's grossas columnas de cavallaria e infantaria inimiga, que procuravam flanguear-nos pela esquerda, e tão forte eram essas columnas, que foi preciso irem outros corpos ajudarem a brigada de meu commando, que pelo prejuizo que apresenta mostra a resistencia que soffrera, e qual o comportamento dos dignos chefes dos corpos de que ella se compõe.

Os officiaes do estado-maior desta brigada, o assistente do deputado do quartel-mestre-general capitão de commissão Faustino Januario de Abreu, o assistente do deputado do ajudante-general tenente do 11º batalhão de linha Augusto Rodrigues Chaves, ajudante de ordens alferes em commissão José Francisco Lopes de Souza me satisfizeram tornando-se dignos de todo o elogio, prestando-se com promptidão e sangue frio durante o combate, sobresahindo o alferes ajudante de ordens que se tornou incansavel para bem servir, pois sendo por mim mandado ver tambem cartuxame e capsulas para municiar os corpos que já precisavam, promptamente fez a distribuição devida.

Espero que o Exm. Sr. general commandante da 4.ª divisão approve o meu procedimento em relação ás ordens que recebi, e a maneira porque procedi a' vista das urgencias do serviço a que me prestei, dispensando-me de que se mais não fiz não foi porque não envidasse todas as minhas forças e boa vontade.

Junto remetto as partes dos commandantes do 1º, 19º e 24 de voluntarios e 12º de infantaria.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. general Guilherme Xavier de Souza, commandante da 4.ª divisão.— Domingos José da Costa Pereira, commandante da 13ª brigada.

UM POUCO DE TUDO.

Zodiaco era o nome de um balão aerostatico, em que seu dono, Mr. Glorieux, subio ha pouco aos ares em Saint Ló, e com bem má estrella.

A's 6 horas da tarde subia aos ares com vento fresco, e sem que a atmosphera désse o minimo indicio de perigo proximo.

D'ahi ha pouco avistava o mar, e julgou conveniente descer, largando para esse effeito uma forte ancora segura com uma corda de tres centimetros de diametro.

Infelizmente a corda partio-se, e o balão empurrado pelo vento correu a' flor da terra, destruindo pomares, quebrando arvores e batendo com violencia contra todos os obstaculos que encontrava.

Glorieux fazia esforços inauditos para suspender esta corrida vertiginosa, mas o vento soprava, soprava cada vez com maior força.

Em vão procurava o infeliz agarrar-se aos troncos d'arvores com as mãos ensanguentadas; os troncos partiam-se como vidro.

O balão subia, tornava a descer, dando embates furiosos contra as paredes e o chão.

Emfim os farrapos do balão prenderam-se nos ramos de um carvalho, e Glorieux com uma presença de espirito admiravel saltou fóra da barquinha e atou o balão com os restos da corda ao tronco da arvore.

Mas o tafetá do aerostato, deixando fugir o gaz, e embaraçando-se nos ramos, cahio sobre o pobre Glorieux e quasi o suffocava.

O aeronauta, meio morto, mas sem ainda acobardar-se, entrou a cortar os ramos com verdadeiro furor, mas servindo-se apenas de uma pequena navalha.

Hora e meia esteve nesta afflictiva posição, até que alguns homens do campo subiram a' arvore por meio de escadas e cortaram os troncos a machados.

Glorieux ficou todo mutilado, era uma ferida continua felizmente, porém, não tinha ferimento perigoso.

O numero dos mortos, feridos, extraviados e contusos, na batalha de 24 de maio foram:

Mortos: 1 tenente-coronel, 2 sargentos-ajudantes, 1 dito quartel-mestre, 10 musicos, 4 capitães 11 tenentes, 11 alferes, 7 primeiros sargentos, 15 segundos ditos, 6 furrieis, 39 cabos, 26 anspeçadas, 290 soldados, 1 clarim, 1 tambor.

Total 425.

Feridos: 1 brigadeiro, 6 tenentes-coroneis, 16 majores, 1 ajudante, 2 quarteis-mestres, 5 sargentos-ajudantes, 4 ditos quarteis-mestres, 1 espingardeiro, 1 coronheiro, 5 tambor-móres, 4 mestres de musica, 24 musicos, 34 capitães, 35 tenentes, 80 alferes, 30 primeiros sargentos, 58 segundos ditos, 31 furrieis, 225 cabos, 170 anspeçadas, 1,442 soldados, 2 clarins, 15 tambores e cornetas.

Total 2,192.

Contusos: 1 marechal de campo, 1 brigadeiro, 1 sargento-ajudante, 3 musicos, 6 capitães, 9 tenentes, 14 alferes, 1 primeiro sargento, 10 segundos ditos, 3 furrieis, 11 cabos, 7 anspeçadas, 58 soldados, 2 tambores.

Total 127.

Extraviados: 1 alferes, 3 segundos sargentos, 2 furrieis, 16 cabos, 9 anspeçadas, 215 soldados.

Total 246.

Um mancebo de largas espaduas, apresentou-se, ha tempo diante d'uma commissão revisora do recrutamento, afim de ser inspeccionado.

— Vmc. pede, lhe diz o presidente, ser escuso do serviço militar!

— Sim, senhor.

— Quaes são os motivos de isenção que allega?

— Senhor, soffro uma grande enfermidade.

— Entre neste gabinete.

— Mas...

— Entre neste gabinete.

O mancebo entrou no gabinete visinho, onde o fizeram despir eesde os pés até a cabeça, e bem depressa appareceu diante da commissão vestido como o nosso primeiro pai.

— Diga-nos agora, qual é a enfermidade de que se queixa?

— Tenho a vista muito curta.

— Sr. Antonio, queira pagar-me as fazendas, que ha tanto tempo lhe vendi! E' máo que Vmc. faça meu caixeiro correr diariamente para a sua porta, ha um mez a esta parte!

— E quem o manda correr? Podia ir com todo o seu vagar que eu não tenho, nem nunca tive pressa.

— Porém o meu dinheiro, Sr. Antonio? O meu dinheiro? Quando é que Vmc. me paga?

— Antes do Sr. pedir-me tinha medo que o pedisse, porém agora estou socegado e já fiz o meu juizo.

— Qual é então seu juizo a respeito dos meus cobres, Sr. Antonio?

— E' não pagar a conta.

— E por que?!

— Porque não obstante possuir estas barbas de porta-machado, e contar os annos de Christo a' justa, sou menor, e menores não contrahem dividas sem licença de seu pai ou tutor. Esta é a lei.

— Porém Vmc., quando me comprou as fazendas, não me disse que era *menino*, e, ainda que me dissesse, eu via apparentemente o contrario!

— Assim era eu tolo. Adeus, meu protector, meu visinho, amanhãa virei ver uns córtes de calças que preciso, e no fim do anno pagarei tudo por junto. Não faça caso do que eu disse. Isto é brinquedo.

Quando assim arengou, fez vispora, e deu ás de Villa Diogo.

O negociante, pelo sim, pelo não, jurou a seus deoses não fiar mãis desses barbadões, sem que lhe apresentem certidão de baptisterio ou licença do papai, para pregarem monas.

Um photographo de Madrid pôz diante do retrato de duas senhoras o seguinte letreiro:

« Convido a senhora Fulana de tal e sua filha para que venham liquidar as suas contas. »

Parece que um tal expediente foi adoptado afim de evitar os calotes.

Em Berlim, Londres e Paris, o dia maior que ha dura 16 horas e meia, e o mais pequeno 7 horas e meia.

Em Stockolmo e Upsal o maior dura 19 horas e meia, e o menor 5 e meia.

Em Hamburgo e Dantzig dura o maior 17 horas, e o mais pequeno 7.

Em S. Petersburgo e Tobolsk 21 horas e meia.

Na Wardochus, na Noruega e no cabo do norte, o dia dura desde 21 de maio até 21 de julho sem interrupção, e em Spitberg o dia maior tres mezes e meio.

Em 31 de agosto de 1865 uma mulher joven, e elegante apresentou-se n'uma rica loja de Paris encommendou um vestido de preço de 1:100 francos, e um chambre de 300, e disse o seu nome, a Sra. Alexandre Dumas, rua de Saint Arnaud, n. 2.

No fim de alguns dias um caixeiro da loja foi a casa indicada, e entregou os dous vestidos a compradora.

No dia seguinte mandou ella o vestido de 1:100 francos, que dizia não ter agradado a seu marido o insigne romancista, e pedia que em lugar daquelle queria um paletó de 300 francos e uma *rotonde* de 250.

Esta segunda encommenda fez-se e entregou-se como a primeira.

Por desgraça nem uma nem outra foram pagas.

Deixemos a Mr. de Jony, advogado do dono da loja o cuidado de acabar a narração em um dos tribunaes de Paris.

O dono da loja mandou apresentar a factura a Alexandre Dumas e foi então que soube que o autor dos *Tres Mosqueteiros*, e do *Monte Christo* não era casado, e que a tal Sra. Alexandre Dumas não era senão uma cantora italiana chamada Garosa.

A prima dona tinha, é verdade, habitado alguns mezes na casa de Alexandre Dumas, tomara o nome delle e passava por sua mulher, mas havendo uma desavença tinha partido para Napoles, tendo-se esquecido de deixar o dinheiro para pagamento do facto.

O lesado exigio o pagamento a Dumas com o fundamento de que o marido é obrigado a pagar as despezas de *toillet* de sua mulher.

O advogado sustenta que tendo A. Dumas permittido que a cantora vivesse em sua casa, e tomasse o seu nome, era responsavel pelos actos della, e cumplice no logro de que fôra victima o logista.

A. Dumas recusa-se a pagar.

Certo cura de uma aldeia da provincia da Beira possuia um papagaio que muito estimava, e que entre outras graças tinha a de comprimentar cortezmente todas as pessoas que entravam em casa.

Um dia fugio e foi empoleirar-se em uma arvore.

Passava naquelle momento um caçador, algum tanto rombo de intelligencia, que vendo a ave entre as folhas lhe apontou a espingarda. Quando ia a desfechar disse-lhe o papagaio:

— Bons dias, meu amigo; meu amigo como está.

O caçador, espantado, tirou respeitosamente o chapéo e disse:

— Perdoe meu senhor, julguei que era uma ave.

Na noite de 28 de junho, o Vezuvio esteve mais agitado do que de costume.

A ponta da montanha estava coroada por uma chamma continua e brilhante.

O principe de Galles, filho primogenito da rainha de Inglaterra, deu no dia 2 do corrente, uma queda do cavallo. Filizmente não lhe causou o menor mal, pois que na noite desse mesmo dia assistio ao baile da embaixada turca.

Em algumas regiões de Inglaterra os cordeiros estão sujeitos a uma doença que lhes faz perder a lãa.

Um jornal allemão pretende que se preservam os cordeiros da epidemia misturando-se no seu sustento habitual algumas folhas de pinheiro.

O principio amargo de que são dotadas estas folhas tem uma acção benefica semilhante á do tremoço como preservativo da cachexia.

O *Miantonomoh*, um novo monitor de 1,564 toneladas e armado somente com quatro immensas peças de 450, chegou a Queenstown, vindo de Nova-York e escoltado por dous outros navios de guerra dos Estados-Unidos.

Luiz Filippe Maria Leopoldo de Orleans, principe de Condé, nasceu a 15 de novembro de 1845; contava, portanto 21 annos aproximadamente.

Era o filho primogenito do duque de Aumale, Henrique Eugenio Filippe Luiz de Orleans (quarto filho do fallecido rei Luiz Filippe) e de sua esposa a princeza de Salerno, Maria Carolina Augusta de Bourbon.

Com a morte do ultimo dos Condés, a grande fortuna d'estes passou para o duque de Aumele, e é por este motivo que o seu filho primogenito, agora fallecido na Australia, se intitulava principe de Condé.

Indo outro dia um sugeito a Rilhafoles, appareceram-lhe tres doudos de braço dado e fizeram-lhe grandes barretadas, segundo narra a *Gazetta*.

O sugeito temeu-os, mas alguem assegurou-lhe que eram mansos.

Um dos tres doudos, apontando para o que estava no centro perguntou ao sugeito se sabia porque estava lá aquelle doudo.

Sobre resposta negativa, disse elle:

— Está cá por causa de amores; perdeu o juizo.

— E' falso, accudio promptamente o doudo que estava do outro lado.

— Ninguem perde o juizo por amar.

— Quem ama ja' não tem que perder.

E nisto poseram-se a caminho.

Onde estara' a verdade?

PERNAMBUCO—TYP. DE M. F. DE F. & FILHOS